



Livro Base de Português

Compreensão leitora

Este material se utiliza con fines exclusivamente académicos y didácticos. No se trata de un documento estático sino que es revisado y actualizado periódicamente, con vistas a lograr los objetivos:

- 1 realizar una lectura autónoma, enmarcada por diferentes niveles de complejidades lingüísticas y temáticas del material seleccionado para ese fin.
- 2 integrar significativamente saberes previos, nociones lingüísticas específicas y estrategias y técnicas de lectura que permitan la construcción de sentidos y la consolidación de las competencias propias del lector comprensivo.
- 3 reestructurar y organizar información dada según esquemas de conocimiento personales con el fin de interpretarla, integrarla, sintetizarla o resumirla, retenerla y utilizarla como soporte válido para el acceso a nuevas fuentes de información.
- 4 actualizarse en relación a material con contenidos en estrecha relación con sus centros de interés y su futuro desempeño profesional.
- 5 desarrollar la expresión del pensamiento crítico dentro de un ámbito democrático.

El curso se enfocará en la comprensión lectora orientada principalmente al área de incumbencia. Dados los objetivos del mismo y las necesidades del alumnado y para que mejore su comprensión lectora, el idioma de instrucción será el portugués.



Este "Livro Base" fue organizado por Nájla Caixeta FADEL-UNCo y está bajo una [Licencia Creative Commons Atribución-NoComercial-CompartirIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/)

Apresentação



- Este livro foi elaborado para estudantes universitários de português como língua estrangeira (nível inicial (A1/A2), com foco no desenvolvimento da leitura compreensiva e na integração das quatro habilidades linguísticas: compreensão oral, leitura, produção oral e produção escrita.
- A proposta metodológica adota uma abordagem comunicativa com elementos de aula invertida, articulando o trabalho presencial com atividades desenvolvidas na plataforma institucional PEDCO.

1. Uso da Plataforma PEDCO

A plataforma PEDCO desempenha um papel fundamental na organização do curso. Nela, a comunidade estudantil terá acesso a:

- Vídeos explicativos e materiais multimídia;
- Áudios para prática de compreensão oral;
- Atividades interativas de vocabulário e gramática;
- Recursos visuais e complementares para ampliação cultural.

Esses materiais são, em muitos casos, trabalhados antes dos encontros presenciais, permitindo que o tempo de aula seja dedicado à interação, à prática oral, à resolução de dúvidas e à consolidação dos conteúdos.

2. Dinâmica das Aulas Presenciais

Os encontros em sala privilegiam:

- A prática comunicativa em pares ou grupos;
- A leitura guiada e a análise de textos;
- A sistematização de aspectos linguísticos observados nos textos;
- A produção oral e escrita contextualizada.

Essa organização favorece uma aprendizagem ativa e reflexiva, na qual o alunado assume um papel protagonista no processo de construção do conhecimento.

3. Interculturalidade

O ensino da língua portuguesa, neste material, está articulado a uma perspectiva intercultural. A língua é compreendida como prática social e cultural, inseparável dos contextos históricos, políticos e simbólicos nos quais é produzida.

Ao longo das unidades, são trabalhados textos e gêneros que permitem refletir sobre:

- Identidade e diversidade cultural;
- Relações entre Brasil, Argentina e América Latina;
- Produções artísticas e trajetórias de figuras relevantes;
- Diferentes formas de expressão e construção de sentido.

O objetivo é ampliar não apenas a competência linguística, mas também a consciência crítica e o diálogo entre culturas.

4. Perspectiva de Gênero

O material incorpora uma perspectiva de gênero, promovendo a reflexão sobre representações sociais, desigualdades e diversidade nas narrativas trabalhadas.

A seleção de textos inclui vozes e trajetórias diversas, valorizando:

- A presença de mulheres na literatura, na arte e na sociedade;
- A discussão de desigualdades históricas;
- A construção de identidades plurais;
- O respeito à diversidade.

Essa abordagem busca contribuir para uma formação linguística que também seja ética, crítica e comprometida com a equidade.

5. Uso de Inteligência Artificial

Este material contou com o apoio de ferramentas de Inteligência Artificial para revisão linguística e aprimoramento textual. A curadoria pedagógica, a seleção de conteúdos, a organização didática e as decisões metodológicas são de responsabilidade da docente responsável.

O uso da IA teve como finalidade colaborar no processo de revisão e organização do texto, mantendo o compromisso com a qualidade acadêmica e a autoria docente.

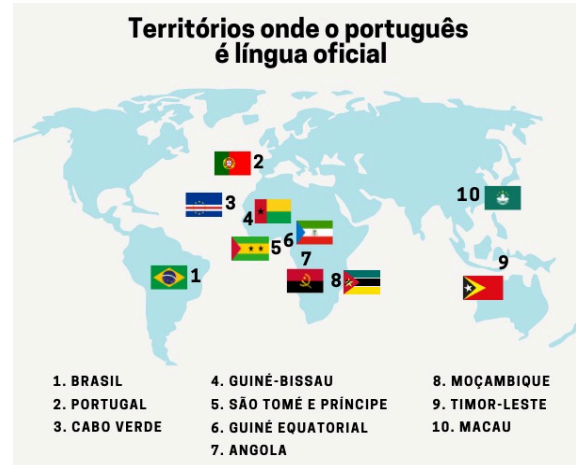
UNIDADE 1

Primeiros passos pelo idioma português



Aprender um novo idioma é como abrir um mapa cheio de possibilidades. Nesta unidade, nós daremos os primeiros passos, explorando sons, palavras e expressões que vão nos ajudar a nos comunicar de forma clara e confiante.

Vamos começar essa aventura pelo português?



O que vamos aprender?

- Reconhecer o alfabeto em português e praticar alguns de seus sons característicos
- Cumprimentar, apresentar-se e despedir-se em contextos formais e informais.
- Produzir um breve texto de apresentação pessoal.
- Identificar e utilizar artigos definidos e indefinidos.
- Reconhecer preposições básicas e suas contrações.
- Ler e compreender um perfil acadêmico simples.



O que eu já sei sobre este tema?



Anote suas respostas. Voltaremos a estas perguntas ao final da unidade.

- Quais palavras em português eu já conheço?
- Sei realmente o significado delas?
- Onde já tive contato com o português?

Primeiros passos pelo idioma português

Descobrimos os sons do português



Alfabeto

Antes de começar a aprender o alfabeto, lançamos um desafio: veja que a palavra **PORTUGUÊS** tem muitas letras. Quais palavras conseguimos formar com elas?

Exemplos: porto, urso.



O desafio é: formar pelo menos quatro palavras! Vamos lá?



Agora vamos escutar o alfabeto, ler os exemplos e treinar a pronúncia, para identificar letras com pronúncia diferente do espanhol.

Para representar os sons da fala, a língua portuguesa utiliza vinte e seis letras, elas são:

Letra	Nome	Exemplo	Letra	Nome	Exemplo
A	A	Amigo	N	Ene	Noite
B	Bê	Bola	O	O	Olho
C	Cê	Casa	P	Pê	Porta
D	Dê	Dado	Q	Quê	Queijo
E	E	Escola	R	Erre	Rua
F	Efe	Futebol	S	Ese	Sapato
G	Gê	Gato - Gente	T	Tê	Telhado
H	Agá	Hotel	U	U	Urso
I	I	Igreja	V	Vê	Vaso
J	Jota	Jardim/Jeito/Jejum	W	Dáblio	Web
K	Cá	Karate	X	Xis	Xícara/ Exame/ Táxi
L	Ele	Livro	Y	Ípsilon	Yoga
M	Eme	Mesa	Z	Zê	Zebra

Vamos praticar?



Fale uma palavra que comece com cada letra do seu nome.



Solete seu nome completo. Exemplo: M-A-R-I-A S-I-L-V-A



Agora pense:

- Existe alguma letra do seu nome que tem pronúncia diferente em português?
- Seu nome teria acento gráfico em português?

Acentos gráficos



Os acentos gráficos são como sinais de trânsito para as palavras: eles nos ajudam a entender como pronúciá-las corretamente e a evitar confusões.

- **Acento agudo (´):** Usado quando a vogal da sílaba tônica é aberta, ou seja, quando é pronunciada com maior intensidade e de forma mais aberta. Exemplos: fé, ré, pé, café, pálido, tímido, rústico.
- **Acento circunflexo (^):** Usado quando a vogal da sílaba tônica é fechada, ou seja, quando a pronúncia da vogal é mais fechada e menos aberta. Exemplos: astrônomo, três, câmara, lâmpada, ipê, avô.
- **Til (~):** Usado sobre as letras "a" e "o" para indicar que essas vogais devem ser pronunciadas com um som nasal. Exemplos: maçã, coração, órfão, manhã.
- **Trema (¨):** O **trema**, sinal de **diérese**, foi inteiramente suprimido em palavras portuguesas ou aportuguesadas a partir de 2008.

Vamos praticar?



Leia as palavras em voz alta:

- manha - manhã
- massa - maçã
- pais - país
- seu - céu



Agora pense:

- O som muda? O significado muda?
- Qual palavra você já conhecia?



Fonética

Neste tópico, abordaremos os fonemas que mais geram dúvidas entre estrangeiros que estão aprendendo português. Os demais fonemas serão introduzidos ao longo do curso.

- **Diferença entre as letras B e V:**
 - A letra **B** é bilabial: bala, beijo, bíblia, bola.
 - A letra **V** é lábio-dental: vaca, vejo, vila, voa.

- **Sons:**
 - **Orais:** prato, credo, vida, pote, rubro.
 - **Nasais:** pranto, crendo, vinda, ponte, tumba, são, pão, irmã.
 - **Letra E com som de I:** o final das palavras, quando não apresenta acentuação: leite, quente, esse, ardente, frequente, frente. Quando usada como conjunção aditiva: João e Maria viajaram.
 - **Letra O com som de U:** janeiro, outubro, dezembro, bolo, brincando, novo.

- **Cedilha (ç):** O cedilha é um sinal gráfico usado no C, acompanhado das vogais a, o, u (ça, ço, çu), cujo som é de ss. Exemplo: pança, muçulmano, moço, palhaço, caça.

- **Dígrafo:** É a combinação de duas letras que, juntas, representam um único som (um único fonema). Os dígrafos podem ser classificados como consonantais (quando formam sons de consoantes) ou vocálicos (quando formam sons de vogais nasalizadas).

Tipo de Dígrafo	Exemplo	Observação
CH (consonantal)	chave, chuva, cheiro	Representa o som /ʃ/ (como "sh" em inglês).
LH (consonantal)	palha, olho, trilho	Representa o som /ʎ/ (como "ll" no espanhol).
NH (consonantal)	ninho, manhã, sonho	Representa o som /ɲ/ (como "ñ" no espanhol).
RR (consonantal)	carro, cachorro	Som forte de /ʀ/ ou /h/ (não ocorre entre vogais).
SS (consonantal)	massa, passo	Representa o som /s/ entre vogais.
QU (consonantal)	quadro, quente	Quando seguido de e ou i, tem som de /k/.
GU (consonantal)	guerra, guitarra	Quando seguido de e ou i, tem som de /g/.
SC (consonantal)	nascer, descer	Representa o som /s/.
SÇ (consonantal)	cresça, desço	Representa o som /s/.
XC (consonantal)	exceto, exceção	Representa o som /s/.
AM (vocálico)	campo, tambor	Indica nasalização antes de consoantes.
AN (vocálico)	anta, antes	Indica nasalização antes de consoantes.
EM (vocálico)	sempre, tempo	Indica nasalização antes de consoantes.
EN (vocálico)	enquanto, vento	Indica nasalização antes de consoantes.
IM (vocálico)	limpo, simples	Indica nasalização antes de consoantes.
IN (vocálico)	linda, ainda	Indica nasalização antes de consoantes.
OM (vocálico)	tombar, sombra	Indica nasalização antes de consoantes.
ON (vocálico)	onda, contar	Indica nasalização antes de consoantes.
UM (vocálico)	algum, umidade	Indica nasalização antes de consoantes.
UN (vocálico)	mundo, conjunto	Indica nasalização antes de consoantes.



Vamos cantar?



Escute a música *Só Eu Sou Eu*, de Marcelo Jeneci.



Leia em voz alta a letra da música.



Refleta: O que significa “sou”?

Só Eu Sou Eu

Canção de Marcelo Jeneci · 2013

Onde escutar: [Youtube](#)

Atenção:

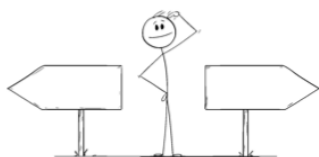
- A sonoridade do **s** como em "sou" (sibilante, som de /s/) e "só" (som de /s/ também, mas com uma vogal aberta).
- No som nasal presente em palavras como "manhã" e "coração". Como se pode perceber esse som na música e o que ele traz de diferente na pronúncia?
- Que outros elementos podemos usar para praticar nossa fonética?

Tem muita gente tão bonita nessa terra
 Nas minhas contas são sete bilhões mais eu
 Tem Ronaldinhos e rainhas da Inglaterra
 Mas nada disso muda que só eu sou eu
 Só eu sou eu, só eu sou eu
 Além de mim não tem ninguém que seja eu
 Só eu sou eu, só eu sou eu
 Além de mim não tem ninguém que seja eu
 Tem muita gente tão bonita nessa terra
 Nas minhas contas são sete bilhões mais eu
 Tem Ronaldinhos e rainhas da Inglaterra
 Mas nada disso muda que só eu sou eu
 Só eu sou eu, só eu sou eu
 Além de mim não tem ninguém que seja eu
 Só eu sou eu, só eu sou eu
 Além de mim não tem ninguém que seja eu
 Vem cá, menina, vem brincar comigo
 Que outra criatura igual jamais nasceu
 Vem cá, menino, vamos lá, juntinhos
 Ainda bem que a gente é você e eu
 Você e eu, você e eu
 E cada um é cada um e cada eu
 Você e eu, você e eu
 E cada um é cada um e cada eu

Primeiros contatos



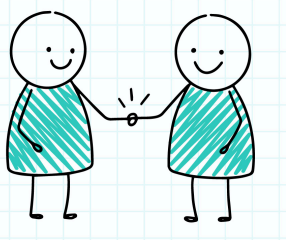
Antes de começar este ponto, é importante que você ingresse na PEDCO, explore as atividades propostas referentes à Unidade 1 e identifique quais estruturas utilizar em cada contexto.



Atividades de exploração

Saber quando usar a linguagem formal ou informal é crucial para a eficácia da comunicação. O uso inadequado pode levar a mal-entendidos ou a uma impressão negativa. Por exemplo, uma comunicação excessivamente formal em um ambiente descontraído pode parecer fria ou distante, enquanto uma abordagem muito informal em um contexto profissional pode ser vista como falta de respeito e seriedade.

Por isso, ao longo das próximas atividades, vamos refletir sobre a adequação do registro linguístico a diferentes contextos e situações. A ideia é desenvolver uma percepção mais apurada sobre quando e como utilizar cada tipo de linguagem, levando em consideração o público-alvo e os objetivos da comunicação.



Cumprimentos

Cada idioma tem suas formas únicas de dar as boas-vindas ao mundo.

Vamos descobrir como as pessoas falantes de português se conectam com quem está ao seu redor e como se apresentam em diferentes

situações.



Pense nas situações cotidianas e reflita:

- Quais palavras ou expressões em português eu já ouvi para cumprimentar alguém?
- Como eu costumo cumprimentar ou me despedir na minha língua? De forma mais formal ou informal?
- Por que as saudações são tão importantes nas interações sociais?
- Quais informações eu costumo incluir ao me apresentar pela primeira vez? Nome? Profissão? Curso? Algo mais?



Vamos cantar?



Escute a música *Bom dia*, de Nando Reis.



Leia em voz alta a letra da música.



Refleta:

- Qual expressão aparece várias vezes?
- A música transmite energia positiva ou negativa?
- Você reconhece algum nome próprio? Algum apelido?

Música: Bom dia

Canta: Nando Reis

Onde escutar: [Youtube](#)

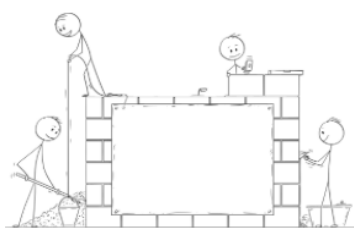
Bom dia
 Agora nasceu um novo dia
 Doutor Zezé
 Bom dia, Dona Mariquinha
 Bom dia, Doutor Zezinho.
 Dona Cecília, Dona Leninha, Ataliba
 A Dona Alice deixa a Dona Judith em pé
 Zé Carlos Filho
 Zé Luiz
 Maria Luíza
 Maria Cecília
 Agora a minha família já é muito maior
 E muito melhor

Vânia
 Theodoro
 Sophia
 O meu filho Sebastião
 Ismael
 E Zoé

O nascimento
 O tempo
 No momento
 Um sentimento
 Me acorda
 E concorda
 Que agora é hor
 Fora com essa vida pior
 A vida assim é melhor

Eu vou andando
 Eu vou andando
 Eu vou andando
 Vou cantando

Não tem de ser assim
 Que tudo se acabou
 Nada fica perto do fim
 Quando começou
 E acho que está tudo bem
 Agora que tem mais gente
 Vamos não olhar pra trás
 olhar pra frente



Estrutura da língua

Como vimos, a escolha dos cumprimentos - ou saudações - é uma das primeiras formas de interação que estabelece a natureza do relacionamento entre as pessoas.

A seguir, apresentamos um resumo dos principais cumprimentos, tanto formais quanto informais, que são comumente utilizados em diferentes contextos. Esses cumprimentos são essenciais para estabelecer o tom da comunicação e para adaptar nossa linguagem de acordo com a situação e a pessoa interlocutora.

Tipos de cumprimentos

FORMAL

- Prezados senhores e senhoras....
- Estimados colegas....
- Bom dia
- Boa tarde
- Boa noite
- Até logo
- Muito obrigada/Muito Obrigado
- Um prazer estar aqui...

INFORMAL

- Queridos amigos...
- Caros colegas...
- Oi
- Olá
- Tudo bem?
- Tchau
- A gente se fala!

Expressões de cortesia

- Com licença...
- Desculpe-me pelo atraso...
- Sinto muito mas, ...
- Desculpe, foi minha culpa...
- Sinto muito, não voltará a passar...

INTERROMPER
/
DESCULPAR



- Não se preocupe...
- Tudo bem!
- Cuidado na próxima vez...
- Está desculpado...
- Não se preocupe por isso...

RESPONDER A
UMA
INTERRUPÇÃO



- Felicidades pela formatura!
- Excelente sua conferência...
- Maravilhoso o discurso, parabéns!
- Parabéns por seu aniversário!
- Sucesso...

FELICITAÇÕES



Vamos praticar?



1. Complete as frases com uma das expressões abaixo.

Expressões:

Bom dia – Com licença – Obrigado(a) – Desculpe – Por favor

- a) _____, posso entrar?
- b) _____, cheguei atrasado.
- c) _____, onde fica a biblioteca?
- d) _____, professora.
- e) Muito _____.

2. Relacione as colunas de acordo com as situações e as expressões apropriadas:

Situação	Expressão
a) Entra na sala de aula	() Posso sentar aqui?
b) Cumprimenta colegas pela manhã	() Não entendi.
c) Chega atrasado à aula	() Bom dia, professor(a).
d) Não entende o que o professor disse	() Até mais.
e) Quer saber o nome de um colega	() Desculpe o atraso.
f) Agradece a ajuda de um colega	() Com licença.
g) Quer sentar ao lado de alguém	() Qual é o seu nome?
h) Encontra um professor no corredor	() Meu nome é _____.
i) Quer saber onde é a sala de aula	() Obrigado(a).
j) Termina a aula	() Por favor, onde fica a sala?
k) Apresenta-se pela primeira vez	() Bom dia.
l) Não ouve bem	() Por favor, pode repetir?



Complete as atividades solicitadas na PEDCO, de acordo com a temática vista até agora.



Apresentações pessoais

Assim como os cumprimentos, as apresentações pessoais fazem parte das primeiras interações em português e permitem que as pessoas se identifiquem e iniciem uma conversa.

A seguir, apresentamos alguns exemplos de apresentações pessoais:

Exemplo 1

- Bom dia. Eu sou a Julieta!
- Bom dia.
- Qual é o seu nome?
- Meu nome é Pablo.
- Você estuda o quê?
- Eu estudo Serviço Social.
- Que legal! Eu estudo Sociologia.

Exemplo 3

- Olá. Eu sou o Marcos.
- Olá. Meu nome é Josefina.
- Muito prazer Josefina! Qual é o seu sobrenome?
- Meu sobrenome é Garcia!

Exemplo 2

- Boa tarde.
- Olá.
- Eu sou a Carla.
- Prazer.
- Prazer.
- Você estuda o quê?
- Eu estudo Direito. E você?
- Serviço Social.

Exemplo 4

- Oi. Meu nome é Valentina. Como você se chama?
- Muito prazer. Eu me chamo José. Meus amigos me chamam de Zé.
- Meu apelido é Vale! Muito prazer!

Atenção!



- **Nome:** É o seu prenome (ex: José).
- **Sobrenome:** É o nome de família (ex: Silva).
- **Apelido:** É como amigos e familiares te chamam informalmente (ex: Zé)

Vamos praticar?



1. Complete os diálogos abaixo:

Daniel: Boa tarde, Maria. _____?

Maria: Bem, _____ e você?

Cláudia: Olá. O meu _____ Cláudia.

Marcelo: Olá. Muito _____. Eu sou o Marcelo.

Cláudia: O prazer é meu. Qual é seu _____?


Marcelo: Meu _____ é Silva.

2. Numere as frases na ordem correta:

<p>a. <input type="checkbox"/> Meu nome é Matias. <input type="checkbox"/> Oi. <input type="checkbox"/> Você estuda o quê? <input type="checkbox"/> Eu estudo Direito. <input type="checkbox"/> Qual é o seu nome?</p>	<p>b. <input type="checkbox"/> Obrigada. <input type="checkbox"/> Professora, desculpe não entendi. Pode repetir? <input type="checkbox"/> Sim Ana, sem problemas.</p>
<p>c. <input type="checkbox"/> Está tudo em paz, seu Ricardo. <input type="checkbox"/> Bom dia, seu Ricardo. Como vai? <input type="checkbox"/> Que bom! Boa tarde, Mateus. <input type="checkbox"/> Bem, obrigado, Mateus. E você?</p>	<p>d. <input type="checkbox"/> Oi Ana, tudo ótimo. E você? <input type="checkbox"/> Estou bem, vou encontrar a Zu, vamos? <input type="checkbox"/> Bom dia, João. Tudo bem? <input type="checkbox"/> A Zunilda? Uh faz tempo que não a vejo!</p>

3. Faça as perguntas correspondentes:

a.	Meu apelido é Kaká.
b.	Eu me chamo Karla.
c.	Meu sobrenome é Souza.
d.	Estou bem, obrigada!
e.	Eu estudo Sociologia.


4.  Produção escrita curta

Escreva um pequeno diálogo de 3 linhas com:

- um cumprimento
- um nome
- uma despedida

 **Exemplo:**

- Bom dia!
— Bom dia! Eu sou a Ana. Prazer!
— Prazer, Ana. Até logo!

5.  Leia seu diálogo com um colega.

6. Complete os diálogos abaixo:

- Bom dia!
— _____! Eu sou Mariana Souza.
— Prazer, Mariana! Você tem _____?
— Tenho sim! Meu _____ é Mari.
— _____, Mari! Até logo!
- Olá!
— Olá! Meu _____ é o Lucas Ferreira.
— Lucas é seu nome ou _____?
— Lucas é meu nome. Ferreira é meu sobrenome.
— Entendi! E você tem _____?
— Tenho. Meu apelido é Lu.
— _____, Lu! Até amanhã!

Artigos definidos e indefinidos. Preposições e contrações.



Atividades de leitura

Até agora, vimos como nos apresentar em português. Nesta unidade, faremos um primeiro contato com os artigos e preposições. Voltaremos a esses elementos nas próximas unidades.

Para iniciar, leia os parágrafos abaixo com atenção.

A/O assistente social faz o planejamento e a execução de políticas públicas e de programas sociais voltados para o bem-estar coletivo e a integração do indivíduo na sociedade. Ela/Ele trabalha com questões como exclusão social, acompanhando, analisando e propondo ações para melhorar as condições de vida de crianças, adolescentes e adultos. Cria campanhas de alimentação, saúde, educação e recreação e implanta projetos assistenciais. Em penitenciárias e abrigos de menores, propõe ações e desenvolve a capacitação para a reintegração dos marginalizados. É obrigatória a inscrição no Conselho Regional de Serviço Social para o exercício da profissão.

Fonte: <https://www.pucminas.br/servicosocial/Paginas/areas-e-subareas-de-atuacao-profissional.aspx>

O advogado é o profissional responsável por interpretar as leis e garantir que os direitos das pessoas sejam respeitados. Além disso, ele dá orientações, prepara defesas, participa de audiências e elabora documentos legais, como contratos e petições. Um advogado pode atuar em cargos do sistema judiciário, em promotorias e defensorias.

Fonte: <https://www.orientacarreira.com.br/direito/profissoes/advogado/>



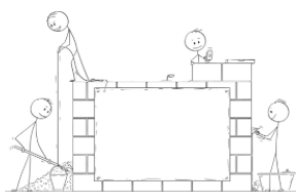
Pós-leitura

Observe as expressões retiradas dos textos e reflita:

- Quais artigos aparecem com mais frequência?
- Quando usamos o / a?
- Quando usamos um / uma?
- Quais preposições aparecem com mais frequência?

Artigos definidos e indefinidos	Preposições e contrações
<ul style="list-style-type: none"> ● O advogado ● A/O assistente social ● Um advogado ● As leis ● Os direitos ● A inscrição 	<ul style="list-style-type: none"> ● de políticas públicas ● do bem-estar coletivo ● na sociedade ● para o exercício da profissão ● das pessoas ● em cargos do sistema judiciário

Observando a língua



Estrutura da língua

A seguir, alguns exemplos para compreender melhor o uso dos artigos e preposições:

1. O uso de artigos com países e lugares

Observe:

- O Brasil é um país grande.
- A Argentina é um país vizinho.
- A França é um país da Europa.
- O Canadá é gelado!
- A faculdade é bem estruturada.

	DEFINIDOS		INDEFINIDOS	
	FEMININO	MASCULINO	FEMININO	MASCULINO
SINGULAR	A	O	UMA	UM
PLURAL	AS	OS	UMAS	UNS

2. O uso de preposições e suas variações

Observe:

- Sou da América do Sul e moro na Argentina.
- Sou estudante da FADEL.
- Estudo na UNCO.
- Sou parte do Centro Estudantil.

Preposições	Artigo definido			
	o	a	os	as
a	ao	à	aos	às
de	do	da	dos	das
em	no	na	nos	nas
por (per)	pelo	pela	pelos	pelas

! O que está acontecendo?

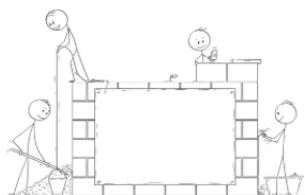
Alguns países usam artigo:

- o Brasil
- a Argentina

E quando usamos a preposição de, acontece a contração:

- de + o Brasil → do Brasil
- de + a Argentina → da Argentina

Estruturando nossas apresentações pessoais



Estrutura da língua

Para nos apresentarmos em português, utilizamos estruturas simples, mas fundamentais, que envolvem principalmente os pronomes pessoais e os pronomes possessivos. Esses elementos permitem que o falante fale de si, apresente sua identidade e estabeleça relações com os outros, tanto em contextos formais quanto informais.

1. Pronome pessoal + verbo SER

Pronome Pessoal	Verbo SER	Exemplo
Eu	sou	Eu sou a Ana.
Você	é	Você é a Isabel.
Ele/ela A gente	é	Ele é o João. Ela é a Maria. A gente é de Brasília
Nós	somos	Nós somos a família Silva.
Vocês	são	Vocês são estudantes.
Eles/Elas	são	Eles e elas são advogados.

⚠ Atenção:

- Embora seja classificado gramaticalmente como pronome de tratamento, **você** é usado no português do Brasil como forma principal da 2ª pessoa do discurso, substituindo o pronome **tu** em grande parte do país.
- A gente é uma forma muito usada no português do Brasil para falar de “nós”.

2. Pronome possessivo

Pronome Possessivo	Exemplo
Meu/Meus	Meu nome é Ana.
Minha/Minhas	Minha profissão é socióloga.
Seu/Seus	Seu apelido é Aninha?
Sua/suas	Sua família é Silva.
Nosso/Nossos	Nosso país é a Argentina.
Nossa/Nossas	Nossa família é grande.

⚠ Atenção:

- O possessivo concorda com o substantivo/objeto, e não com a pessoa.
- Usados para indicar relação ou pertencimento.

Vamos praticar?



Exercícios de fixação

Ao longo deste ponto, vimos como a escolha do vocabulário, do grau de formalidade e dos pronomes influencia a forma como nos apresentamos. A seguir, vamos colocar esses conhecimentos em prática por meio de exercícios de cumprimentos e apresentações pessoais.

1. Leia os cumprimentos abaixo e classifique-os como **formais** ou **informais**. Lembre-se que não existe uma única forma “correta” de se apresentar, mas formas mais adequadas a cada contexto.
 - a. Como vai o senhor(a)?
 - b. Oi, turma! Vamos conversar um pouco?
 - c. Oi!
 - d. Senhores e senhoras, lhes dou a bem-vinda.
 - e. Prezados e prezadas, é um prazer começar nossa apresentação.
 - f. Boa tarde!
 - g. Fala, galera! Vamos começar?
 - h. E aí, tudo bem?
 - i. Saudações cordiais a todas as pessoas presentes.
 - j. Prazer em conhecê-lo(a).
 - k. Fala aí!
 - l. Bom dia!
 - m. Olá, tudo bem?
 - n. Exmo. Sr., estou à disposição para o que for necessário.

2. Complete as frases com meu, minha, meus ou minhas.
 - a. _____ nome é Carlos.
 - b. _____ profissão é professora.
 - c. _____ interesses são música e cinema.
 - d. _____ experiência profissional começou em 2020.
 - e. _____ hobbies incluem leitura e esportes.
 - f. _____ interesses são línguas e cultura.
 - g. _____ apelido é Juju.
 - h. _____ nacionalidade é brasileira.

3. Associe as perguntas às respostas corretas:

a. Qual é a sua profissão?	() Trabalho na Defensoria do meu bairro.
b. Em que área você atua?	() Eu me chamo Mariana.
c. Onde você trabalha?	() Muito bem, obrigada(o).
d. Qual é o seu nome?	() Sou assistente social.
e. Qual é a sua formação?	() Sim, trabalho com políticas públicas.
f. Qual é o seu campo de atuação?	() Estudo sociologia.
g. Você trabalha com políticas sociais?	() Atuo na área de Direitos Humanos.
h. Qual é a sua área de estudo?	() Minha formação é em Serviço Social.
i. Você é da área de Direito ou Letras?	() Trabalho com família e comunidade.
j. Como vai você?	() Sou da área de Direito.

4. Complete as frases utilizando o verbo SER adequadamente:

- Eu _____ estudante de Serviço Social.
- Meu nome _____ Ana Paula.
- Nós _____ alunos do curso de Sociologia.
- A gente _____ da área de Pedagogia.
- Ela _____ assistente social.
- Você _____ estudante ou profissional da área social?
- Eles _____ pesquisadores da área de Comunicação Social.
- Minha formação _____ em Direito Ambiental.
- Nós _____ comprometidos com a defesa dos Direitos Humanos.
- A gente _____ responsável pelo projeto social.
- Seu apelido _____ Beto, seu nome _____ Roberto Garcia.
- Você _____ um estudante da Unco.

5. Como você iniciaria:

- Uma apresentação de trabalho em sala de aula.
- Uma apresentação em um Congresso Internacional.
- Um discurso para eleição do Grêmio Estudantil.



Antes de concluir a unidade, complete a ficha abaixo, prestando atenção ao vocabulário. Em seguida, consulte a sequência formulaica com frases e expressões úteis para fazer uma breve apresentação para o evento ao qual está se inscrevendo.

1. Argentina Você quer se inscrever na conferência abaixo, complete a ficha de inscrição com seus dados.

Ficha de Inscrição

3ª Conferência Municipal do Meio Ambiente “Resíduos”

PARTICIPANTE

Data: 23 e 24 de novembro de 2026.

Horário: dia 23 das 14h às 20h e dia 24 das 8h às 13h

Local: Univille **Endereço:** Avenida Edgar Nelson Meister Joinville - SC

Nome completo: _____

Data de nascimento: ___/___/_____ Nº Documento de Identidade: _____

Sexo: () Feminino () Masculino Grau de escolaridade: _____

Endereço residencial: _____

Bairro: _____ CEP: _____ Cidade _____ UF: _____

Telefone: _____ Celular: _____

E_mail: _____

Local de trabalho: _____

Endereço: _____

Telefone: _____ Função: _____

Você faz parte de alguma instituição ou organização ligada ao meio ambiente? Qual?
 _____ Telefone: _____

Você participou do 2ª Conferência Municipal do Meio Ambiente? () Sim () Não

Atua na área de Meio Ambiente? () Sim () Não

Você é portador/a de alguma limitação física ou necessidade especial que restrinja ou dificulte suas atividades? () Sim () Não

Especifique o tipo: _____

Sequência formulaica

Com base no esquema abaixo, elabore um texto escrito imaginando que você está se apresentando no evento antes mencionado; faça apenas a abertura inicial do discurso.

Exemplo:

Senhores e senhoras, muito boa tarde.

É um enorme prazer participar desta mesa. Eu sou José Lopez, estudante de direito em Roca, na Argentina.

Saudação	Agradecimento	Complemento inicial (Propósito do Discurso)
Senhoras e Senhores,	Gostaria de começar agradecendo a [quem] por [motivo].	Meu nome é [nome], sou [ocupação] e estou aqui hoje para falar sobre [tema].
Boa tarde a todos e todas,	Muito obrigado/obrigada pela oportunidade de [motivo].	Eu sou [nome], represento a [instituição] e quero abordar [tema].
Queridos e queridas colegas,	Agradeço a confiança e o convite para [motivo].	Sou estudante de [curso] na [universidade].
Prezados senhores e prezadas senhoras,	Meu mais profundo agradecimento a [quem] por [motivo].	Eu me chamo [nome] e (...)
Olá a todos e todas,	Meu sincero agradecimento a [quem] pelo [motivo].	Chamo-me [nome] e (...)
É um prazer estar aqui com vocês,	Grato/grata por [motivo] e especialmente a [quem]	Sou [nome] e (...)
Oi pessoal,	Gratidão pela presença de [quem] por [motivo].	Permitam-me apresentar [nome] e (...)
Bom dia auditório,	Tenho o prazer de estar com [quem] por [motivo].	Prazer, sou [nome] e (...)

Obs.: Sequência elaborada como resultado do projeto de pesquisa DEO 04/J018 FADEL-UNCO.



O que aprendi nesta unidade?

- Consigo me apresentar? Uso corretamente “eu sou”?
- Reconheço diferenças sonoras? Diferencio nome, sobrenome e apelido?



UNIDADE 2

Minha vida em palavras: o gênero autobiográfico



Contar a própria história é uma das formas mais poderosas de nos entendermos e nos conectarmos com os outros. Nesta unidade, vamos explorar o gênero autobiográfico, que nos permite expressar nossas vivências e construir nossa identidade por meio da palavra. Vamos mergulhar nas histórias que formam quem somos, aprendendo a usar o vocabulário e as estruturas que nos ajudam a contar nossas experiências de maneira clara e envolvente.




O que vamos aprender?

- Familiarizar-se com a estrutura e as características próprias do gênero autobiografia e refletir criticamente sobre o mesmo, valorizando sua relevância na construção da identidade pessoal e cultural.
- Ampliar o vocabulário relacionado a informações pessoais.
- Reconhecer e aplicar estruturas gramaticais básicas: verbos ser, estar e ter, verbos terminados em -AR, pronomes pessoais e possessivos, conectores temporais e de enumeração.
- Praticar a expressão oral e escrita por meio de apresentações pessoais e narrativas autobiográficas breves.

O que eu sei?



 Anote suas respostas. Voltaremos a estas perguntas ao final da unidade.

- Você já escreveu ou contou alguma vez a sua própria história? Como foi essa experiência?
- O que significa para você "autobiografia"? Quais elementos você acha que são importantes para contar uma história pessoal?
- Como você acredita que a forma como contamos nossa história pode influenciar a maneira como nos vemos e como os outros nos percebem?

Reconhecendo os verbos para falar sobre mim



Vamos cantar?

Quando contamos nossa história, usamos palavras para falar de experiências, sentimentos e mudanças. Os verbos são essenciais nesse processo, pois expressam ações, estados e emoções.

Vamos começar esta unidade com a música “Todos os Verbos do Mundo”. Ouça com atenção e observe como os verbos ajudam a construir significado e identidade.



Escute a música *Todos os Verbos do Mundo*, de Marcelo Jeneci / Zélia Duncan



Leia em voz alta a letra da música.

Música: Todos os verbos do Mundo

Composição: Marcelo Jeneci / Zélia Duncan

Onde escutar: [Youtube](#)

Errar é útil
Sofrer é chato
Chorar é triste
Sorrir é rápido
Não ver é fácil
Trair é tático
Olhar é móvel
Falar é mágico
Calar é prático
Desfazer é árduo
Esperar é sábio
Refazer é ótimo
Amar é profundo

E nele sempre cabem de vez
Todos os verbos do mundo(bis) Abraçar é quente
Beijar é chama
Pensar é ser humano
Fantasiar também
Nascer é dar partida
Viver é ser alguém
Saudade é despedida
Morrer um dia vem
Mas amar é profundo

E nele sempre cabem de vez
Todos os verbos do mundo

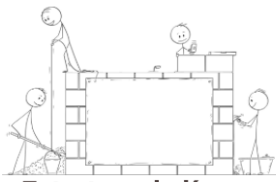
Agora que escutamos a música, lançamos um desafio:



O desafio é: criar 03 frases inspiradas na música, que traz exemplos como "Sorrir é rápido" e "Amar é profundo", utilizando os verbos **ser**, **estar** e **ter**. Por exemplo: Ser feliz é essencial. Estar cansado é temporário. Ter paciência é valioso.



Lembre-se de que cada frase deve transmitir uma ideia ou reflexão breve.



Estrutura da língua

Na Unidade 1, aprendemos um pouco sobre o verbo **SER**, que usamos para falar de identidade:

Eu sou estudante.

Eu sou brasileira.

Agora vamos ampliar nossa linguagem para contar melhor nossa história. Para isso, vamos aprender:

- o verbo **ESTAR** (estado e condição)
- o verbo **TER** (idade, posse, características)
- verbos regulares terminados em **-AR**.

Pronome Pessoal	ESTAR	TER	MORAR	Exemplo
Eu	Estou	Tenho	Moro	Eu estou estudando direito. Eu tenho 21 anos. Eu moro em Roca.
Você Ele/ela A gente	Está	Tem	Mora	Você está em Neuquén. Ela tem um lindo apartamento. A gente mora no Brasil.
Nós	Estamos	Temos	Moramos	Nós estamos na Argentina. Nós temos que estudar. Nós moramos no centro.
Vocês Eles/Elas	Estão	Têm	Moram	Vocês estão na Unco. Eles têm um bom nível. Elas moram na periferia.

⚠ Atenção: alguns verbos exigem a preposição **EM** (no / na)

Em português, usamos os verbos **MORAR/ESTAR** com a preposição **EM** para indicar lugar.

Na maioria dos casos, essa preposição se contrai com o artigo:

EM + O → NO EM + OS → NOS

EM + A → NA EM + AS → NAS

Regra geral :

idades → **sem artigo**

países e lugares → **com artigo**

Exceções: Portugal, o Rio de Janeiro

Vamos praticar?



1. Utilize a preposição ou contração adequada:

- Eu estou _____ Argentina.
- Nós estamos _____ Brasil.
- Ela está _____ universidade.
- Eles estão _____ Estados Unidos.
- Eu estou _____ casa.
- A gente está _____ sala de aula.
- As pessoas estão _____ Roca.
- Você está _____ Buenos Aires.

2. Complete as frases com SER ou ESTAR no presente:

- Eu _____ estudante de Direito.
- Hoje eu _____ muito cansada.
- Nós _____ argentinos.
- A aula _____ interessante.
- Eu _____ em casa agora.
- Ela _____ professora de Sociologia.
- Eles _____ felizes hoje.
- Eu _____ muito motivado este semestre.

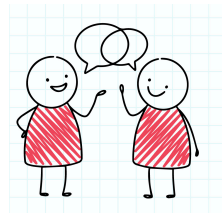
3. Complete com a forma correta do verbo TER ou MORAR:

Meu nome é Laura. Eu _____ 22 anos. Eu _____ dois irmãos e uma irmã. Nós _____ em Roca, na Argentina. Eu _____ um namorado que _____ em Cervantes. Atualmente eu _____ muitas responsabilidades na universidade. Nós _____ aulas de Direito três vezes por semana. Eu _____ muito interesse em políticas públicas.

4. Complete as frases com a forma correta (SER, ESTAR ou TER)

- Eu _____ 19 anos.
- Eu _____ estudante de Serviço Social.
- Hoje eu _____ muito cansado(a).
- Nós _____ uma reunião importante amanhã.
- Ela _____ muita experiência na área jurídica.
- Eu _____ muito feliz hoje.

Atividade oral em duplas



5. Agora vamos praticar oralmente os verbos vistos até agora.

Em dupla, façam algumas perguntas e respondam com frases completas. Ao final, apresente seu colega para a turma utilizando as informações da entrevista.

6. Leia, complete as pistas e descubra: Quem sou eu?

Pessoa 1

- Eu _____ argentino.
- Eu _____ 37 anos.
- Eu _____ jogador de futebol.
- Eu _____ no Inter Miami.
- Eu _____ vários títulos internacionais.
- Eu fui campeão do mundo em 2022.

👉 Quem sou eu? _____

Pessoa 2

- Eu _____ brasileira.
- Eu _____ cantora e empresária.
- Eu _____ uma carreira internacional.
- Eu _____ música funk

👉 Quem sou eu? _____

7. Complete o texto com a forma correta dos verbos ser, estar e ter no presente.

Meu nome _____ Dilma Vana Rousseff.

Eu _____ brasileira.

Eu _____ 78 anos.

Eu _____ economista de formação.

Eu _____ ex-presidente do Brasil.

Eu _____ muito interesse por política e justiça social.

Eu _____ sempre envolvida em debates políticos.

Eu _____ uma trajetória marcada por desafios e conquistas.

Atualmente, eu _____ ativa na vida pública.



Vamos praticar?



1. Complete com artigos ou preposições (e suas variações) as aberturas de discursos reais realizadas em diferentes eventos:
 - a. Senhor Presidente da Assembleia Geral. Damos as boas vindas _____ Ministros de Estado aqui presentes, incluindo _____ ex-ministra da Suécia e hoje Secretária-Adjunta _____ Nações Unidas atuando _____ ONU Mulheres, Åsa Regnér. Mulheres e meninas ativistas de áreas rurais, bem como representantes _____ ativistas que trabalham em áreas rurais. Colegas, senhoras e senhores. Bem-vindos _____ sexagésima segunda sessão da Comissão sobre a Situação das Mulheres da Organização das Nações Unidas. _____ foco deste ano nas mulheres e meninas que vivem _____ áreas rurais deve ser _____ das temáticas mais importantes sobre _____ quais a CSW já se debruçou. É parte integrante das metas para alcançarmos os objetivos constantes na Agenda para o Desenvolvimento Sustentável de 2030 (...) (Discurso de abertura da diretora executiva ONU Mulheres na 62ª Sessão da Comissão da ONU sobre a Situação das Mulheres, 2018).
 - b. Meus cumprimentos _____ presidente da Assembleia Geral, Philemon Yang. E também quero saudar _____ secretário-geral António Guterres e cada _____ dos Chefes de Estado e de Governo e delegadas e delegados presentes. Dirijo-me em particular _____ delegação palestina, que integra pela primeira vez esta sessão de abertura, mesmo que ainda _____ condição de membro observador. E quero saudar _____ presença do presidente Mahmmoud Abbas. (Discurso do presidente Lula na abertura da 79ª Assembleia Geral da ONU, em Nova York, 2024).
 - c. Queridos colegas. Senhoras e senhores. Não há outra maneira _____ começar esse discurso senão dizendo o que ouvimos há 2 anos: somos _____ turma mais diversa e mais representativa _____ história do Ministério das Relações Exteriores. Somos 42% de mulheres, recorde _____ pessoas negras e, em particular, recorde de mulheres negras. Todas as regiões _____ país estão aqui representadas, até _____ região Norte, tradicionalmente marginalizada dos espaços _____ poder. _____ discurso de hoje foi, inclusive, escrito _____ mim, de Belém do Pará, e _____ minha amiga Patrícia, de Porto Velho, Rondônia. (Discurso proferido pela secretária Ana Cecília Sabbá, na formatura da Turma Esperança Garcia, do Instituto Rio Branco, 2024).
 - d. Boa Noite. Agradeço _____ todas as pessoas que vieram _____ esta cerimônia, estou muito feliz por estarem aqui. Em nome _____ Magnífica reitora Sandra de Almeida Goulart, cumprimento todas _____ autoridades presentes e agradeço-as _____ disporem de seu valioso tempo para participarem deste capítulo marcante _____ minha história (Discurso proferido pela professora doutora Dalila Andrade Oliveira na ocasião da Cerimônia de Recebimento do Título de Professora Emérita da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 2023)



Antes de iniciar este tópico, é importante que você ingresse na PEDCO, explore as atividades propostas referentes à Unidade 2 e observe quais estruturas são utilizadas em diferentes contextos comunicativos.

Linguagem e contexto nas apresentações pessoais



Atividades de leitura

Quando lemos ou escutamos um texto, cada palavra e cada estrutura gramatical desempenham um papel específico para transmitir a mensagem. Explorar essas escolhas nos ajuda a compreender como o português funciona em diferentes situações.

Neste ponto, vamos observar como a linguagem muda de acordo com o contexto: formal ou informal.

1. Discurso formal

Vamos analisar a parte introdutória do discurso de posse do Senador Davi Alcolumbre (União-AP) realizada no dia 01/02/2025.



Link: (<https://www.youtube.com/watch?v=BNjyYwXypOA>).



Questões para reflexão:

- Que estrutura formal é utilizada para os cumprimentos?
- Quais formas de tratamento aparecem?
- As frases são curtas ou longas?
- Que palavras reforçam a formalidade?

Senhoras Senadoras, Senhores Senadores,

Muito obrigado! Minhas primeiras palavras não poderiam ser outras: muito obrigado a cada Senador e a cada Senadora pela confiança novamente depositada em mim. Tenham certeza de que buscarei, ao longo dos próximos dois anos, fazer jus a essa confiança, consolidada na votação expressiva com que Vossas Excelências me honraram no dia de hoje. Trabalharei, como sempre fiz, com muita dedicação, humildade e respeito a cada dia desta nova missão.

Tenham certeza: continuo igual. Volto a presidir o Senado Federal, mas sigo sendo um Senador como cada um dos Senhores e das Senhoras, nem maior, nem melhor do que ninguém. Não estou, definitivamente, em busca de protagonismo. Não é isso que me move a estar aqui. Quero ser um catalisador do desejo deste plenário e ajudar a construir os consensos necessários para melhorar a vida da população brasileira.

Esse deve ser, sim, o destino final de nossas ações: fazer com que as leis, o Estado e o Governo ajudem o cidadão, tornando sua vida melhor, mais fácil e, principalmente, mais digna. (...)

⚠ Nesse discurso, observamos:

- uso de vocativos formais (“Senhoras Senadoras, Senhores Senadores”)
- formas de tratamento respeitosas (“Vossas Excelências”)
- frases mais longas e estruturadas
- vocabulário institucional

Essas características são típicas de contextos oficiais e institucionais.

2. Discurso informal

Agora, passamos a analisar a parte introdutória do discurso de abertura do Ciclo de Debates Serviço Social e Direitos Humanos no Exercício Profissional: Trabalho e Formação.




Link: (<https://www.youtube.com/watch?v=tc0h7Y64Tw8>).



Questões para reflexão:

- Como a pessoa inicia o discurso?
- O tom parece mais próximo ou mais distante?
- Há marcas da oralidade?
- As frases são planejadas ou espontâneas?

Então, bom dia todas as pessoas aqui presentes, sejam todos muito bem-vindos e bem-vindas e bem-vindes, enquanto CRESS Santa Catarina nós estamos muito felizes e até orgulhosos né Eduardo, de estarmos aqui com vocês no dia de hoje falando sobre esse tema. Eu me chamo Débora eu sou conselheira do CRESS Santa Catarina aqui do meu lado tá o Eduardo também Conselheiro que eu acho que é mais conhecido aqui na região de vocês. Então nós estamos aqui hoje pra tratar sobre o terceiro ciclo de debates serviço social e direitos humanos no exercício profissional, então esse já é o terceiro ciclo que a gente está falando sobre o debate ético e dos Direitos Humanos atrelado ao exercício profissional e hoje o tema então do terceiro ciclo é formação e trabalho. O objetivo então desse ciclos de debate é a ampliação do debate ético no âmbito então do exercício profissional da atividade profissional política social e de defesa dos Direitos Humanos numa perspectiva crítica, então o primeiro ciclo de debates ele aconteceu em 29 de setembro do ano passado, foi lá em Florianópolis né e o debate foi então sobre a população e situação de rua não só sobre a população de rua mas com a população em situação de rua né nós tivemos a participação dos movimentos sociais de pessoas que estão em situação de rua fazendo participando com nós fazendo falas então foi um debate bem enriquecedor e que nos motivou a continuar com esses ciclos de debates (...).

 Nesse caso, percebemos:

- tom mais próximo
- repetições
- expressões coloquiais (“né”, “a gente”)
- frases menos planejadas

Esse tipo de linguagem aproxima quem fala do público.



Refleta sobre os dois textos que lemos e aproveite sua experiência prévia, respondendo às perguntas:

- O discurso formal utiliza pronomes ou vocativos específicos? Quais?
- No discurso informal, os cumprimentos são mais curtos ou rápidos em comparação ao formal? Explique.
- Alguma expressão pode ser usada tanto formalmente quanto informalmente? Dê exemplos.

Vamos praticar?




1. Leia as situações e escolha a forma mais adequada:

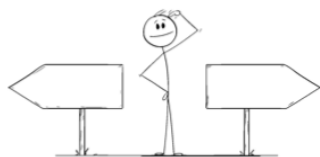
- a) Você está falando com sua professora na universidade.
 Oi, Ana!
 Bom dia, professora!
- b) Você encontra um amigo na rua.
 Bom dia, senhor Carlos.
 Oi, Carlos!
- c) Você escreve um e-mail formal para um senador.
 Olá, tudo bem?
 Senhor Senador, bom dia.

2.  Produção escrita. Escreva dois pequenos textos curtos:

- com uma abertura de discurso formal
- com uma abertura de discursos informal

3.  Leia seus discursos para a classe, preste atenção à entonação e ritmo de acordo ao tipo do discurso.

Explorando o gênero autobiografia



Atividades de exploração



Vamos começar explorando exemplos reais.

Acesse a PEDCO e leia as autobiografias disponíveis na Unidade 2.

Enquanto lê, anote:

- Como as informações são organizadas (ordem cronológica? momentos marcantes? reflexões?)
- Que tempos verbais aparecem?
- Que conectores ajudam a organizar a narrativa?



Compartilhe suas observações com a turma.



Atividades de leitura

Agora vamos analisar dois trechos de autobiografias:

- Fernanda Montenegro
- Viola Davis

Durante a leitura, observe:

- As marcas de tempo e os acontecimentos narrados.
- O uso dos tempos verbais (presente, pretérito).
- Elementos culturais, sociais e emocionais.
- Como cada autora constrói sua identidade.

Capítulo I

Uma Família de Imigrantes

No fim do século 19, minha família se deslocou da Europa para cá. Meu pai era filho de portugueses, minha mãe de italianos. Os dois vieram de famílias de aldeões desses países. Meu bisavô português imigrou mas não veio nas condições em que a minha família materna veio. A parte materna veio da Sardenha, com um contrato de imigrantes. Chegaram em 1897. Não foram para São Paulo, como ia a maioria naquela época. Os 900 imigrantes desse navio seguiram para Minas. A triagem deles foi em Juiz de Fora. Foram 33 ou 34 dias de viagem – num navio caindo aos pedaços, as mulheres de um lado, os

homens do outro, muita doença, muita separação, muito desespero porque todo dia aquele navio quase ia para o fundo. Era quase um navio negreiro. A gente está cansado de ver isto em filme. Só que ali não era filme, era realidade. Quando chegaram ao porto, no Rio de Janeiro, nuns vagões enormes de transportar gado, aquelas 900 pessoas entraram e seguiram para Juiz de Fora e de lá foram espalhadas pelas fazendas de café de Minas Gerais. (Fernanda Montenegro: a defesa do mistério; Barbosa, Neusa.2009. Editora: IMESP)

Capítulo 1

Correndo

— Viola, quem é você?

— Como assim? Eu sou eu — respondi com uma confiança forjada.

Ele perguntou outra vez:

— Não, mas quem é você?

O que quer dizer com isso?

— Olha, eu sempre vou ser o garoto de 15 anos que levou um pé na bunda da namorada. Sempre serei esse garoto. Então, quem é você?

Quem sou eu? Fiquei calada, e mais uma vez aquela memória indestrutível me atingiu. Então despejei tudo:

— Sou uma garotinha que corria para casa todo dia no terceiro ano porque uns garotos me odiavam por eu ... não ser bonita. Por eu ser ... negra.

Will me encarou como se estivesse me vendo pela primeira vez e só assentiu. Senti um nó na garganta, as lágrimas se formando. Memórias são imortais. São imperecíveis e precisas. Têm o poder de dar alegria e perspectiva em tempos difíceis. Ou podem sufocar. Definir você de uma maneira que tem mais a ver com a percepção limitada das pessoas do que com a verdade.

Lá estava eu, uma atriz de carreira consolidada, trabalhos na Broadway, premiada e reconhecida pela reputação de conferir profissionalismo e excelência a qualquer projeto de que participava. Por Deus, até a Oprah sabia quem eu era. Mesmo assim, sentada ali conversando com Will Smith, eu ainda era aquela garotinha negra assustada do terceiro ano. E embora estivesse a muitos anos e muitos quilômetros de Central Falls, Rhode Island, nunca tinha parado de correr. Meus pés só tinham parado de se mover. (Viola Davis: em busca de mim, 2022. Editora: Best Seller)



Comparando autobiografias: identidade, contexto e memória

Agora que lemos os trechos das autobiografias de Fernanda Montenegro e Viola Davis, vamos aprofundar a análise e relacionar essas narrativas com nossas próprias experiências de vida.

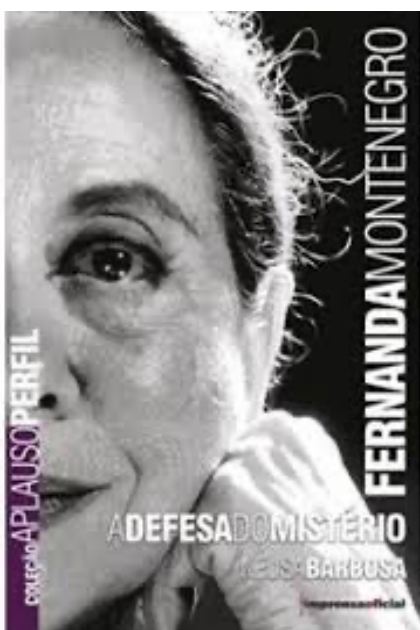
As perguntas a seguir servem como guia para interpretar não apenas esses textos, mas também outras autobiografias.

a. Comparação entre as narrativas

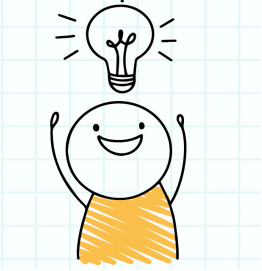
- Quais são as principais semelhanças entre as histórias das duas autoras?
- Quais são as diferenças mais marcantes?
- Como os contextos histórico, cultural e social influenciam as experiências narradas?
- De que maneira cada autora constrói sua identidade ao longo do texto?

b. Construção da identidade

- Que aspectos aparecem com mais destaque?
 - Família?
 - Origem étnica?
 - Condições sociais?
 - Carreira profissional?
- Como esses elementos contribuem para a formação da identidade de cada autora?



Vamos praticar?



1. Análise textual – Autobiografia de Fernanda Montenegro

Agora vamos voltar ao texto de Fernanda Montenegro e trabalhar a compreensão detalhada.

a. Leia as frases abaixo e relacione as informações da Coluna A com as da Coluna B, estabelecendo conexões de sentido e contexto.

Coluna A	Coluna B
a) Meu pai era filho de portugueses.	<input type="checkbox"/> Se mudaram de seus países em busca de novas oportunidades.
b) Minha mãe era de família italiana.	<input type="checkbox"/> O local onde os imigrantes chegaram antes de serem enviados às fazendas.
c) Minha família se deslocou da Europa para cá.	<input type="checkbox"/> Representação do tratamento desumano recebido pelos imigrantes.
d) No fim do século 19, muitos imigrantes enfrentaram desafios.	<input type="checkbox"/> Condições precárias, agravadas pela possível superlotação.
e) A triagem deles foi em Juiz de Fora.	<input type="checkbox"/> A separação entre os passageiros gerava ainda mais angústia.
f) As mulheres ficavam de um lado, os homens do outro.	<input type="checkbox"/> Uma comparação forte que destaca a desumanidade da experiência vivida no navio.
g) O navio quase ia para o fundo todo dia.	<input type="checkbox"/> Enfrentaram viagens longas e condições difíceis no navio.
h) Era quase um navio negreiro.	<input type="checkbox"/> Veio de uma cultura mediterrânea.
i) nuns vagões enormes de transportar gado	<input type="checkbox"/> Seus pais eram naturais de Portugal.

b. Exercício – Leitura crítica e construção de sentido

Responda oralmente ou por escrito:

- A viagem foi positiva ou difícil? Como você sabe?
- Por que a autora usa a expressão “não era filme, era realidade”?
- Você acha que foi fácil a vida dos imigrantes? Por quê?
- O Brasil queria receber imigrantes? Como você sabe?
- Para que trabalho eles vieram?

2. Análise textual - Texto Viola Davis

Agora vamos voltar ao texto de Viola Davis para trabalhar a compreensão detalhada.

- a. Leia as frases abaixo e relacione as informações da Coluna A com as da Coluna B, estabelecendo conexões de sentido e contexto.

Coluna A	Coluna B
a) Eu cresci em uma casa muito pobre.	<input type="checkbox"/> Desejo de transformação pessoal.
b) Minha família passava fome.	<input type="checkbox"/> Questionamento sobre identidade.
c) Eu me perguntava: “Viola, quem é você?”	<input type="checkbox"/> Dificuldades econômicas.
d) Sofri preconceito por ser negra e pobre.	<input type="checkbox"/> Experiências de discriminação social e racial.
e) A escola foi um espaço importante na minha vida.	<input type="checkbox"/> Figura de resistência e inspiração.
f) Muitas vezes senti vergonha da minha realidade.	<input type="checkbox"/> Busca de oportunidades.
g) Minha mãe era forte e trabalhadora.	<input type="checkbox"/> Condições materiais difíceis.
h) Eu queria mudar minha história.	<input type="checkbox"/> Sentimento relacionado à exclusão social.

- b. Exercício – Leitura crítica e construção de sentido

Responda oralmente ou por escrito:

- A infância de Viola foi fácil ou difícil? Como você sabe?
- O que significa a pergunta “Viola, quem é você?”
- O texto mostra apenas sofrimento ou também superação? Explique.
- A escola teve um papel importante na vida dela? Por quê?
- Como o contexto social influenciou a identidade da autora?

Construindo vocabulário



Na aprendizagem de qualquer idioma é muito importante fixar e aprender palavras novas e, assim, ir formando o conhecimento e compreensão de ideias ou texto de acordo com cada contexto.

Há várias formas de construir redes de palavras ou associações, uma delas, é escolher uma palavra-chave e ir ligando a ela palavras relacionadas que conhecem. Observe que, nas duas autobiografias, aparecem muitas palavras e expressões relacionadas ao tempo.

Agora, pense: Que palavras você associa à ideia de tempo?

Tempo cronológico	Expressões temporais	Fases da vida	Memória e experiência
33 dias	sempre	infância	trajetória

Vamos praticar?



a. Complete o texto com marcas temporais

Use as palavras: **primeiro** – **depois** – **quando** – **atualmente**

A família de Fernanda Montenegro fez uma longa viagem de navio.
 _____ chegaram ao Rio de Janeiro, foram para Minas

Gerais. _____ passaram pela triagem e seguiram para as fazendas. _____, a autora lembra essa história como parte de sua trajetória.



Como narrar no passado

Ao ler os trechos das autobiografias de Fernanda Montenegro e Viola Davis, podemos perceber que grande parte da narrativa está no passado. Isso acontece porque a autobiografia conta acontecimentos já vividos.

Observe alguns exemplos retirados dos textos:

- Minha família se deslocou da Europa.
- Chegaram em 1897.
- Fiquei calada.
- Ele perguntou outra vez.
- Despejei tudo.

Esses verbos indicam ações concluídas no passado. Esse tempo verbal se chama **pretérito perfeito**.

1. Formação básica - verbos regulares

Pronome	Trabalhar	Aprender	Partir	Exemplo
Eu	Trabalhei	Aprendi	Parti	Eu trabalhei na Grécia. Eu aprendi grego. Eu parti depois de 02 anos.
Você Ele/ela A gente	Trabalhou	Aprendeu	Partiu	Você trabalhou em Neuquén. Ela aprendeu lendas neuquinas. A gente partiu no inverno.
Nós	Trabalhamos	Aprendemos	Partimos	Nós trabalhamos na Argentina. Nós aprendemos muito ontem. Nós partimos de trem no domingo.
Vocês Eles/Elas	Trabalharam	Aprenderam	Partiram	Vocês trabalharam no sábado. Eles aprenderam a lição. Elas partiram para Lisboa.

Leia o trecho da autobiografia da Rita Lee (cantora brasileira) e veja os elementos:

Estranho ter sido o que fui sendo eu o que sou hoje. Parece que sempre tive a idade que tenho agora. Aos setenta tem-se a impressão de que a vida passou rápido demais, escrevendo a própria biografia, percebe-se que foi longa pra caramba. Vivi intensamente infância, juventude e maturidade, a fase velhice é novidade para mim, apesar de, claro, percebê-la mais familiar do que as anteriores. — Rita Lee (2016). **Rita Lee: Uma autobiografia**



Circule no texto as expressões que indicam tempo. O que essas palavras indicam:

- momento da vida?
- idade?
- passado ou presente?

Observe:

- tive, passou, vivi → passado
- tenho, parece, é → presente

⚠ A autobiografia mistura: passado (fatos vividos) e presente (reflexão sobre a vida)

Note que Rita Lee escreve: “parece que sempre tive a idade que tenho agora”.

O verbo **ter**, assim como outros, é chamado de irregular, pois não segue o modelo dos verbos regulares no pretérito perfeito.

2. Alguns verbos irregulares

Pronome Pessoal	ESTAR	TER	SER	Exemplo
Eu	Estive	Tive	Fui	Eu estive no Chile. Eu tive gripe. Eu fui uma estudante exemplar.
Você Ele/ela A gente	Esteve	Teve	Foi	Você esteve em Neuquén. Ela teve bons amigos na infância. A gente foi bons estudantes.
Nós	Estivemos	Tivemos	Fomos	Nós estivemos na Argentina. Nós tivemos que estudar ontem. Nós fomos premiadas.
Vocês Eles/Elas	Estiveram	Tiveram	Foram	Vocês estiveram no supermercado. Eles tiveram um ótimo debate. Elas foram recebidas com honra.

Vamos praticar?



a. Complete com o verbo no presente ou no pretérito perfeito:

1. Minha família _____ na Europa no ano passado. (estar)
2. Atualmente _____ morando em Neuquén. (morar)
3. A gente _____ um cachorro na infância. (ter)
4. Nós _____ bons estudantes na primária. (ser)

5. Hoje eu _____ em outra cidade. (morar)
6. Vocês _____ alunos da professora Marta? (ser)
7. Na infância, eu _____ muito. (brincar)
8. Atualmente nós _____ português na universidade. (estudar)
9. No passado eles _____ muitas dificuldades. (ter)
10. Agora eu _____ melhor minha história. (compreender)

b. Use a forma correta dos verbos indicados:

1. No passado, minha família _____ muitas dificuldades. (ter)
2. Hoje eu _____ muito orgulho da minha história. (ter)
3. Na infância, eu _____ muito tímido(a). (ser)
4. Atualmente eu _____ mais confiante. (ser)
5. Ontem nós _____ na escola para a atividade. (estar)
6. Agora nós _____ na sala de aula. (estar)
7. Em 1897 eles _____ no Brasil pela primeira vez. (estar)
8. Hoje vocês _____ parte desta universidade. (ser)
9. No passado eu _____ dúvidas sobre meu futuro. (ter)
10. Atualmente minha família _____ em outra cidade. (morar)

c. Complete o pequeno texto com os verbos e complementos para dar sentido a autobiografia:

Minha história _____ em _____. (começar)

Eu _____ em _____. (nascer)

Na infância, eu _____ muito. (estudar)

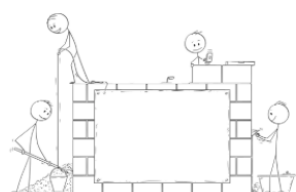
Minha família _____ muitas dificuldades / momentos felizes. (ter). Depois, nós _____ para outra cidade. (mudar). Atualmente eu _____ em _____ . (morar)

Hoje eu _____ muito orgulho da minha trajetória. (ter)



Escritura colaborativa

- Em duplas, criem uma autobiografia fictícia de 8 linhas. Incluam: Nome/Local de nascimento/ Um desafio/ Uma conquista/ Uma reflexão final.



Estrutura da língua

Observando a língua

Estudamos até agora os verbos no presente e pretérito perfeito, além de algumas marcas de tempo e diferentes pronomes, essenciais para a construção de narrativas autobiográficas. Agora, apresentamos um breve resumo dos temas abordados nestas duas unidades.

1. Pronomes pessoais

Pessoa do discurso	Caso reto	Caso Oblíquo (função de complemento)	
	Função de Sujeito	Oblíquo Átono (usados sem preposição)	Oblíquo tônico (usados com preposição)
1ª	eu	me	mim, comigo
2ª	tu você	te você, se, o/a, lhe	ti, contigo
3ª	ele/ela	o, a, se, lhe	si, consigo, ele(a)
1ª	nós	nos	nós, conosco
2ª	vós vocês	vos Vocês, se, os, as, lhes	vós, convosco
3ª	eles/elas	os, as, se, lhes	si, consigo, eles (as)

2. Pronomes possessivos

Número	Pessoa	Pronomes	
		Retos	Possessivos
Singular	1ª	eu	meu (s), minha (s)
	2ª	tu	teu (s), tua (s)
	3ª	ele, ela	seu (s), sua (s)
Plural	1ª	nós	nosso (s), nossa (s)
	2ª	vós	vosso (s), vossa (s)
	3ª	eles, elas	seu (s), sua (s)

3. Marcas de tempo

Sobre as marcas de tempo, continuaremos a estudá-las e aprofundá-las nas próximas unidades.

Marcos Temporais em Narrativas

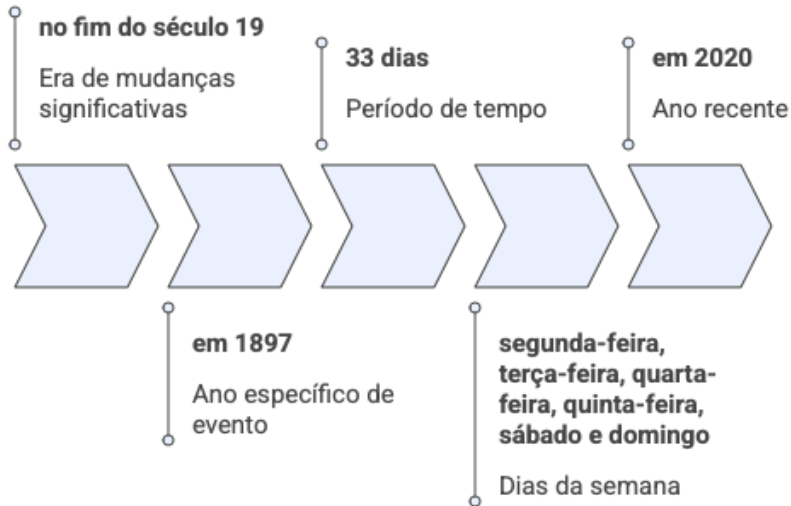


Imagem realizada por IA: Napkin a partir de texto próprio.

4. Gênero textual autobiográfico

E finalmente, ao longo desta unidade, exploramos as características e a estrutura do gênero autobiográfico, analisamos exemplos ricos em significado e praticamos tanto a leitura quanto a produção de textos autobiográficos.

A Profundidade da Autobiografia



Imagem realizada por IA: Napkin a partir de texto próprio.

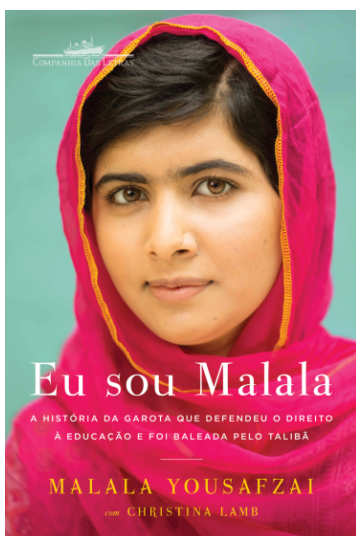
Exercícios de fixação



Atividades de produção

Para fixação dos conhecimentos desta unidade, vamos ler e completar algumas autobiografias, refletir sobre as mensagens que elas transmitem e o contexto em que foram criadas. Também realizaremos exercícios de gramática e compreensão textual.

1. Leia alguns trechos da Autobiografia de Malala Yousafzai, disponível em <https://www.companhiadasletras.com.br/trechos/13536.pdf> e complete as lacunas com verbos ou outros elementos para dar coerência ao texto:



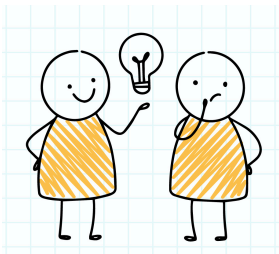
No dia em que nasci, as pessoas da nossa aldeia _____ (ter) pena de minha mãe, e ninguém deu os parabéns a meu pai. Vim ao mundo durante a madrugada, quando a última estrela se apaga. Nós, pachtuns, _____ (considerar) esse um sinal auspicioso. _____ (pronome) pai não tinha dinheiro para o hospital ou para uma parteira; então uma vizinha ajudou minha mãe. O primeiro bebê de _____ (pronome) pais foi natimorto, mas eu vim ao mundo chorando e dando pontapés. Nasci menina num lugar onde rifles _____ (ser) disparados em comemoração a um filho, ao passo que as filhas são escondidas atrás de cortinas, sendo seu papel na vida apenas fazer comida e procriar. (p.21)

Meu nome foi escolhido em homenagem a Malalai de Maiwand, a maior heroína do Afeganistão. Os pachtuns são um povo orgulhoso, composto de muitas tribos, dividido entre o Paquistão e o Afeganistão. Vivemos como há séculos, seguindo um código chamado Pachtunwali, que nos _____ (obrigar) a oferecer hospitalidade a todos e segundo o qual o valor mais importante é nang, a honra. A pior coisa que pode acontecer a um pachtum _____ (ser) a desonra. A vergonha é algo terrível para um homem pachtum. Temos um ditado: “Sem honra, o mundo não vale nada”. Lutamos e _____ (travar) tantas infundáveis disputas internas que _____ (pronome) palavra para primo — tarbur — é a mesma que usamos para inimigo. Mas sempre nos unimos contra forasteiros que _____ (tentar) conquistar nossas terras. Todas as crianças pachtuns crescem ouvindo a história de como Malalai inspirou o Exército afegão a derrotar o britânico na Segunda Guerra Anglo-Afegã, em 1880. (p.22)

Mamãe vem de uma família de mulheres fortes e homens influentes. Sua avó — minha bisavó — ficou viúva quando os filhos _____ (ser) pequenos. O mais velho, Janser Khan, foi preso com apenas nove anos de idade, em consequência de uma rixa com outra família. Para vê-lo solto, minha bisavó _____ (andar) quase 64,5 quilômetros sozinha, em meio às montanhas, para pedir a ajuda de um primo poderoso. Penso que mamãe faria o mesmo por nós.

Embora ela não saiba ler nem escrever, meu pai lhe _____(contar) tudo sobre seu dia, as coisas boas e as ruins. Mamãe brinca muito com ele, dá conselhos e avalia _____(pronome) amizades, opinando sobre quem é amigo genuíno e quem não é. Meu pai diz que ela sempre _____(ter) razão. A maior parte dos homens pachtuns nunca faz isso, pois dividir problemas com a esposa _____(ser) visto como covardia. “Ele até pede a opinião dela!”, comentam sobre _____(pronome) pai, na tentativa de insultá-lo. Costumo ver meus pais felizes, rindo. Quem nos observa sabe que _____(ser) uma família harmoniosa. (p.30)

Eu sonhava em subir até o topo do monte Ilam, como Alexandre, o Grande, para tocar Júpiter. Sonhava também em ir mais além do vale. Mas, ao observar meus irmãos correndo para subir no terraço, empinando suas pipas com destreza, movimentando a linha para a frente e para trás a fim de ver quem seria o primeiro a cortar o fio que mantinha no ar a pipa do outro, eu me perguntava quão livre uma filha poderia ser. (p.34)



A leitura do gênero autobiografia ultrapassa o relato individual e nos apresenta diferentes contextos históricos e sociais e temas com os quais nos identificamos tanto individualmente (tema da família) quanto socialmente (tema do papel da mulher na sociedade em diferentes culturas).<https://planosdeaula.novaescola.org.br/>

1. Pensando nisto, responda:

- a. Por que o nascimento da Malala não foi festejado?
- b. Economicamente, como era a família da ativista?
- c. Como são os *pachtuns*?
- d. Como Malala percebe as mulheres de sua família?
- e. O que podemos inferir sobre o questionamento da Malala em relação à liberdade?

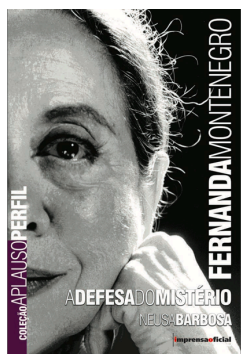
2. Relacione cada frase com o significado correspondente na coluna.

Coluna A	Coluna B
a) Meu nome foi escolhido em homenagem a Malalai de Maiwand.	() Representa a desigualdade de gênero presente na cultura local.
b) Mamãe vem de uma família de mulheres fortes e homens influentes.	() Aponta para o orgulho cultural e a força inspiradora da figura histórica.
c) Eu me perguntava quão livre uma filha poderia ser.	() Retrata a força e a determinação das mulheres de gerações anteriores.

3. **Rede de palavras:** escolha duas palavras do texto e crie uma rede de palavras com sinônimos e antônimos.

4. Agora, voltamos a ler outros trechos da autobiografia de Fernanda Montenegro, disponível em <https://aplauso.imprensaoficial.com.br/edicoes/12.0.813.613/12.0.813.613.pdf>

a. Complete as lacunas com verbos ou outros elementos para dar coerência ao texto:



Capítulo X A Política Atropela o Teatro

O Brasil estava em convulsão. E nunca mais o País teve sossego. A partir da mudança da capital para Brasília, que se _____ (juntar) com a renúncia do Jânio, que se juntou com aquele parlamentarismo remendado, que se juntou com o João Goulart sendo esquerda, não sendo esquerda, com os sargentos e os generais, aquilo tudo acabou na *Redentora*, em 1964. E fomos para o Maison de France. Fizemos *Festival de Comédia*, que nós _____ (considerar) o espetáculo mais perfeito que Gianni Ratto fez com a gente.

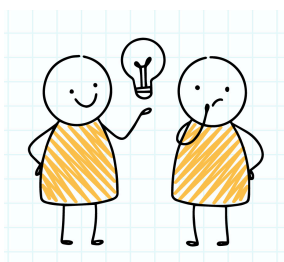
O espetáculo compreendia três autores, Martins Pena, Cervantes e Molière. Um espetáculo de grande rigor. Cada autor dentro da _____ (pronome) dinâmica de dramaturgia e numa encenação irretocável.

É como se você recebesse um diploma de PhD, como companhia.

E _____ (estrear) esse espetáculo, já num final de ano. E já acumulando dívidas sobre dívidas. Devo dizer que nunca _____ (ter) menos de 20 pessoas contratadas. Às vezes mais. Às vezes muito mais, dependendo da peça.

Fizemos uma estréia muito calorosa, com grandes críticas. Mas não havia clima para lançar nada. Tivemos um público bom mas não _____ (conseguir) amortizar o investimento da produção, apenas a manutenção. Nessa época, produzir teatro era um compromisso bancário. Tomava-se dinheiro aos bancos, renovava-se a promissória até pagar tudo com a bilheteria. A bilheteria era a _____ (pronome) avalista. Ela era a única avalista do teatro brasileiro. O dinheiro valia. Os juros eram baixos. Os ingressos eram honestos. Nenhum político _____ (fazer) populismo com o ingresso da cultura teatral. Depois fizemos *O Homem, a Besta e a Virtude*, de Pirandello. Também foi médio, porque o Brasil _____ (estar) totalmente sem lugar, do ponto de vista político. Fernando propôs viajarmos porque as bilheterias não _____ (dar) para amortizar o investimento de produção, só davam para a manutenção. Éramos muitos atores, muitos cenários com maquinista-chefe, com assistente de maquinista, contra-regra, assistente de contra-regra, camareira. Eram peças de primeira ordem. Todos com contratos longos.

Diante desse impasse, nós _____ (remontar) *O Beijo no Asfalto*. Depois de um esforço sobre-humano para fazermos outros espetáculos, Ratto concordou em cortar os 20 centímetros do painel dos fundos de *O Beijo no Asfalto*. Francisco Cuoco _____ (entrar) no papel do Oswaldo Loureiro. Fizemos uma representação só para esquentar o elenco, só para substituição e _____ (sair) em excursão para o Sul.



b. De acordo com o texto lido, responda:

1. Como o texto relaciona o contexto político com as dificuldades enfrentadas pelo teatro?
2. Como você explica o título “A Política Atropela o Teatro”?
3. A autora menciona que "os ingressos eram honestos" e que não havia "populismo com o ingresso da cultura teatral". Como você interpreta essa afirmação no contexto cultural da época?
4. Por que a bilheteria era considerada a "avalista" do teatro brasileiro?

c. Relacione cada frase com o significado correspondente na coluna.

Coluna A	Coluna B
a) O Brasil estava em convulsão.	() Produzir peças exigia empréstimos bancários e confiança em pagar com os lucros das apresentações.
b) Produzir teatro era um compromisso bancário.	() Refere-se à instabilidade política e social do Brasil na época descrita.
c) Tivemos um público bom, mas não conseguimos amortizar o investimento da produção.	() O público compareceu, mas o lucro não foi suficiente para cobrir os custos do espetáculo.
d) Fernando propôs viajarmos porque as bilheteiras não davam para amortizar o investimento de produção	() O público compareceu, mas o lucro não foi suficiente para cobrir os custos do espetáculo.

d. Rede de palavras: A partir do texto lido, identifique as palavras-chave relacionadas a cada tema principal e organize-as em uma rede de palavras. Complete os espaços abaixo com as palavras adequadas.

- **Tema 1: Teatro** - Palavras associadas ao teatro:

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____

- **Tema 2: Economia e Finanças no Teatro** - Palavras associadas às dificuldades econômicas:

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____

- **Tema 3: Política no Brasil** - Palavras relacionadas à política no período descrito:

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____



Atividades de leitura

Antes de iniciar a leitura da autobiografia de Lucinha Araújo, é importante compreender o contexto histórico e pessoal que envolve a sua narrativa. Leia um pouco sobre Cazuzo, um dos maiores ícones da música brasileira, e reflita sobre a importância de conhecer aspectos da vida de um personagem para compreender melhor a perspectiva apresentada em um texto autobiográfico.

Maria Lúcia da Silva Araújo, mais conhecida como Lucinha Araújo é uma filantropa e ex-cantora brasileira, fundadora, juntamente com o marido, o produtor musical João Araújo, da [ONG Sociedade Viva Cazuzo](#), criada após o falecimento do filho, o cantor [Cazuzo](#), vítima da AIDS.



Eu sou Lucinha Araújo, mãe do Cazuzo, e esta é a minha história. Uma vida marcada por amor, dor, coragem e aprendizado. Uma vida que, apesar de todos os desafios, nunca perdeu o sentido.

"Que porra de vida é essa?"

Essa frase ecoa na minha mente até hoje. Quando descobri que estava com câncer de mama, foi a primeira coisa que pensei. Mas, ao lembrar do meu filho, Cazuzo, que sabia que ia morrer e ainda assim deixou um legado para o Brasil inteiro, encontrei a força para lutar. Ele me ensinou que a vida, por mais difícil que seja, vale a pena ser vivida com coragem. Hoje, estou curada, mas a dor da perda do meu filho nunca desapareceu. O tempo não apaga a saudade; ele só a intensifica.

A Sociedade Viva Cazuzo

Após a morte do Cazuzo, fundei a Sociedade Viva Cazuzo, um lugar onde crianças órfãs da Aids e soropositivas encontram casa, comida, educação e carinho. Atualmente, cuidamos de 23 crianças. Esse trabalho me deu um propósito para seguir em frente. No escritório da Sociedade, Cazuzo está presente em fotos e pôsteres por todos os cantos. Ele continua vivo em cada gesto de amor que dedicamos a essas crianças.

Cazuzo, Meu Filho Único

Cazuzo era meu único filho, e eu depositava nele todas as minhas expectativas. Queria que ele fosse o mais bonito, o mais inteligente, o mais tudo. Mas, com o tempo, percebi que ele era simplesmente ele mesmo: único, irreverente e cheio de vida. Quando ele tinha 15 anos, percebi que ele era diferente. Sua cabeça não funcionava como a minha, nem como a do pai, nem como a de ninguém que eu conhecia. Foi um choque, mas aprendi a aceitá-lo como ele era. E foi a melhor decisão que tomei.

A Homossexualidade de Cazuzo

Descobrir que Cazuzo era gay não foi fácil. Eu era uma mulher criada nos moldes tradicionais da época, e a homossexualidade era um tabu. Mas, ao conversar com ele, entendi que o amor

não tem gênero. Ele me disse: "Mãe, nada é definitivo na vida, não fique assustada". A partir daquele momento, aceitei sua sexualidade e fui muito mais feliz. Cazuzza me ensinou que a felicidade não está em seguir os conformes, mas em ser verdadeiro consigo mesmo.

As Drogas e a Rebeldia

Cazuzza era rebelde, e isso muitas vezes me deixava desesperada. Um dia, encontrei maconha no quarto dele e fiz um escândalo. Mas, com o tempo, percebi que ele não era um drogado; ele usava drogas, mas não era dominado por elas. Ele tinha uma mente livre e criativa, e eu aprendi a respeitar suas escolhas. Ele me ensinou que a vida é feita de experiências, e que o importante é ser feliz.

A Doença e a Morte

Quando Cazuzza foi diagnosticado com Aids, foi um baque para todos nós. Eu tinha certeza de que ele ia sobreviver, mas a doença foi implacável. Nos últimos dias, ele não parava de escrever. Mesmo fraco, ele entregava suas letras para eu passar a limpo. Ele era um poeta até o fim.

Quando ele morreu, parte de mim morreu com ele. Mas ele me prometeu que estaria sempre ao meu lado, e tenho certeza de que ele cumpriu essa promessa.

O Legado de Cazuzza

Cazuzza deixou um legado que vai muito além de suas músicas. Ele me ensinou a ser tolerante, a não ter medo de mostrar meus sentimentos e a lutar pelo que acredito. A Sociedade Viva Cazuzza é uma prova disso. Através dela, ajudamos crianças que, assim como ele, enfrentam o desafio de viver com HIV. Falo muito do Cazuzza com elas, canto suas músicas e conto suas histórias. Ele continua vivo em cada gesto de amor que dedicamos a essas crianças.

A Dor que Nunca Passa

A dor de perder um filho nunca passa. Quanto mais o tempo avança, mais eu sinto falta dele. Eles dizem que o tempo cura tudo, mas não é verdade. O tempo só piora a saudade. Mas, ao mesmo tempo, sou grata por ter tido a oportunidade de ser mãe do Cazuzza. Ele foi um presente na minha vida, e eu sou a mulher que sou hoje por causa dele.

A Fé e a Esperança

Sou católica, e acredito que existe um Deus que premia os bons e castiga os maus. Meu filho era bom demais, e tenho certeza de que ele está em um lugar melhor. Todos os anos, celebro duas missas em sua homenagem, e o padre sempre lê uma de suas letras. É uma forma de manter sua memória viva.

A Coragem de Seguir em Frente

Cazuzza me ensinou que a vida é feita de momentos, e que cada um deles deve ser vivido com intensidade. Ele me mostrou que a felicidade não está em seguir os conformes, mas em ser verdadeiro consigo mesmo. Hoje, sou uma mulher mais forte, mais corajosa e mais tolerante. E tudo isso devo ao meu filho, Cazuzza.

"Só as Mães São Felizes"

Essa música, que ele compôs, foi um susto para mim na época. Mas hoje, morro de rir ao lembrar da reação que tive. Cazuzza tinha um humor único, e ele sabia como me surpreender. Essa música é uma homenagem a todas as mães que, como eu, amam seus filhos incondicionalmente, apesar de todas as dificuldades.

Fonte: [O Povo +](#), texto adaptado por IA: ChatGPT.



Agora que você leu o texto, vamos refletir sobre as emoções e mensagens compartilhadas pela autora. Preste atenção nos sentimentos transmitidos e nas lições de vida transmitidas, conectando-as à sua própria interpretação.

Agora, nos separamos em pequenos grupos e respondemos às questões:

1. Perguntas de Compreensão:

- Quem é a narradora do texto?
- Que desafios Lucinha enfrentou em sua vida e como lidou com eles, especialmente na criação de Cazuzá?
- O que a frase "Que porra de vida é essa?" representa no contexto da história?
- Como o legado de Cazuzá influenciou Lucinha e a levou a transformar sua dor em amor e cuidado por meio da Sociedade Viva Cazuzá?
- Qual é o principal sentimento transmitido por Lucinha sobre a perda do filho?
- O que a história de Cazuzá e Lucinha nos ensina sobre aceitação e tolerância?
- Quais lições sobre amor e superação podemos tirar da relação entre Lucinha e Cazuzá?

2. Debate:

Escolham um dos temas abaixo para discussão. Relacionem o tema com a autobiografia de Lucinha Araújo, considerando exemplos específicos da história, e conectem-no a situações atuais que vocês conheçam ou vivenciem. Após a discussão, cada grupo deverá compartilhar suas reflexões e conclusões com os outros grupos.

Temas sugeridos:

- A luta contra o preconceito e a discriminação (homossexualidade, HIV/Aids, etc.).
- O impacto do apoio familiar na superação de desafios pessoais.
- Como transformar a dor em propósito, como Lucinha fez ao criar a Sociedade Viva Cazuzá

3. Linha do Tempo:

Com base na leitura do texto, elaborem uma linha do tempo destacando os principais acontecimentos mencionados. Como ponto de partida, considerem a **descoberta de que Cazuzá usava drogas** e continuem acrescentando os eventos principais na sequência apresentada no texto.

4. Rede de palavras:

Com base no texto, criem uma rede de palavras que representem os sentimentos compartilhados pela narradora, como por exemplo, "a saudade".

Sequência formulaica

Com base no esquema abaixo, elabore um texto escrito imaginando que é uma breve autobiografia que deve ser apresentada em um congresso.

Eu	sou	estudante de.....na..... estudante do curso de.... professor universitário na... graduado em...pela... mestrado em..pela doutorado em...pela
Atualmente (eu)	estou fazendo estágio de	
Na atualidade (eu)	tenho	autor de... membro de... Diretor de Conselheiro de... pós-graduação na... práticas profissionais em/na.... experiência na área de...
Com anterioridade (eu) No ano passado / de 2013	me interesse por / pela gosto de	línguas estrangeiras gramática...
	participei do /da fiz estágio de	Congresso/Simpósio/Jornadas... pós-graduação na... práticas profissionais em/na....
	fui selecionado para tive a oportunidade de	participar em... viajar a/para... visitar....
	tenho feito	trabalhos em parceria com
No ano próximo	vou participar em /na farei um estágio de pós-graduação	organização de... na universidade

Obs.: Sequência elaborada como resultado do projeto de pesquisa DEO 04/J018 FADEL-UNCO.

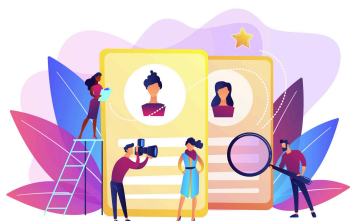
O que aprendi nesta unidade?

- Consigo reconhecer as características da autobiografia?
- Identifico marcas de tempo e verbos no passado?
- Produzo uma breve autobiografia sobre mim?



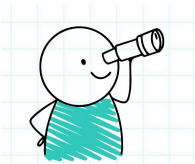
UNIDADE 3

Vida e legado: o gênero biográfico



O gênero biográfico é uma ponte entre o passado e o presente, permitindo que conheçamos as histórias de vida de pessoas que marcaram a sociedade. Por meio dele, é possível entender como indivíduos enfrentaram desafios, conquistaram feitos e contribuíram para o mundo em diferentes áreas.

Nesta unidade, exploraremos o gênero biográfico, suas características e estruturas, enquanto produzimos nossas próprias narrativas sobre figuras relevantes.



O que vamos aprender?

- Familiarizar-se com a estrutura e as características principais do gênero biográfico.
- Ampliar o vocabulário relacionado a dados biográficos (data e lugar de nascimento, educação, conquistas, contribuições, etc.).
- Reconhecer e aplicar estruturas gramaticais associadas a narrativas biográficas, como verbos no pretérito, adjetivos e conectores temporais.
- Reconhecer e aplicar estruturas gramaticais básicas: verbos **querer**, **ir** e **poder**, além de verbos regulares terminados em **-ER** e **-IR**.
- Produzir uma biografia em grupo sobre uma figura relevante em um folheto digital.



O que eu sei?



Anote suas respostas. Voltaremos a estas perguntas ao final da unidade.

- O que você entende por biografia?
- Que informações geralmente encontramos em uma biografia?
- Vocês já leram ou escreveram uma biografia antes? Se sim, sobre quem?
- Por que é importante conhecer a vida de pessoas relevantes?

Reconhecendo elementos para falar sobre outras pessoas



Vamos cantar?



Escute a música *Maria, Maria*, de Milton Nascimento e Fernando Brant



Leia em voz alta a letra da música.

Música: *Maria, Maria*

Canta: Milton Nascimento

Composição: Milton Nascimento e Fernando Brant, 1978

Onde escutar: [Youtube](#)

Maria, Maria é um dom, uma certa magia
Uma força que nos alerta
Uma mulher que merece viver e amar
Como outra qualquer do planeta
Maria, Maria é o som, é a cor, é o suor
É a dose mais forte e lenta
De uma gente que ri quando deve chorar
E não vive, apenas aguenta
Mas é preciso ter força, é preciso ter raça
É preciso ter gana sempre
Quem traz no corpo a marca
Maria, Maria mistura a dor e a alegria
Mas é preciso ter manha, é preciso ter graça
É preciso ter sonho sempre
Quem traz na pele essa marca
Possui a estranha mania de ter fé na vida
Mas é preciso ter força, é preciso ter raça
É preciso ter gana sempre
Quem traz no corpo a marca
Maria, Maria mistura a dor e a alegria
Mas é preciso ter manha, é preciso ter graça
É preciso ter sonho sempre
Quem traz na pele essa marca
Possui a estranha mania de ter fé na vida



Nosso objetivo é desenvolver a capacidade de interpretar uma narrativa poética e identificar elementos que nos ajudam a descrever uma personagem. Essas ferramentas são fundamentais para a produção de textos biográficos.

Neste contexto, faça o que se pede:

1. **Análise da personagem:** Reflita sobre os seguintes aspectos mencionados na música:
 - a. Quem é Maria?
 - b. Maria representa uma pessoa específica ou muitas mulheres?
 - c. Quais são as características pessoais atribuídas a ela?
 - d. Que sentimentos aparecem ligados à sua trajetória?
 - e. Maria enfrenta dificuldades? Quais?
 - f. Ela é apresentada como vítima, heroína ou símbolo?
 - g. Qual é a imagem de mulher construída na música?
 - h. Por que os compositores usam “ter manha” e “ter graça” depois de falar de dor e luta?

2. **Criação da ficha técnica:** Com base na análise, preencha os seguintes campos:
 - Nome completo (imaginado, se necessário):
 - Idade estimada:
 - Local de origem:
 - Contexto social e histórico:
 - Características pessoais (adjetivos):
 - Qualidades emocionais:
 - Sonhos ou desejos:
 - Contribuições ou legado simbólico



A palavra “graça” pode significar: encanto, leveza, carisma, beleza interior, etc. Também “bênção” ou “dom”

Na música:

👉 Ter graça = ter luz, carisma, dignidade, humanidade.

3. **Trabalho com substantivos e adjetivos:** Volte à letra e identifique como estão sendo usadas algumas palavras e como podemos transformá-las:

Substantivo	Adjetivo (qualidade)
gana	forte, determinada
esperança	
alegria	
força	
dor	
magia	

4. Agora escreva frases utilizando os adjetivos vistos ou incluindo outros:

- a. Maria é _____.
- b. Maria foi _____.
- c. Maria tem _____.
- d. Maria teve _____.
- e. Maria tem manha porque _____.
- f. Maria tem graça quando _____.
- g. Para sobreviver, Maria precisou ter _____.
- h. Ela foi uma mulher _____ e _____.

5. Conectores na construção de sentido:

- a. Leia novamente a letra prestando atenção à ideia de contraste
 - Maria sofre, mas o que acontece depois?
 - Que conector marca esta ideia?
- b. Complete as frases:
 - Maria sentiu dor, mas _____.
 - Ela teve dificuldades, mas _____.
 - Maria chorou, mas _____.

Explorando o gênero biográfico



Atividades de exploração

Antes de aprofundarmos o estudo do gênero biográfico, vamos começar explorando exemplos reais.

Acesse a PEDCO e leia as biografias disponíveis na Unidade 3. Durante a leitura, observe como as histórias de vida são apresentadas e como as informações são organizadas.

Enquanto lê, anote:

- O que mais chamou sua atenção em cada biografia?
- Que tipo de linguagem é utilizada (mais formal, informativa, narrativa)?
- Há algo que você incluiria ou modificaria na forma como a história foi narrada?



Compartilhe suas observações com a turma.

Essa troca de ideias vai nos ajudar a compreender melhor como as biografias são construídas e quais elementos são importantes para contar a trajetória de uma pessoa.



Atividades de leitura

Agora que já exploramos e refletimos sobre as biografias disponíveis na plataforma, é momento de aprofundar nosso estudo desse gênero textual.

Selecionamos trechos de biografias de figuras marcantes para analisarmos com mais detalhe, examinando tanto o conteúdo quanto a forma como as histórias de vida são construídas.

Durante a leitura, vamos observar:

- Como os fatos são organizados ao longo da narrativa (ordem cronológica ou temática).
- O uso dos tempos verbais (pretérito, presente etc.) e dos conectores temporais que estruturam os acontecimentos.
- As características culturais, sociais e históricas que emergem do texto e sua relação com o impacto da pessoa biografada.



Leia com atenção o trecho a seguir e identifique os elementos analisados anteriormente.



Retome o que vimos na autobiografia, observando especialmente as marcas de tempo, a ordem cronológica, os pronomes que aparecem e o uso dos tempos verbais na construção da narrativa.



Cazuza (1958-1990)

Agenor de Miranda Araújo Neto, mais conhecido como **Cazuza**, nasceu em 4 de abril de 1958, no Rio de Janeiro. Filho do produtor musical João Araújo e de Lucinha Araújo, cresceu em um ambiente artístico e desenvolveu desde cedo sua paixão pela música e poesia.

Nos anos 1980, Cazuza ganhou destaque como vocalista da banda **Barão Vermelho**, um dos ícones do rock brasileiro. Com o grupo, lançou sucessos como *Pro Dia Nascer Feliz* e *Bete Balanço*. Em 1985, após participar do **Rock in Rio**, decidiu seguir carreira solo, consolidando sua identidade artística com músicas intensas, românticas e de forte crítica social, como *Ideologia*, *Brasil* e *O Tempo Não Para*.

Em 1989, revelou publicamente que era soropositivo, tornando-se um dos primeiros artistas brasileiros a falar abertamente sobre a AIDS, doença que assolava a sociedade na época. Faleceu em 7 de julho de 1990, aos 32 anos, deixando um legado marcante na música brasileira.

Adaptado de : <https://www.ebiografia.com/cazuza/>



Conceição Evaristo (1978-)

Maria da Conceição Evaristo de Brito é uma notável professora e escritora brasileira contemporânea sendo especialmente ativa nos movimentos pela luta negra. A autora, que publica poemas, ficção e ensaios, nasceu no dia 29 de novembro de 1946 em Belo Horizonte, Minas Gerais.

Conceição iniciou sua trajetória na literatura nos anos 90, ao publicar textos na série “Cadernos Negros”, uma publicação literária periódica que tinha como objetivo veicular a cultura e a produção de escrita afro-brasileira.

Já nos anos 2000, passou a se dedicar à publicação de romances, contos e poesias, entre eles “Ponciá Vicêncio” e “Becos da Memória”. A obra “Olhos d’Água” lhe rendeu o Prêmio Jabuti em terceiro lugar na categoria contos. Além disso, também recebeu o prêmio Faz a Diferença, na categoria prosa, em 2017.

Suas obras são marcantes e de extrema importância, pois têm como foco as vivências das mulheres pretas, com inúmeras reflexões sobre as desigualdades raciais no Brasil. Os textos de Conceição retratam o cotidiano, levantando discussões sobre opressões raciais e de gênero, ou seja, temas que merecem a nossa atenção.

Adaptado de: https://www.ebiografia.com/conceicao_evaristo/

Vida e legado: análise de trajetórias



Agora que lemos os fragmentos das biografias de Cazuza e Conceição Evaristo é hora fazer uma análise mais profunda.

As seguintes perguntas podem nos auxiliar a compreender melhor os dois textos:

- Qual foi a contribuição de Cazuza para a música brasileira?
- Que temas estão presentes nas obras de Conceição Evaristo?
- Qual foi o impacto da revelação pública de Cazuza sobre sua saúde?
- Por que as obras de Conceição são consideradas importantes?
- Como cada um impactou a sociedade brasileira?
- Quais semelhanças e diferenças você percebe entre as suas trajetórias?

Vamos praticar?



1. Busque adjetivos, nos dois textos, e substitua-os por outros equivalentes, mantendo o sentido geral das frases.
2. Crie frases novas com os adjetivos extraídos, mas agora usando seus antônimos.
3. Relacione cada frase com o significado correspondente na coluna.

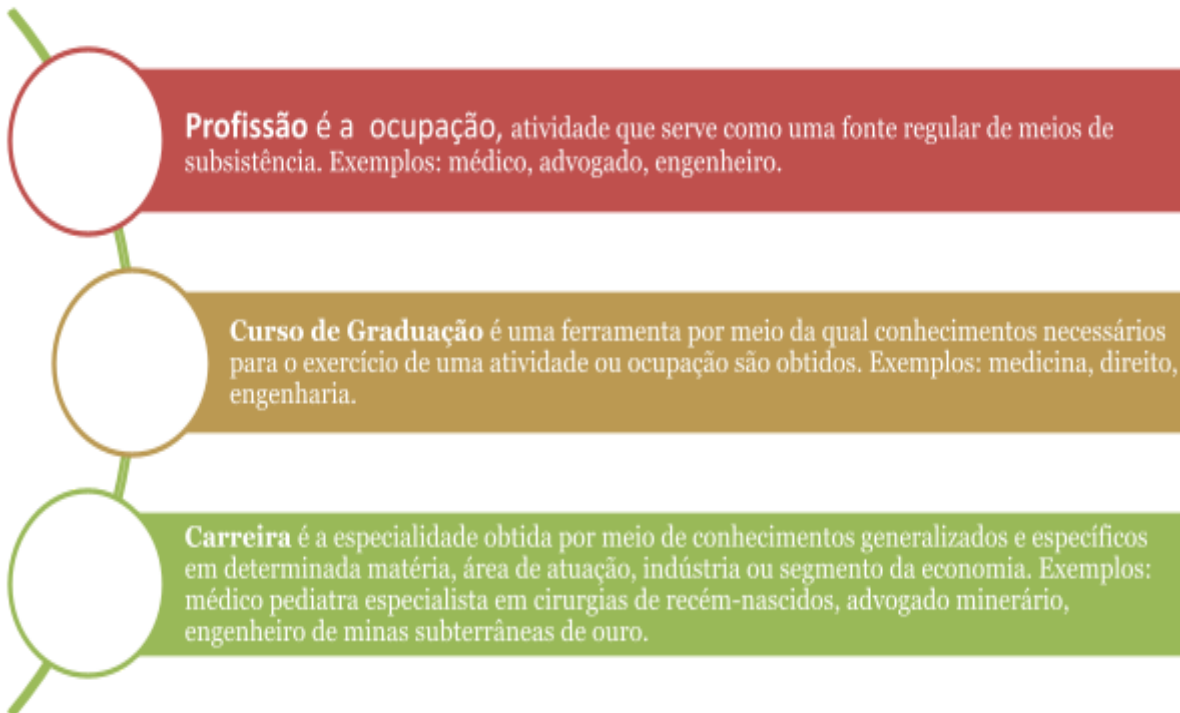
Coluna A	Coluna B
a) Conceição Evaristo é uma escritora..	() ...importante na história do rock brasileiro.
b) A banda Barão Vermelho foi um marco...	()...premiada e muito significativa para a literatura afro-brasileira.
c) A obra "Olhos d'Água" recebeu reconhecimento por ser...	()...intensas, românticas e marcantes.
d) As letras de Cazuza são frequentemente vistas como...	()...notável na luta contra desigualdades raciais e de gênero.
e) Os textos de Conceição são marcados por reflexões...	()...emocionais e de relevância cultural.
f)As músicas de Cazuza são consideradas...	() ...de forte crítica social e extremamente poéticas.

Construindo vocabulário

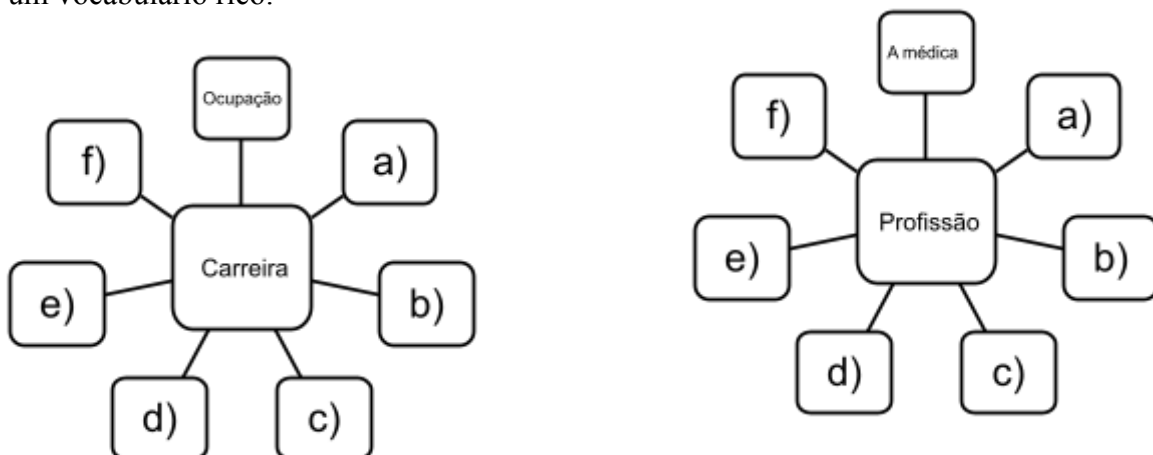


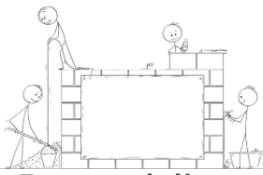
Para trabalhar o gênero biografia, também é importante focar sobre a formação e carreira da pessoa. Onde estudou? Sua carreira condiz com o estudado? Qual é a sua profissão?

Pensando nisso, vamos elaborar uma **Rede de Palavras** relacionada à profissão no contexto universitário.



Ao elaborar a Rede de Palavras, pense em Educação/ Estudos (Onde?). Profissões (o quê?). Ocupação, carreira e conquistas acadêmicas. Tudo isto nos aportará ferramentas para construir um vocabulário rico.





Estrutura da língua

Observando a língua

Nos textos que lemos, aparecem verbos que indicam diferentes momentos da vida da pessoa: estudar, viver, escrever, aprender, decidir, partir.

Observe alguns exemplos retirados das biografias:

- Conceição Evaristo **escreveu** poemas e romances.
- Cazuzza **viveu** intensamente a música.
- A autora **aprendeu** muito com suas experiências.
- Muitos artistas **decidiram** seguir carreira solo.

Esses verbos pertencem a diferentes grupos de conjugação (-er, -ir) na língua portuguesa.

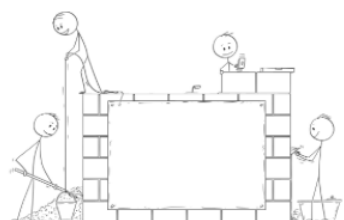
Pronome Pessoal	Presente		Pretérito Perfeito	
	Viver	Decidir	Viver	Decidir
Eu	Vivo	Decido	Vivi	Decidi
Você Ele/ela A gente	Vive	Decide	Viveu	Decidiu
Nós	Vivemos	Decidimos	Vivemos	Decidimos
Vocês Eles/Elas	Vivem	Decidem	Viveram	Decidiram

Vamos praticar?



- Complete as frases com o verbo entre parênteses no **presente**:
 - Conceição Evaristo _____ muitos livros importantes.(escrever)
 - Muitos estudantes _____ português na universidade.(aprender)
 - O artista _____ suas ideias por meio da música.(expressar)
 - Nós _____ em uma época de muitas mudanças..(viver)
 - Eu _____ muitas biografias na internet.(ler)
 - Nós _____ biografias na aula de português.(escrever)
 - A gente _____ muitas histórias importantes ao ler uma biografia. (conhecer)
 - Você _____ o que é melhor para sua trajetória universitária. (decidir)
 - O Centro de Estudantes _____ sobre o calendário anual. (debater)

Narrando o passado: descrição e pretérito imperfeito

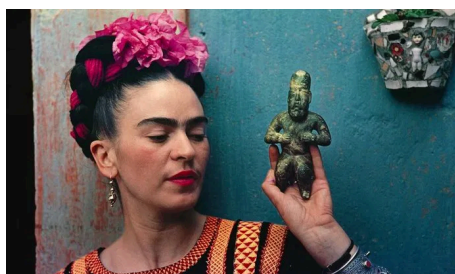


Estrutura da língua

Em uma biografia, é essencial saber narrar o passado e, ao mesmo tempo, descrever contextos e características. Para isso, utilizamos o pretérito e os adjetivos como ferramentas fundamentais na construção da narrativa.

Neste bloco, vamos explorar como esses elementos ajudam a enriquecer a descrição e a tornar a trajetória apresentada mais clara e detalhada.

- Leia o trecho da biografia de Frida Kahlo e preste atenção aos elementos descritivos, aos adjetivos utilizados e ao uso dos tempos verbais para caracterizar sua trajetória e seu contexto de vida.



Frida Kahlo nasceu em 6 de julho de 1907, na cidade de Coyoacán, no México. Desde a infância, era uma menina curiosa, sensível e determinada. Sua personalidade forte e independente já se destacava em um contexto social conservador e tradicional.

Ainda jovem, sofreu um grave acidente que marcou profundamente sua vida. Durante longos períodos, permanecia imobilizada e enfrentava intensas dores físicas. Apesar das limitações, era resiliente, criativa e extremamente perseverante. Seu espírito inquieto e questionador a impulsionava a transformar o sofrimento em arte.

Frida era uma mulher expressiva, autêntica e politicamente engajada. Suas obras eram vibrantes, simbólicas e profundamente autobiográficas. Ao longo de sua trajetória, tornou-se uma artista reconhecida e influente, especialmente por representar a identidade mexicana de forma original e poderosa.

Em vida, foi considerada excêntrica e provocadora; hoje, é vista como uma figura icônica, revolucionária e inspiradora, cujo legado artístico permanece vivo e relevante.

Texto adaptado por Chatgpt de: <https://www.todamateria.com.br/frida-kahlo/>

Durante a leitura, observe:

- Quais adjetivos descrevem a personalidade de Frida?
- Que características são apresentadas como permanentes no passado?
- Como os adjetivos ajudam a construir a imagem da artista?

→ Observe alguns exemplos retirados do texto:

- Frida **era** curiosa e determinada.
- Ela **permanecia** imobilizada durante longos períodos.
- Seu espírito a **impulsionava** a transformar o sofrimento em arte.

→ Esses verbos indicam:

- características no passado e descrições de personalidade
- estados prolongados e situações contínuas
- hábitos ou circunstâncias repetidas

1. Formação básica do pretérito imperfeito - verbos regulares

Pronome	Trabalhar	Aprender	Partir	Exemplo
Eu	Trabalhava	Aprendia	Partia	Eu trabalhava em uma oficina. Eu aprendia sobre motores. Eu partia cedo para o trabalho.
Você Ele/ela A gente	Trabalhava	Aprendia	Partia	Você trabalhava como professor. Ela aprendia rápido. A gente partia no primeiro trem.
Nós	Trabalhávamos	Aprendíamos	Partíamos	Nós trabalhávamos na França. Nós aprendíamos francês. Nós partíamos animados.
Vocês Eles/Elas	Trabalhavam	Aprendiam	Partiam	Vocês trabalhavam mais de 15h. Eles aprendiam sobre DDHH. Elas partiam esperançosas

2. Alguns verbos irregulares no pretérito imperfeito

Pronome	ESTAR	TER	SER	Exemplo
Eu	Estava	Tinha	Era	Eu era muito curioso na infância. Eu tinha três gatos. Eu estava em uma cidade grande.
Você Ele/ela A gente	Estava	Tinha	Era	Você estava no Chile. Ela tinha bons amigos na escola. A gente era sonhadora.
Nós	Estávamos	Tínhamos	Éramos	Nós estávamos cansados da ditadura. Nós tínhamos toque de queda. Nós éramos revistados em todo lugar.
Vocês Eles/Elas	Estavam	Tinham	Eram	Vocês estavam com medo. Eles tinham bons amigos. Elas eram controladas pela censura.

Vamos praticar?



1. Complete com o pretérito perfeito ou imperfeito do verbo entre parênteses:

- a. Frida _____ (ser) uma mulher forte e independente.
- b. Ela _____ (nascer) em 1907.
- c. Durante sua recuperação, _____ (permanecer) longos períodos em repouso.
- d. Ao longo da vida, _____ (produzir) diversas obras marcantes.
- e. Na juventude, _____ (ter) grande interesse por política.

2. Leia a biografia e complete com os verbos entre parênteses no presente, pretérito perfeito ou pretérito imperfeito.

- a. Ana Ribeiro _____ (nascer) em 1985, em Porto Alegre. Desde criança, ela _____ (gostar) de literatura e _____ (sonhar) em ser escritora.

Na adolescência, _____ (publicar) seus primeiros textos em um jornal escolar. Em 2010, _____ (lançar) seu primeiro livro, que _____ (receber) vários prêmios.

Hoje, Ana _____ (ser) uma autora reconhecida e suas obras _____ (abordar) temas sociais importantes. Ela ainda _____ (participar) de eventos literários e _____ (inspirar) jovens leitores.

- b. Ricardo Almeida _____ (nascer) em 1985, em Porto Alegre. Desde criança, ele _____ (gostar) de desenhar e _____ (ser) muito criativo. Na escola, sempre _____ (demonstrar) interesse pelas artes.

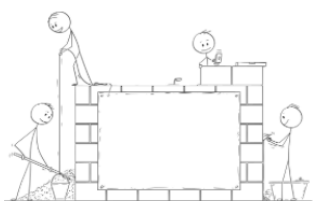
Em 2003, Ricardo _____ (ingressar) na universidade para estudar Design. Durante a graduação, _____ (participar) de vários projetos culturais e _____ (receber) prêmios importantes.

Depois de se formar, _____ (trabalhar) em diferentes empresas até abrir seu próprio estúdio em 2015. O estúdio _____ (crescer) rapidamente e hoje _____ (ser) referência na área.

- c. Mariana Silva _____ (ser) uma importante cientista brasileira.

Na juventude, ela _____ (estudar) muitas horas por dia e _____ (ter) grande interesse por biologia.

Hoje, ela _____ (trabalhar) em projetos internacionais e _____ (ser) referência em sua área.



Estrutura da língua

Observando a língua

Estrutura do gênero textual biográfico

É a descrição dos fatos particulares da vida de uma pessoa, com dados precisos, incluindo nomes, locais e datas dos principais fatos. Podendo conter fotos que testemunham os acontecimentos.

Como gênero literário, a biografia é uma narração (em ordem cronológica) da história de vida de uma pessoa ou de uma personagem, geralmente na terceira pessoa. Já a autobiografia, como vimos anteriormente, é quando o autor expõe a sua própria história na primeira pessoa.

Autobiografia	Biografia
1ª pessoa	3ª pessoa
relato pessoal	relato externo
foco na memória	foco nos fatos

Em ambos os textos há predomínio de:

- ✓ Verbos no pretérito perfeito e imperfeito
- ✓ Uso dos pronomes pessoais e possessivos
- ✓ Uso de adjetivos e elementos descritivos
- ✓ Utilização de marcadores de tempo que identificam o período retratado
- ✓ Fatos marcantes da pessoa ou do contexto em que viveu/vive.



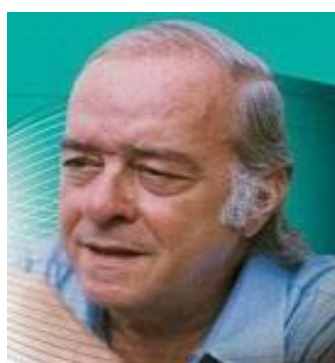


Exercícios de fixação

Agora, para fixação dos conhecimentos desta unidade, vamos ler e completar algumas biografias, devemos prestar especial atenção aos conectores e tempos verbais utilizados. Também realizaremos exercícios de compreensão textual.

1. Complete os textos abaixo (biografias), com os verbos conjugados adequadamente:

a) VINICIUS DE MORAES



Vinicius de Moraes _____ (ser) mundialmente conhecido por ser o autor da letra de Garota de Ipanema – simplesmente a música brasileira mais regravada na história – e de tantos outros clássicos da MPB. Mas poucos _____ (saber) que ele também já _____ (ser) advogado. Ele _____ (ingressar) na Faculdade Nacional de Direito (UFRJ) em 1930 e _____ (graduar-se) em Ciências Jurídicas e Sociais em 1933.

Sua carreira fora da arte é um pouco confusa: _____ (trabalhar) como censor cinematográfico no Ministério da Educação e Saúde, _____ (ser) crítico de cinema no jornal A Manhã, colaborador da revista Clima, _____ (trabalhar) no Instituto dos Bancários e _____ (fazer) carreira de diplomata, atuando em Los Angeles, Paris e Roma. Aos 55 anos, _____ (ser) aposentado compulsoriamente da carreira diplomática quando o regime militar _____ (emitir) o AI-5. O motivo apontado para o afastamento _____ (ser) que seu comportamento boêmio o _____ (impedir) de cumprir suas funções. Vinicius de Moraes _____ (continuar) escrevendo peças de teatro, livros e músicas e _____ (ser) um dos principais poetas brasileiros que já _____ (existir).

b) GETÚLIO VARGAS



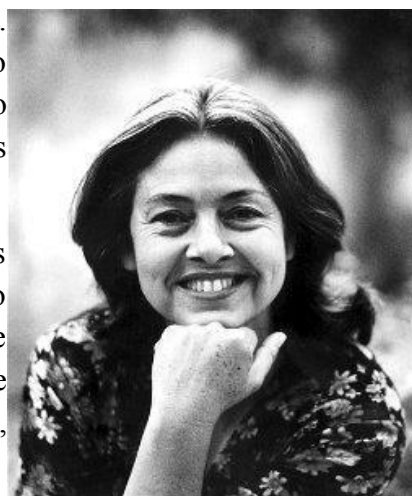
Um dos principais presidentes da história do Brasil – senão o mais importante, Getúlio Vargas, antes de qualquer coisa, _____ (ser) advogado. (Matricular-se) _____ em 1904 na Faculdade Livre de Direito de Porto Alegre, atual UFRGS, e _____ (concluir) o bacharelado em Direito em 1907. _____ (trabalhar) inicialmente como promotor público

no fórum de Porto Alegre, mas _____ (decidir) retornar a São Borja, sua cidade natal, para exercer a advocacia. _____ (entrar) na vida política em 1909, quando se _____ (eleger) para o cargo de deputado estadual. _____ (chegar) à presidência da República em 1930, dando início à Era Vargas, que _____ (durar) até 1945. _____ (retornar) ao posto em 1951, eleito democraticamente, e _____ (suicidar-se) em 22 de agosto de 1954, antes de concluir o mandato.

c) Adélia Prado

Adélia Prado _____ (ser) uma escritora e poetisa brasileira. _____ (receber) da Câmara Brasileira do Livro, o Prêmio Jabuti de Literatura, com o livro "Coração Disparado", escrito em 1978. _____ (consagrar-se) como a voz mais feminina da poesia brasileira

Adélia Prado _____ (nascer) em Divinópolis, em Minas Gerais, no dia 13 de dezembro de 1935. Filha de João do Prado Filho, ferroviário, e de Ana Clotilde Correa, dona de casa, _____ (iniciar) seus estudos no Grupo Escolar Padre Matias Lobato. Em 1950, após a morte de sua mãe, _____ (escrever) seus primeiros versos.



_____ (ser) aluna do Ginásio Nossa Senhora do Sagrado Coração. Em 1951 _____ (ingressar) na Escola Normal Mário Casassanta. Em 1953 _____ (formar-se) professora. Em 1955 _____ (começar) a lecionar no Ginásio Estadual Luiz de Melo Viana Sobrinho.

Posteriormente, _____ (ingressar) na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Divinópolis, e em 1973 _____ (formar-se) em Filosofia.

Primeiras publicações

Adélia Prado _____ (publicar) seus primeiros poemas em jornais de Divinópolis e de Belo Horizonte. Em 1971 _____ (dividir) com Lázaro Barreto a autoria do livro "A Lapinha de Jesus".

Sua estreia individual só _____ (vir) em 1975, quando _____ (remeter) os originais de seus novos poemas para o crítico literário Affonso Romano de Sant'Anna, que _____ (entregar) a Carlos Drummond de Andrade para sua apreciação.

Impressionado com suas poesias, Drummond as _____ (enviar) para a Editora Imago, e no mesmo ano, os poemas de Adélia _____ (ser) publicados no livro "Bagagem" que _____ (chamar) a atenção da crítica pela originalidade e pelo estilo. Em 1976 o livro _____ (ser) lançado no Rio de Janeiro.

Com licença poética

- 1 Quando nasci um anjo esbelto,
desses que tocam trombeta, anunciou:
vai carregar bandeira.
- 4 Cargo muito pesado pra mulher,
esta espécie ainda envergonhada.
Aceito os subterfúgios que me cabem,
7 sem precisar mentir.
Não sou feia que não possa casar,
acho o Rio de Janeiro uma beleza e
10 ora sim, ora não, creio em parto sem dor.
Mas o que sinto escrevo. Cumpro a sina.
Inauguro linhagens, fundo reinos
13 — dor não é amargura.
Minha tristeza não tem *pedigree*,
já a minha vontade de alegria,
16 sua raiz vai ao meu mil avô.
Vai ser coxo na vida é maldição pra homem.
Mulher é desdobrável. Eu sou.

Adélia Prado. *Poesia reunida*. 3.ª ed.
São Paulo: Siciliano, 1991.

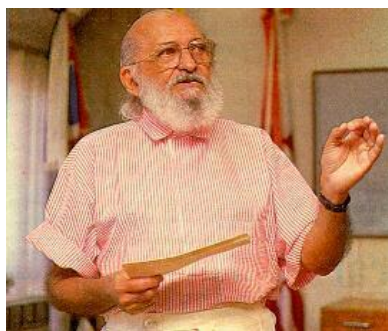


Atividades de leitura

Vimos que a leitura de uma biografia vai além de apenas decodificar palavras; ela exige que estejamos atentos ao contexto, às intenções de quem escreve e às nuances implícitas no texto. Entender uma biografia implica em:

1. **Prestar atenção ao contexto:** Considere o momento histórico, cultural e social em que a pessoa viveu.
2. **Ler entre as linhas:** Muitas vezes, o que não é dito explicitamente pode revelar muito sobre a pessoa biografada.
3. **Ler além das linhas:** Reflita sobre os elementos emocionais e culturais presentes na narrativa. Como a história se conecta com temas universais, como superação, luta por direitos ou contribuições artísticas e sociais?

Para começar, vamos ler a biografia de Paulo Freire. Durante a leitura, preste atenção ao que discutimos anteriormente: observe o contexto histórico e cultural, identifique informações explícitas e implícitas, e reflita sobre os elementos que vão além das linhas, como as emoções e os temas universais presentes no texto.



Paulo Freire nasceu em 1921 em Recife, em uma família de classe média. Com o agravamento da crise econômica mundial iniciada em 1929 e a morte de seu pai, quando tinha 13 anos, Freire passou a enfrentar dificuldades econômicas. Formou-se em direito, mas não seguiu carreira, encaminhando a vida profissional para o magistério. Suas ideias pedagógicas se formaram da observação da cultura dos alunos - em particular o uso da linguagem - e do papel elitista da escola. Em 1963, em Angicos (Rio Grande do

Norte), chefiou um programa que alfabetizou 300 pessoas em um mês. No ano seguinte, o golpe militar o surpreendeu em Brasília, onde coordenava o Plano Nacional de Alfabetização do presidente João Goulart. Freire passou 70 dias na prisão antes de se exilar. Em 1968, no Chile, escreveu seu livro mais conhecido, *Pedagogia do Oprimido*. Também deu aulas nos Estados Unidos e na Suíça e organizou planos de alfabetização em países africanos. Com a anistia, em 1979, voltou ao Brasil, integrando-se à vida universitária. Filiou-se ao Partido dos Trabalhadores e, entre 1989 e 1991, foi secretário municipal de Educação de São Paulo. Freire foi casado duas vezes e teve cinco filhos. Foi nomeado doutor honoris causa de 28 universidades em vários países e teve obras traduzidas em mais de 20 idiomas. Morreu em 1997, de enfarte.

Tempos de mobilização e conflito

O ambiente político-cultural em que Paulo Freire elaborou suas ideias e começou a experimentá-las na prática foi o mesmo que formou outros intelectuais de primeira linha, como o economista Celso Furtado e o antropólogo Darcy Ribeiro (1922-1997). Todos eles despertaram intelectualmente para o Brasil no período iniciado pela revolução de 1930 e terminado com o golpe militar de 1964. A primeira data marca a retirada de cena da oligarquia cafeeira e a segunda, uma reação de força às contradições criadas por conflitos de interesses entre grandes grupos da sociedade. Durante esse intervalo de três décadas ocorreu uma mobilização inédita dos chamados setores populares, com o

apoio engajado da maior parte da intelectualidade brasileira. Especialmente importante nesse processo foi a ação de grupos da Igreja Católica, uma inspiração que já marcara Freire desde casa (por influência da mãe). O Plano Nacional de Alfabetização do governo João Goulart, assumido pelo educador, se inseria no projeto populista do presidente e encontrava no Nordeste - onde metade da população de 30 milhões era analfabeta - um cenário de organização social crescente, exemplificado pela atuação das Ligas Camponesas em favor da reforma agrária. No exílio e, depois, de volta ao Brasil, Freire faria uma reflexão crítica sobre o período, tentando incorporá-la a sua teoria pedagógica.

Fonte: <http://revistaescola.abril.com.br/formacao/mentor-educacao-consciencia-423220.shtml?page=3>



Com base na leitura da biografia, analise as seguintes questões:

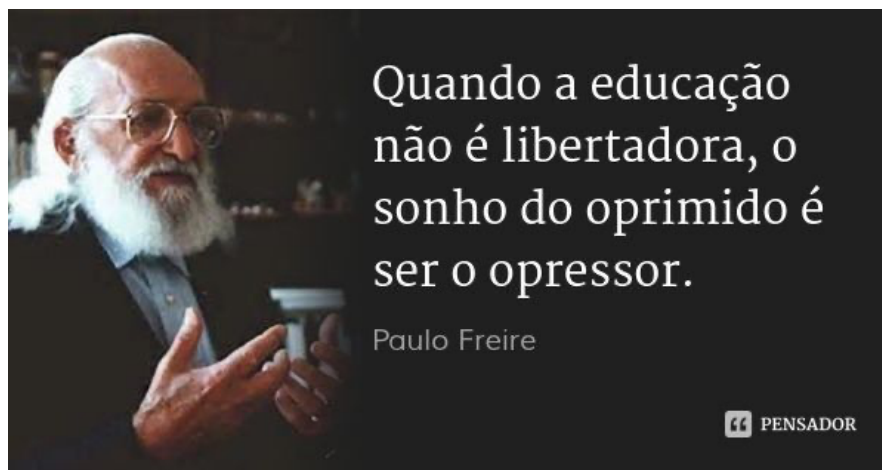
- a. Onde nasceu Paulo Freire?
 - b. Qual a causa da morte de Paulo Freire?
 - c. Freire enfrentou problemas econômicos? Por quê?
 - d. Ele foi advogado?
 - e. Porque Freire foi exilado?
 - f. Em que condições Freire voltou ao Brasil?
 - g. A que partido político pertencia Freire?
 - h. Quais foram os principais desafios enfrentados por Paulo Freire em sua trajetória?
 - i. Que contribuições ele deixou para a educação?
 - j. Como o contexto histórico influenciou suas ações e ideias?
 - k. Pela leitura da biografia de Paulo Freire, que contexto político-social vivia o Brasil?
2. Marque no texto, a estrutura básica do gênero textual - Biografia.
 3. Identifique os adjetivos no texto e explique qual a função deles em relação à biografia. Eles servem para destacar qualidades pessoais, profissionais ou contextuais? Reescreva as frases substituindo os adjetivos por sinônimos e analise se o impacto do texto muda.
 4. **Rede de palavras:** escolha duas palavras do texto e crie uma rede de palavras com sinônimos e antônimos.
 5. Complete com artigo, preposição ou contração as “Curiosidades de Paulo Freire”:
 - a. Paulo Freire é um _____ homenageados _____ estátua Efter Badet, que fica _____ Suécia. Além de Freire, nomes como Angela Davis, Pablo Neruda, Sara Lidman também são referenciados _____ obra.

- b. A primeira edição ____ Pedagogia do Oprimido foi lançada ____ inglês e espanhol, ____ 1968. Proibida ____ Brasil, a obra permaneceu inédita no país até 1974. Pedagogia do Oprimido é ____ terceira obra mais citada ____ trabalhos acadêmicos da área ____ ciências sociais em todo ____ mundo.
- c. No período ____ que morou na Europa, Paulo Freire foi convidado ____ viajar ____ cinco continentes. No Quênia, povos nômades ____ deserto foram alfabetizados com o método dele ____ 1985.
2. Retire do texto cinco frases e reescreva alterando os tempos verbais. Você pode passar as frases do pretérito para o presente ou do presente para o pretérito. Observe como a mudança afeta o tom e a temporalidade do texto.

Exemplo: Paulo Freire nasceu em 1921 em Recife, em uma família de classe média.

Transformado: Paulo Freire nasce em 1921 em Recife, em uma família de classe média.

3. Com base na biografia de Paulo Freire, organize os principais eventos de sua vida e obra em uma linha do tempo. Use as informações do texto para identificar os anos e os acontecimentos correspondentes. Em seguida, reflita sobre quais momentos foram mais marcantes para a trajetória do educador e por quê.
4. Imagine que você é Paulo Freire e deve abrir uma exposição sobre educação. Escreva sua autobiografia. Comece com a abertura do discurso (estudada na Unidade 1) e continue com o esquema aprendido na Unidade 2.





Vamos cantar?

Antes de finalizar esta Unidade 3 vamos reforçar alguns verbos no pretérito e explorar temas como emoções, memórias e reflexões pessoais, temas vistos no gênero de biografias e autobiografias.



Escute a música *No dia em que eu saí de casa*, de Zezé di

Camargo e Luciano



Leia em voz alta a letra da música.

Música: No Dia em que Eu Saí de Casa

Canta: Zezé di Camargo e Luciano

Composição: Joel Marques, 1992

Onde escutar: [Youtube](#)

No dia em que eu saí de casa
 minha mãe me disse: Filho, vem cá!
 Passou a mão em meus cabelos
 olhou em meus olhos e começou falar
 Por onde você for eu sigo com meu
 pensamento sempre onde estiver
 Em minhas orações eu vou pedir a Deus que
 ilumine os passos seus
 Eu sei que ela nunca compreendeu
 Os meus motivos de sair de lá
 Mas ela sabe que depois que cresce
 O filho vira passarinho e quer voar
 Eu bem queria continuar ali
 Mas o destino quis me contrariar
 E o olhar de minha mãe na porta
 Eu deixei chorando a me abençoar
 A minha mãe naquele dia me falou do
 mundo como ele é

Parece que ela conhecia cada pedra que eu
 iria por o pé
 E sempre ao lado do meu pai da pequena
 cidade ela jamais saiu
 Ela me disse assim: Meu filho vá com Deus
 que esse mundo inteiro é seu
 Eu sei que ela nunca compreendeu
 Os meus motivos de sair de lá
 Mas ela sabe que depois que cresce
 O filho vira passarinho e quer voar
 Eu bem queria continuar ali
 Mas o destino quis me contrariar
 E o olhar de minha mãe na porta
 Eu deixei chorando a me abençoar
 E o olhar de minha mãe na porta
 Eu deixei chorando a me abençoar
 E o olhar de minha mãe na porta
 Eu deixei chorando a me abençoar



Agora que escutamos a música, nosso objetivo é desenvolver a capacidade de interpretar narrativas poéticas, identificar elementos biográficos e transformá-los em informações organizadas, aplicando o vocabulário e as estruturas próprias do gênero biografia. Lembre-se que fizemos um exercício similar no início da unidade.

Neste contexto, faça o que se pede:

● **Análise da personagem:** analise a letra da música como se fosse uma biografia, identificando elementos narrativos como:

- Tempo (quando ocorre a saída de casa).
- Personagens (quem participa da história).
- Emocional (como a saudade é expressa).



Escritura colaborativa - em duplas façam o que pede:

1. **Escritura criativa:** agora que foi feita a análise da personagem. Imagine que você conhece a pessoa retratada na letra. Escreva uma biografia dessa pessoa, incluindo informações como:
 - Onde e quando nasceu.
 - Como foi sua infância e relação com a família.
 - O motivo da sua saída de casa.
 - Os desafios e conquistas enfrentados ao longo da vida.
 - Como a saudade ou as lembranças da família influenciaram sua trajetória.
2. **Escritura criativa:** agora imagine que você é a mãe do personagem retratado na letra. Escreva uma autobiografia dessa mãe, incluindo informações como:
 - Onde e quando nasce (considere o contexto da música).
 - Como foi sua juventude e os valores que transmitiu à família.
 - Sua relação com o filho e o momento em que ele saiu de casa.
 - Os desafios e sentimentos vividos após a partida do filho.
 - Como o amor e as lembranças da família influenciaram sua vida e decisões.

⚠ Para ambas as escrituras, utilize a estrutura trabalhada nas unidades anteriores e use a criatividade!

Sequência formulaica

Com base no esquema abaixo, elabore um texto escrito imaginando que é uma breve biografia de um/uma colega de aula que você apresentará em um evento acadêmico.

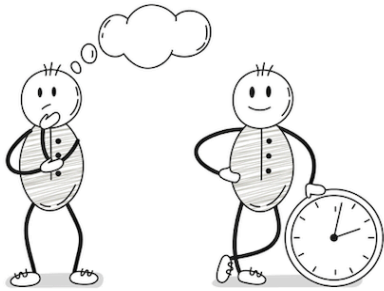
Ela/Ele	é	estudante de.....na..... estudante do curso de..... professor universitário na... graduado em...pela... mestrado em..pela doutorado em...pela
Atualmente (ele/ela)		
Na atualidade (ele/ela)	está fazendo estágio de	autor de... Diretor de Conselheiro de... pós-graduação na... práticas profissionais em/na.... experiência na área de....
	tem	
	se interessou por / pela gosta de	línguas estrangeiras gramática...
Com anterioridade (ele/ela)	participou do /da fez estágio de	Congresso/Simpósio/Jornadas... pós-graduação na... práticas profissionais em/na....
No ano passado / de 2024	foi selecionado para teve e a oportunidade de	participar em... viajar a/para... visitar....
	tem feito	trabalhos em parceria com
	vai participar em /na fará um estágio de pós-graduação	organização de... na universidade
No ano próximo		

Obs.: Sequência elaborada como resultado do projeto de pesquisa DEO 04/J018 FADEL-UNCO.

O que aprendi nesta unidade?

- Consigo reconhecer as principais características de uma biografia?
- Identifico informações importantes sobre a vida de uma pessoa (nascimento, trajetória, conquistas)? Posso descrever uma pessoa usando adjetivos e vocabulário biográfico?
- Reconheço marcas de tempo e tempos verbais usados para contar uma história de vida?

Prática integradora das unidades 1 a 3



TRABALHO PRÁTICO GRUPAL

Nesta primeira etapa, exploramos diferentes aspectos do idioma português, desenvolvendo habilidades linguísticas e culturais essenciais.

Na **Unidade 1**, trabalhamos as bases do idioma, aprendendo o alfabeto, os sons característicos e as estruturas usadas em situações cotidianas, como saudações e apresentações pessoais.

Na **Unidade 2**, aprofundamos nosso conhecimento por meio do gênero autobiográfico, praticando a escrita e a oralidade com foco na narrativa pessoal, ampliando o vocabulário relacionado a informações pessoais e aprendendo estruturas gramaticais fundamentais.

Já na **Unidade 3**, estudamos o gênero biográfico, compreendendo sua estrutura e aplicando o conhecimento adquirido para descrever vidas e legados. Desenvolvemos vocabulário específico e aprendemos a utilizar verbos e conectores no contexto de descrições e narrativas biográficas.

Para consolidar todo o aprendizado deste período, vocês vão realizar um **trabalho em grupo**. A tarefa consiste em pesquisar sobre uma figura relevante (brasileira), ler e sintetizar as informações coletadas e elaborar um **folheto biográfico** que destaque os principais dados da vida e do legado dessa pessoa. Este trabalho permitirá que apliquem os conhecimentos adquiridos sobre o gênero biográfico, a gramática e o vocabulário trabalhados, de forma prática e colaborativa.

O esquema abaixo pode ajudar o grupo na hora de pensar na elaboração do folheto:



Imagem realizada por IA: Napkin a partir de texto próprio.



UNIDADE 4

Sintetizando ideias: o gênero resumo acadêmico

Nesta unidade, vamos explorar o resumo acadêmico, um gênero textual muito presente na vida universitária. Em diferentes momentos da formação acadêmica — como em trabalhos, artigos, projetos ou eventos científicos — é necessário apresentar de forma clara e concisa as ideias principais de um texto.

Escrever um resumo não significa apenas “diminuir um texto”. Trata-se de compreender o conteúdo, selecionar as informações mais importantes e reorganizá-las de forma objetiva e coerente.



Aprender a sintetizar ideias contribui para o desenvolvimento da leitura crítica, da capacidade de análise e da produção escrita acadêmica.



O que vamos aprender?

- Compreender o gênero textual acadêmico resumo.
- Identificar as características e a estrutura gramatical do gênero resumo.
- Reconhecer os organizadores textuais (conectores) utilizados no gênero.
- Desenvolver habilidades para sintetizar informações-chave e expressar ideias de maneira clara e concisa.
- Praticar a expressão escrita e oral por meio da elaboração e apresentação de resumos.

O que eu sei?



Anote suas respostas. Voltaremos a estas perguntas ao final da unidade.

- Você já precisou fazer um resumo em português ou em outra língua? Em que situação?
- O que você acha que não pode faltar em um bom resumo acadêmico?
- Para que serve um resumo em um trabalho universitário?

Introdução ao resumo acadêmico

O que é resumo?

De acordo com a Norma Brasileira (ABNT), o resumo trata-se de uma “apresentação concisa dos pontos relevantes de um documento”.

Em outras palavras, o resumo acadêmico é um texto curto que apresenta as ideias principais de outro texto de forma clara, objetiva e organizada, sem incluir opiniões pessoais ou informações que não estejam no texto original.

Seu objetivo é permitir que o leitor compreenda rapidamente o conteúdo essencial do documento.

Tipos de resumo

Nem todos os resumos são iguais. Em contextos acadêmicos, existem diferentes tipos de resumo, utilizados de acordo com o objetivo do texto.

A tabela a seguir apresenta três tipos comuns de resumo:

Tipo de resumo	Características principais	Uso
Indicativo	Indica apenas os pontos principais do documento, não apresentando dados qualitativos, quantitativos etc. De modo geral, não dispensa a consulta ao original. Aponta apenas os tópicos principais do texto, sem dados detalhados	Catálogos de biblioteca, fichas de livros.
Informativo	Informa finalidades, metodologia, resultados e conclusões do documento, de tal forma que este possa, inclusive, dispensar a consulta ao original. Expõe de forma completa e sintética os objetivos, métodos, resultados e conclusões. Permite compreender o conteúdo sem ler o texto original.	Artigos científicos, trabalhos acadêmicos.
Crítico (resenha)	Redigido por especialistas com análise crítica de um documento. Também chamado de resenha. Resume e também traz uma avaliação/opinião sobre o texto.	Resenhas de livros, análises críticas.

Resumo Informativo



Atividades de exploração

Assim como nas unidades anteriores, começaremos explorando exemplos reais.

Acesse a PEDCO e leia os resumos disponíveis na Unidade 4.

Durante a leitura, observe:

- Como as informações são organizadas no texto.
- Que tipo de linguagem é utilizada (formal, objetiva, acadêmica).
- Quais são as informações consideradas mais importantes.

Enquanto lê, anote:

- O que mais chamou sua atenção em cada resumo?
- Quais informações aparecem com mais frequência?
- O texto é claro e fácil de entender?



Compartilhe suas observações com a turma.

Essa atividade vai nos ajudar a identificar como os resumos acadêmicos são estruturados e quais elementos são essenciais nesse gênero textual.



Atividades de leitura

Agora que já exploramos e refletimos sobre os resumos disponíveis na plataforma, é momento de aprofundar nosso estudo desse gênero textual.

Selecionamos alguns resumos para compreensão e apropriação de conhecimento.

Durante a leitura, vamos observar:

- Onde aparece o tema do estudo?
- Onde aparece o objetivo da pesquisa?
- O resumo apresenta resultados ou conclusões?

a. Exemplo 1.

Os movimentos e lutas sociais no município de Porto Alegre (RS) no período de 2010-2019. Silva, Raíssa Oliveira (2020). Em [Repositório Digital LUME](#).

Esse trabalho faz parte da pesquisa que trata do reconhecimento da organização, funcionamento, atuação política e demanda por direitos sociais dos movimentos sociais do município de Porto Alegre no período entre 2010-2019. O estudo justifica-se a partir da necessidade de discutir e dar visibilidade à atuação dos movimentos e lutas sociais na realidade local do município, dado o contexto de recrudescimento do conservadorismo e do ataque aos mais básicos direitos humanos e sociais no Brasil. Sendo assim, o objetivo geral da pesquisa é identificar os movimentos sociais presentes em Porto Alegre, analisando suas demandas, a fim dar visibilidade às lutas sociais articuladas à defesa de direitos sociais. Optou-se pela pesquisa qualitativa, exploratória, documental e bibliográfica. A iniciação Científica possibilitou participar de parte da coleta de dados a partir de um roteiro estruturado que permitisse conhecer a história, estrutura político-organizacional, principais reivindicações e área de atuação a identificação dos movimentos sociais do município de Porto Alegre. Foram realizadas parte da revisão bibliográfica em torno dos conceitos mais pertinentes à pesquisa, como movimentos e lutas sociais. Por fim, foi feita a sistematização para que pudesse ser realizada a pré-análise dos dados coletados enquanto parte do processo de análise de conteúdo pautada pelo método do materialismo histórico e dialético. A pesquisa permitiu a elaboração de um maior acúmulo teórico sobre a realidade dos movimentos sociais no município, e compreender sua atuação, formas de resistência e perspectivas no atual contexto.

b. Exemplo 2.

Análise da produção do conhecimento sobre o trabalho do serviço social em cuidados paliativos. Silva, Cristiana Carla da (2019). Em [Repositório Institucional da UFPB](#).

Este artigo objetivou analisar as produções científicas acerca do trabalho de assistentes sociais em cuidados paliativos em periódicos nacionais on-line, no período de 2005 a 2019. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de revisão integrativa, do tipo exploratória, realizada entre maio e agosto de 2019, que utilizou a análise de conteúdo para interpretação dos dados. Conclui-se que: as pesquisas voltadas à temática permanecem incipientes; o trabalho deve ser interdisciplinar ; o assistente social é compreendido como o elo entre paciente, família e equipe, cabendo-lhe principalmente: orientação dos direitos sociais, acolhimento, escuta qualificada, suporte contínuo e estímulo à participação familiar, o que lhe exige uma intervenção baseada no cuidado ético, conhecimento da população e da rede e articulação entre as políticas sociais para ampliação do acesso e bem estar dos usuários.

Palavras-chave: Assistente social - Serviço social - Cuidados paliativos - direitos sociais - Cuidado ético

Organização dos resumos



- Você consegue identificar partes diferentes no texto?
- Como as informações estão encadeadas? Existe uma ordem lógica?
- O que é parecido e o que é diferente entre os dois resumos?



Agora volte a ler atentamente os dois resumos e complete a tabela a seguir, identificando cada parte da estrutura e os elementos que ajudam a organizar e concluir o texto:

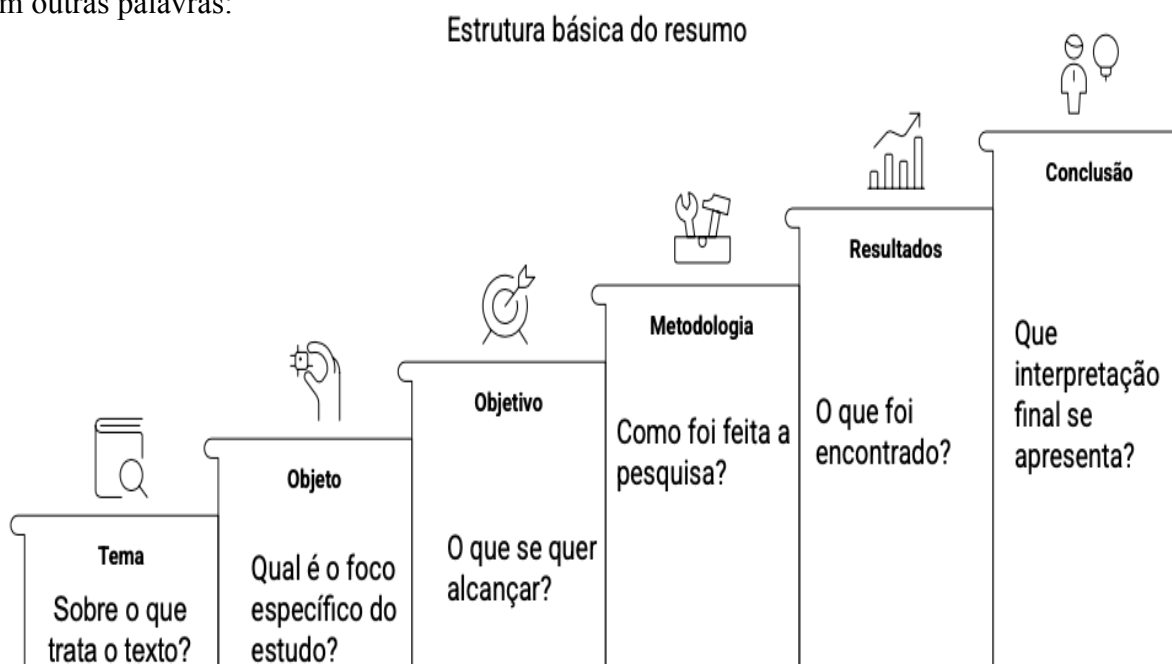
Analisando a estrutura	Texto 1	Texto 2
Introdução		
Objetivo		
Métodos		
Resultados		
Conclusão		
Como o resumo conecta as ideias?		
Como o resumo termina?		

Como puderam perceber, a estrutura básica de um Resumo Acadêmico geralmente inclui os seguintes elementos:

- **Introdução:** Apresenta o tema geral do texto original e o objeto da pesquisa.
- **Objetivos:** Expõe e delimita a finalidade e a ideia central do trabalho, informando o que se pretende alcançar com a pesquisa e qual problema busca investigar ou solucionar.
- **Metodologia:** Descreve os métodos utilizados para realizar a pesquisa (ex: pesquisa bibliográfica, estudo de caso, experimento).
- **Resultados:** Apresenta os principais resultados obtidos na pesquisa.
- **Conclusão:** Resume as principais conclusões da pesquisa e suas implicações.
- **Palavras-chave:** Lista de palavras-chave relevantes para o tema do texto original. As palavras-chave auxiliam na indexação e recuperação do resumo em bases de dados e sistemas de busca.

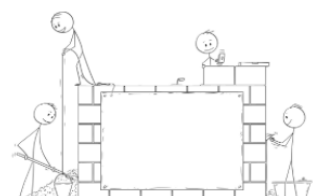
É importante ressaltar que o **objeto** nem sempre vem como item separado, mas aparece geralmente na introdução ou nos objetivos.

Em outras palavras:



(Imagem gerada por IA, [NapkinAI](#))

Linguagem objetiva e acadêmica



Estrutura da língua

Nos textos acadêmicos, como o resumo, é importante utilizar uma linguagem clara, objetiva e impessoal. Isso significa que o foco do texto não está na opinião de quem escreve, mas nas ideias principais do texto analisado.

Por isso, o resumo acadêmico apresenta algumas características específicas de linguagem.

1. Linguagem formal

O resumo utiliza uma linguagem formal, comum em contextos acadêmicos e científicos. Evita-se o uso de expressões coloquiais ou muito pessoais.

Observe os exemplos:

- ✗ Esse texto fala de umas coisas interessantes sobre educação.
- ✓ Este texto apresenta uma reflexão sobre a educação.
- ✗ A autora fala de um monte de problemas da sociedade.
- ✓ A autora analisa diferentes problemas sociais.

2. Frases objetivas

No resumo acadêmico, procuramos utilizar palavras mais precisas e neutras.

As frases no resumo costumam ser curtas e diretas, apresentando apenas as informações essenciais.

Observe:

- ✗ Neste texto o autor fala de várias coisas e tenta explicar como funciona a educação nas universidades.
- ✓ O texto analisa o funcionamento da educação universitária.

3. Uso de verbos no presente

Em resumos acadêmicos, os verbos geralmente aparecem no presente do indicativo, mesmo quando o texto original foi escrito no passado.

Isso acontece porque o resumo apresenta o conteúdo do texto como conhecimento válido no momento da leitura.

Observe:

- ✓ O artigo **analisa** o impacto das redes sociais na educação.
- ✓ O estudo **apresenta** os resultados de uma pesquisa com estudantes universitários.
- ✓ O autor **discute** a relação entre tecnologia e aprendizagem.

4. Ausência de opinião pessoal

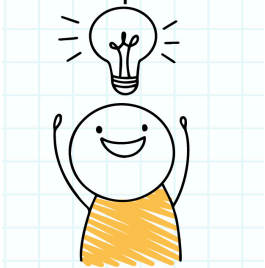
No resumo acadêmico, não expressamos nossa opinião sobre o texto. O objetivo é apenas apresentar as ideias principais da autoria.

Observe a diferença:

- ✗ Eu acredito que o autor apresenta ideias muito interessantes sobre educação.
- ✓ O artigo apresenta uma análise sobre o sistema educacional.
- ✗ Na minha opinião, o texto é muito importante.
- ✓ O texto discute a importância da educação para o desenvolvimento social.

⚠ Palavras como eu acho, eu acredito, na minha opinião não são utilizadas em resumos acadêmicos.

Vamos praticar?



1. Identifique a frase adequada para um resumo acadêmico. Marque as opções corretas.

- a. Eu achei esse texto muito interessante.
- b. O texto apresenta uma análise sobre educação digital.
- c. O autor fala de várias coisas sobre tecnologia.
- d. O autor analisa o impacto da tecnologia na educação.
- e. Na minha opinião, o artigo é muito bom.
- f. O artigo discute os desafios da educação contemporânea.

2. Reescreva as frases em linguagem acadêmica. Transforme as frases para um estilo mais formal e objetivo.

- a. Eu acho que o autor fala de um problema importante.
→ _____
- b. Esse texto fala de várias ideias sobre educação.
→ _____
- c. Na minha opinião, a autora explica muito bem o tema.
→ _____
- d. Eu acredito que a conclusão está bem fundamentada.
→ _____
- e. O resultado apresentado pela autora não parece ser coerente com o tema.
→ _____
- f. A pesquisa é mais ou menos sobre a educação infantil.
→ _____

3. Complete as frases com verbos no presente

- a. O artigo _____ (analisar) os desafios da educação contemporânea.
- b. O texto _____ (discutir) diferentes perspectivas sobre o tema.
- c. O estudo _____ (apresentar) os resultados de uma pesquisa com estudantes
- d. As autoras _____ (afirmar) que o trabalho deve ser interdisciplinar.
- e. A pesquisa _____ (concluir) que os movimentos sociais são fundamentais.
- f. O autor _____ (expor) sobre a cidadania digital.

Conectores no resumo acadêmico

Ao ler ou escrever um resumo acadêmico, precisamos prestar atenção em como as ideias estão organizadas e se elas aparecem de forma clara e lógica. Para isso, é importante identificar os conectores, ou seja, palavras ou expressões que ligam frases e ajudam a mostrar a relação entre as ideias.

Os conectores nos ajudam a compreender:

- a ordem das informações
- a continuação de uma ideia
- a explicação de um conceito
- a conclusão do texto

A continuação veremos alguns conectores mais frequentes em resumos:

Objetivo	Conectores	Exemplo
Introduzir o tema: usados no início do resumo para apresentar o tema ou o objeto do estudo.	<ul style="list-style-type: none"> ● o artigo apresenta ● o estudo analisa ● o texto discute ● o trabalho investiga ● o autor analisa 	O artigo analisa o impacto das tecnologias digitais no ensino universitário.
Organizar a sequência das ideias: usados para mostrar a ordem das informações.	<ul style="list-style-type: none"> ● primeiro ● inicialmente ● em seguida ● depois 	Primeiro, o autor apresenta o contexto do estudo. Em seguida, discute os resultados da pesquisa.
Acrescentar informações: usados para continuar ou ampliar uma ideia.	<ul style="list-style-type: none"> ● além disso ● também ● ainda 	O estudo analisa os dados da pesquisa. Além disso, apresenta propostas de intervenção.
Explicar ou reformular: usados para esclarecer uma ideia.	<ul style="list-style-type: none"> ● ou seja ● isto é ● aliás 	O estudo analisa a formação docente, ou seja, o processo de preparação de professores.
Concluir: usados para indicar a parte final do resumo.	<ul style="list-style-type: none"> ● por fim ● finalmente ● assim 	Por fim, o autor apresenta as conclusões da pesquisa.

Quadro elaborado por IA, a partir de texto de Paschoalin & Spadoto (1996). Gramática: teoria e exercícios. FTD

Vamos praticar?



1. Identifique os conectores

Leia o texto e marque os conectores.

O artigo apresenta uma análise sobre leitura acadêmica. Primeiro, o autor discute as dificuldades encontradas por estudantes universitários. Em seguida, apresenta estratégias de leitura crítica. Além disso, o estudo destaca a importância da prática constante. Por fim, o autor apresenta recomendações para melhorar a compreensão de textos acadêmicos.

2. Complete com os conectores: **primeiro – além disso – por fim**

- _____ o autor apresenta o contexto da pesquisa.
- _____ o estudo discute os resultados obtidos.
- _____ o texto apresenta as conclusões do trabalho.

3. Escreva o texto usando conectores para unir as seguintes frases:

- O artigo apresenta o tema da pesquisa.
- O autor discute os dados coletados.
- O texto apresenta as conclusões.

Os exercícios, a seguir, foram feitos utilizando como base o resumo: “O tradutor como outro: Reflexões de licenciandos em Letras Português-Inglês sobre o ofício de tradutor em um projeto pedagógico no Ensino Superior, 2020. W Kirsch”

4. Complete o texto abaixo utilizando conectores adequados para garantir a coerência e a progressão das ideias.

Conectores sugeridos: inicialmente – além disso – nesse sentido – por fim – portanto – a partir disso – assim – por outro lado

Este trabalho apresenta uma reflexão sobre um projeto didático executado em uma turma de Língua Inglesa do curso de Licenciatura em Letras Português-Inglês de uma universidade federal do sul do Brasil.

_____, no projeto, os licenciandos ouviram falas de diversos profissionais da área de Letras: uma professora de inglês de escola pública federal, uma professora de inglês da escola privada e um tradutor Inglês-Português.

_____, este artigo foca nas reflexões escritas em ensaios reflexivos (reflective essays) por quatro estudantes da disciplina sobre o trabalho do tradutor.

_____, pode-se afirmar que os participantes passam de uma visão idealizada do trabalho do tradutor — um intelectual cercado de livros, traduzindo literatura — para uma visão mais conectada com a realidade da maioria dos profissionais da área.

_____, essa nova visão mostra o tradutor como um profissional que realiza, em grande parte, um trabalho técnico.

_____, os participantes sugerem que essa experiência foi significativa para sua reflexão sobre o futuro profissional.

5. Leia o resumo abaixo e escolha o conector mais adequado em cada caso.

(Inicialmente / Por fim), no projeto, os licenciandos ouviram falas de diversos profissionais da área de Letras: professora de inglês de escola pública federal, professora de inglês de escola privada e um tradutor Inglês-Português.

(Além disso / No entanto), o artigo foca nas reflexões escritas em ensaios reflexivos (reflective essays) por quatro estudantes da disciplina sobre o trabalho do tradutor.

(Assim / Por outro lado), pode-se afirmar que os participantes passam de uma visão idealizada do trabalho do tradutor — um intelectual cercado de livros, traduzindo literatura — para uma visão mais conectada com a realidade da maioria dos profissionais da tradução.

(Portanto / Por fim), os participantes sugerem que essa experiência foi significativa para sua reflexão sobre o futuro profissional.

6. Leia atentamente e numere as frases na ordem correta, reconstruindo o resumo original. Para isso, observe os conectores e a progressão das ideias.

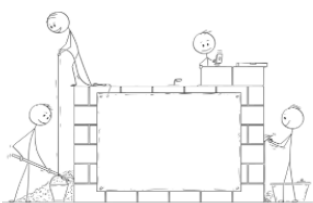
() **Finalmente**, os participantes sugerem que essa experiência foi significativa para sua reflexão sobre o futuro profissional.

() **Nesta pesquisa**, os licenciandos ouviram falas de diversos profissionais da área de Letras: professora de inglês de escola pública federal, professora de inglês de escola privada e um tradutor inglês-português.

() Este trabalho apresenta uma reflexão sobre um projeto didático executado em uma turma de Língua Inglesa do curso de Licenciatura em Letras Português-Inglês de uma universidade federal do sul do Brasil.

() **Pode-se afirmar que** os participantes passam de uma visão idealizada do trabalho do tradutor — um intelectual cercado de livros, traduzindo literatura — para uma visão mais conectada com a realidade da maioria dos profissionais da tradução.

Alguns conectores



Estrutura da língua

Você percebeu que o uso de determinados conectores ajuda a tornar a leitura mais clara, dinâmica e coesa.

Abaixo, você encontrará uma tabela com conectores frequentemente utilizados na escrita acadêmica, organizados por função (adição, oposição, causa, conclusão etc.). Essa tabela servirá de apoio para nossas próximas análises textuais, especialmente na Unidade 5, quando trabalharemos com textos acadêmicos.

Função	Conectores mais usados	Exemplo
Adição (acrescentar informação)	e, além disso, bem como, assim como, também, ainda, não só... mas também	O estudo analisa a política linguística brasileira e discute seus impactos na educação.
Oposição / contraste	porém, no entanto, todavia, entretanto, contudo, apesar disso, por outro lado	A política monolíngue foi dominante; no entanto, novas propostas plurilíngues surgem.
Causa / explicação	porque, já que, visto que, uma vez que, pois	O debate é necessário já que as políticas linguísticas afetam a educação.
Consequência	portanto, assim, por isso, desse modo, logo	As línguas têm papel central na governança; portanto, precisam ser consideradas nas políticas públicas.
Conclusão / encerramento	por fim, finalmente, em síntese, em conclusão, para concluir	Por fim, os autores defendem a garantia dos direitos linguísticos.
Sequência / organização	primeiramente, em seguida, depois, por último, inicialmente	Inicialmente, o artigo discute o Estado moderno.
Comparação / semelhança	assim como, da mesma forma, do mesmo modo, igualmente	As políticas linguísticas impactam a educação, assim como as relações internacionais.
Simultaneidade	ao mesmo tempo em que, enquanto, simultaneamente	O Estado garante direitos linguísticos ao mesmo tempo em que promove o plurilinguismo.

Quadro elaborado por IA, a partir de texto de Paschoalin & Spadoto (1996). Gramática: teoria e exercícios. FTD

Exercícios de fixação



Para consolidar e aprofundar o conhecimento sobre conectores, vamos ler um resumo acadêmico autêntico.

Silva, Rubia Carla Donda; Horjas, Viviane Fernanda y Martins, Sandra E.S. de Oliveira (2020). O papel da língua na governança e na adesão ao estado e as novas políticas linguísticas. Em [Periodicos UEPA](#)

Resumo

Este artigo tem por objetivo contemplar um diálogo em torno do papel da(s) língua(s) na consolidação da governança e na adesão ao Estado, **bem como** discutir as novas políticas linguísticas. O texto está organizado em duas seções que tratam, respectivamente, da preponderância da política monolíngue no processo de consolidação do Estado moderno e das políticas linguísticas mais recentes que se pautam em soluções plurilíngues e apresentam implicações para a área da educação. **Por fim**, ressaltamos que no contexto atual, há a necessidade de o Estado assegurar os direitos linguísticos de reconhecimento, uso, difusão e ensino das variedades linguísticas para sua própria legitimação e, ao mesmo tempo, investir em instrumentos e novas modalidades de ensino voltadas para o plurilinguismo, **já que** a internacionalização das línguas e a versatilidade linguística são primordiais para as relações exteriores e para as negociações no mercado globalizado.

Palavras-chave: Estado; Políticas Linguísticas; Globalização; Direitos Linguísticos.

1. 📝 Produção guiada
 - a. Escolha dois trechos do resumo e reescreva-os substituindo o conector por outro equivalente.
 - b. 💡🧠 Compare com colegas e discutam:
 - O sentido mudou?
 - Ou apenas o estilo do texto foi alterado?
2. Marque a opção correta: responda às questões abaixo, escolhendo a alternativa que mantém o mesmo sentido do conector em destaque.
 - a. “O texto está organizado em duas seções que tratam, respectivamente, da preponderância da política monolíngue (...) e das políticas linguísticas mais recentes (...).”

O conector e pode ser substituído por:

- a) porém b) bem como c) todavia

- b. “Este artigo tem por objetivo contemplar um diálogo em torno do papel da(s) língua(s) (...) **bem como** discutir as novas políticas linguísticas.”

O conector **bem como** pode ser substituído por:

- a) assim como b) no entanto c) portanto

- c. “**Por fim**, ressaltamos que no contexto atual, há a necessidade de o Estado assegurar os direitos linguísticos (...)”

O conector **Por fim** pode ser substituído por:

- a) Além disso b) Finalmente c) Contudo

- d. “...**já que** a internacionalização das línguas e a versatilidade linguística são primordiais...”

O conector **já que** pode ser substituído por:

- a) visto que b) porque c) no entanto

- e. “No contexto atual, há a necessidade de o Estado assegurar os direitos linguísticos (...) **ao mesmo tempo em que** investir em instrumentos e novas modalidades de ensino voltadas para o plurilinguismo.”

O conector **ao mesmo tempo em que** expressa ideia de:

- a) oposição b) simultaneidade c) causa

3. Agora leia o resumo e reescreva-o utilizando outros conectores.

- Substitua alguns conectores por outros equivalentes, mantendo o sentido original do texto. Se necessário, faça pequenas adaptações nas frases para preservar a coerência e a coesão.

Jesus, M. F. L. de, & Caldas, I. F. (2026). Dos caminhos da memória de uma professora às estratégias para a formação do aluno leitor. *Revista Cocar*, 24(42). Recuperado de <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/10463>

Este estudo é um recorte da pesquisa de monografia que analisa a formação de uma professora do Ensino Fundamental Anos Iniciais como leitora literária. Por meio de abordagem qualitativa e entrevista semiestruturada, investigou-se como suas memórias influenciam práticas voltadas à formação de alunos leitores. O aporte teórico inclui autores como Brandão (2008), Tardif (2008) e Bosi (2009) dentre outros. Os resultados indicam que o percurso pessoal da docente, pautado na afetividade com a literatura e na superação da escassez de acesso a bibliotecas, reflete-se em estratégias de valorização do livro no cotidiano escolar. Conclui-se que a memória formativa é eixo central na construção da identidade docente e na promoção da leitura literária autônoma, deixando o campo aberto para futuras investigações.

Palavras-chave: memória; formação docente; formação leitora.

Sequência formulaica



Produção guiada: escrevendo um resumo acadêmico

Com base no esquema abaixo, elabore um pequeno resumo como se fosse uma apresentação sua no [XVIII Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais \(CBAS\)](#), com o tema:

Ética, Direitos Humanos e Serviço Social

Ementa: Reflexões sobre ética e/ou direitos humanos no trabalho profissional de assistentes sociais; direitos humanos na história e formação brasileiras; relação entre direitos humanos, democracia e Serviço Social; ética profissional e direitos humanos.

Estrutura	Instrução	Completar com seu texto
Tema / Assunto do estudo	Sobre o que é o texto ou apresentação? Qual é o assunto principal?	Este trabalho... Este artigo... Neste estudo...
Objeto da pesquisa / foco	Sobre o que é o texto ou apresentação? Qual é o assunto principal?	O foco do estudo... O objeto da pesquisa... A pesquisa aborda...
Objetivo da pesquisa / apresentação	Qual é o elemento específico que será abordado no resumo?	Proponho estudar... Esta pesquisa busca... O objetivo é...
Metodologia / Procedimentos	Como você organizou ou estruturou a reflexão/apresentação? (Ex.: análise de literatura, reflexão crítica, estudos de casos)	Para isso, foi utilizada... A pesquisa contou com... O estudo realizou-se...
Resultados / Achados principais	Quais são os pontos centrais ou conclusões que serão apresentados?	Os resultados indicam que... Foi possível observar que... Constatou-se que....
Conclusão / Implicações	Quais são os pontos centrais ou conclusões que serão apresentados?	Conclui-se que... Este estudo evidencia que Os achados mostram que...

Obs.: Sequência elaborada como resultado do projeto de pesquisa DEO 04/J018 FADEL-UNCO.



O que aprendi nesta unidade?

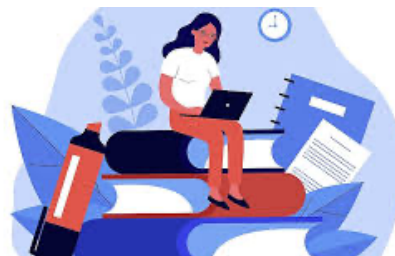
- Reconheço as características do gênero resumo acadêmico?
- Consigo identificar ideias principais em um texto?
- Reconheço conectores utilizados em resumos?
- Compreendo a importância da linguagem objetiva e formal?
- Consigo produzir um resumo curto a partir de um texto acadêmico?



UNIDADE 5

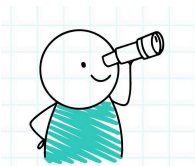
Construindo argumentos: artigo acadêmico

Na universidade, muitas ideias são compartilhadas e discutidas por meio de textos acadêmicos. Entre esses textos, o artigo acadêmico ocupa um lugar central, pois permite apresentar pesquisas, discutir problemas e propor interpretações sobre diferentes temas.



Diferente do resumo — que sintetiza as ideias principais de um texto —, o artigo acadêmico possibilita desenvolver argumentos, analisar dados e construir reflexões mais aprofundadas.

Nesta unidade, vamos explorar como os artigos acadêmicos são organizados, quais são suas principais características e como a linguagem acadêmica é utilizada para apresentar ideias de forma clara, crítica e fundamentada.




O que vamos aprender?

- Compreender o gênero textual acadêmico artigo.
- Identificar a estrutura e as características de um artigo acadêmico.
- Reconhecer organizadores textuais (conectores) utilizados na escrita acadêmica.
- Reconhecer e utilizar sinônimos e antônimos para reformular ideias.
- Praticar paráfrase como estratégia de compreensão e reescrita de textos acadêmicos.
- Introduzir e aplicar nominalizações para sintetizar ideias e estruturar argumentos.
- Desenvolver habilidades para analisar, reformular e produzir textos acadêmicos breves.
- Melhorar a expressão oral mediante a apresentação e defesa de argumentos em um simulacro acadêmico.

O que eu sei?



 Anote suas respostas. Voltaremos a estas perguntas ao final da unidade.

- Para que serve um artigo acadêmico dentro da universidade?
- Que diferenças você acha que existem entre um artigo acadêmico e outros textos que já leu (como resumos ou resenhas)?

- Sobre que temas você já leu artigos acadêmicos?

Explorando o gênero artigo acadêmico



Atividades de exploração

Assim como nas unidades anteriores, começaremos explorando exemplos reais.

Acesse a PEDCO e leia os resumos disponíveis na Unidade 5.

Durante a leitura, procure realizar uma leitura ativa, observando:

- Como as informações são organizadas no texto.
- Que tipo de linguagem é utilizada (formal, objetiva, acadêmica).
- Quais são as informações consideradas mais importantes.

Enquanto lê, anote:

- O que mais chamou sua atenção em cada trecho do artigo.
- Quais informações aparecem com mais frequência.
- Se o texto é claro e fácil de entender.



Compartilhe suas observações com a turma.

Essa atividade vai nos ajudar a identificar como os artigos acadêmicos são estruturados e quais elementos são essenciais nesse gênero textual.

Agora que já exploramos e refletimos sobre alguns trechos de artigos disponíveis na plataforma, é momento de aprofundar nosso estudo sobre este gênero, identificando suas partes e analisando como os argumentos são construídos nesse tipo de texto.

Os próximos pontos foram adaptados de:

Alasio, M. S. e Galbarini, P. (2020). *Lectura y Comprensión*. Argentina: Comahue Campus Virtual. <https://virtual.uncoma.edu.ar/course/view.php?id=4>

Silva, Silvana (2021). *Introdução ao Texto Acadêmico-2a edição*. Plataforma Lúmina-Universidade Federal do Rio Grande do Sul. <https://lumina.ufrgs.br/course/view.php?id=72>

Sardagna; Célio Antônio (2016). *Estratégias de leitura*. Beber Possamai:UNIASSSELVI.

Outras referências que estão ao final do livro.

Estrutura do artigo acadêmico



Atividades de leitura

Os artigos acadêmicos são textos produzidos para apresentar e discutir resultados de uma pesquisa. Neles, o autor descreve um problema de estudo, explica os procedimentos utilizados, analisa os dados e apresenta conclusões.

Para quem lê, o artigo funciona como um texto organizado que permite acompanhar o desenvolvimento da pesquisa e compreender seus resultados.

De modo geral, os artigos seguem uma estrutura relativamente estável, composta por diferentes elementos que ajudam a organizar as ideias e orientar a leitura.

Elemento do artigo	O que é / função
Títulos e subtítulos	Organizam o texto e indicam o conteúdo de cada seção. Ex.: <i>Introdução, Metodologia, Resultados, Conclusão.</i>
Parágrafos	Desenvolvem as ideias do texto. Cada parágrafo apresenta e explica um ponto específico do argumento ou da análise.
Tabelas e gráficos	Apresentam dados e informações de forma visual e sintética, facilitando a compreensão de números, tendências ou comparações.
Citações	Indicam ideias de outros autores e mostram o diálogo com pesquisas anteriores. Podem ser diretas (com as palavras do autor) ou indiretas (paráfrase).
Acumulação de argumentos	Reforça uma ideia ou posição por meio da apresentação de diferentes razões, evidências ou exemplos.
Referências bibliográficas	Lista das fontes utilizadas na pesquisa, como livros, artigos científicos e outros documentos acadêmicos.

Quadro elaborado por IA, a partir de texto de Paschoalin & Spadoto (1996). Gramática: teoria e exercícios. FTD

⚠ Esses elementos ajudam a organizar o texto e tornar a leitura mais clara, permitindo que o leitor compreenda o tema, os procedimentos e as conclusões do estudo.

Vamos praticar?



Leitura guiada: analisando a estrutura de um artigo acadêmico

Agora vamos ler um artigo acadêmico completo, mas vamos fazer uma leitura rápida (*SKIMMING*) para identificar palavras desconhecidas, o tema a tratar etc. Durante a leitura, procure identificar os principais elementos que compõem esse tipo de texto.

Leia o artigo abaixo e responda às questões.

Artigo: Neves, P. D. M., & Pereira, H. O. S. (2025). Transcendendo a educação bancária: metodologias ativas na educação básica. *Revista Profissão Docente*, 25(50), 1–15. <https://doi.org/10.31496/rpd.v25i50.1684>

Link direto: <https://revistas.uniube.br/index.php/rpd/article/view/1684/1746>

1. Informações gerais - Preencha as informações básicas do artigo:

Autoria:

Título do artigo:

Revista ou publicação:

Ano de publicação:

2. Tema do artigo - Responda com suas palavras:

- Qual é o tema principal do artigo?
- Que problema ou questão os autores procuram discutir?

3. Objetivo do estudo - Localize no texto onde aparece o objetivo da pesquisa.

- Qual é o objetivo do artigo?
- Em que parte do texto ele aparece?
 - () Introdução
 - () Desenvolvimento
 - () Conclusão

4. Metodologia - Observe como explicam como a pesquisa foi realizada.

- Que tipo de estudo foi realizado?
- Quais métodos ou instrumentos foram utilizados?
(ex.: entrevistas, análise de textos, questionários, revisão bibliográfica etc.)

5. Principais ideias e argumentos - Durante a leitura, identifique:

- Quais são duas ideias ou argumentos principais apresentados pelos autores?
- Em que partes do texto essas ideias aparecem?

6. Conclusão do artigo - Agora observe a parte final do texto.

- Quais são os principais resultados ou conclusões do estudo?
- Os autores sugerem novas pesquisas ou reflexões futuras?

7. Linguagem acadêmica - Observe a forma como o texto é escrito.

Marque as características que aparecem no artigo:

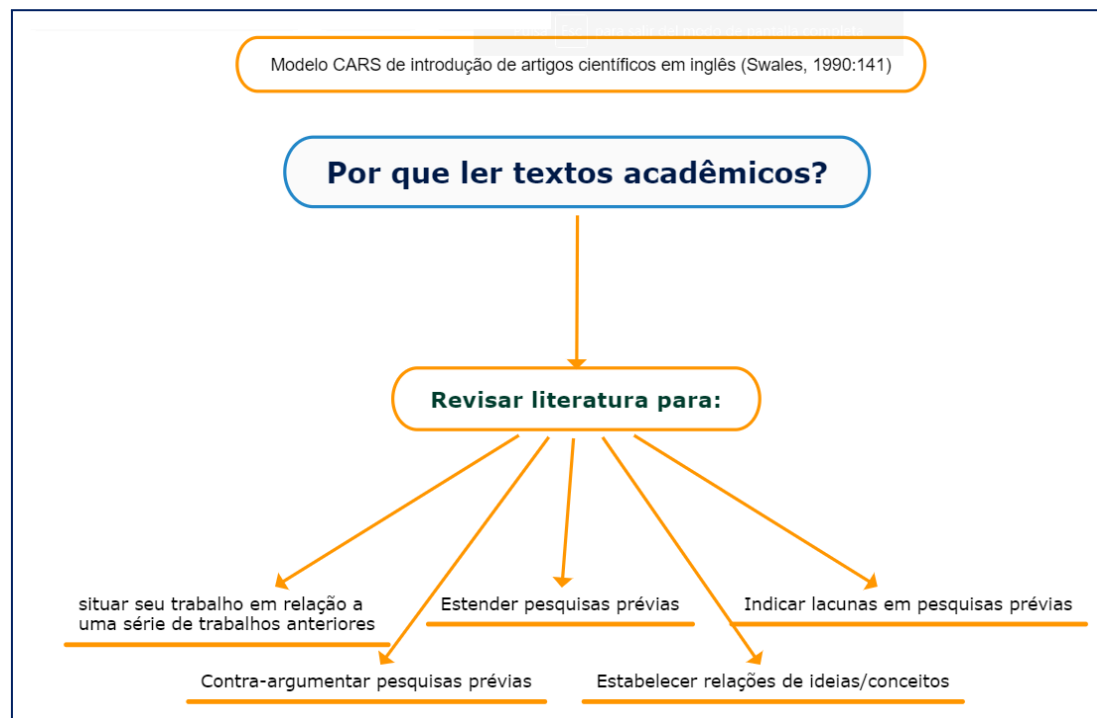
- () uso de linguagem formal
- () presença de citações de outros autores
- () uso de conectores para organizar as ideias
- () apresentação de argumentos e justificativas
- () uso de exemplos ou dados para sustentar as ideias



Questões para reflexão:

- Que estratégias ajudaram na leitura?
- Que partes do texto foram mais importantes para entender o estudo?
- O título do texto ajuda na compreensão do artigo?
- As palavras-chaves são coerentes com o tema?
- O resumo é claro e aporta ao entendimento do artigo?

⚠ Lembre-se que toda leitura deve ter um objetivo. Por quê? Para quê? Como?



Mapa Mental criado por Nájla Caixeta seguindo o Modelo CARS (Sawles, 1990)

Leitura Ativa



Atividades de leitura

Agora, passaremos a ler o texto de forma mais detalhada, observando argumentos, conceitos e vozes discursivas. Para isso, utilizaremos o enfoque da leitura ativa.

Compreender um texto envolve diferentes processos cognitivos, como ativar conhecimentos prévios, formular hipóteses, fazer inferências e construir significados (Cassany, 2006).

Nos textos acadêmicos, essa leitura exige ainda mais atenção, pois é necessário identificar informações relevantes, compreender argumentos e reconhecer os elementos que sustentam uma tese. Por isso, utilizaremos a leitura ativa como estratégia para aprofundar a compreensão dos textos trabalhados nesta unidade.

O que é leitura ativa?

A leitura ativa consiste em ler de forma participativa e reflexiva. Isso significa não apenas percorrer o texto, mas pensar criticamente sobre o que está sendo lido, realizar anotações e desenvolver atividades que favoreçam a compreensão.

- Esse método exige tempo e atenção, mas traz benefícios importantes, como maior compreensão do conteúdo e melhor retenção das informações.

Como realizar a leitura ativa?

Existem diversas técnicas de leitura ativa, e algumas delas serão exploradas ao longo deste curso.

- Para começar, utilizaremos uma estratégia simples chamada leitura destacada.
- Nessa técnica, à medida que você lê o texto, deve marcar ou destacar as informações mais importantes, identificando a organização das ideias.

Em geral, um texto acadêmico apresenta:

- a ideia principal, que frequentemente aparece no início do texto ou do parágrafo;
- as ideias de apoio, que desenvolvem e explicam a ideia principal;
- a conclusão ou as conclusões, normalmente apresentadas na parte final.

O que devo destacar no texto?

Durante a leitura, utilize cores diferentes ou marcadores para identificar elementos importantes do texto. Idealmente, cada conceito deve ser resumido em poucas ideias principais (até três ou quatro).

- títulos e subtítulos, que indicam a organização do texto;
- palavras-chave ou conceitos centrais;
- explicações ou definições desses conceitos.

Vamos praticar?



Agora vamos aplicar a leitura ativa ao texto anterior.

Leia o artigo novamente e complete o esquema abaixo com as informações principais identificadas durante a leitura.

Artigo: Neves, P. D. M., & Pereira, H. O. S. (2025). Transcendendo a educação bancária: metodologias ativas na educação básica. *Revista Profissão Docente*, 25(50), 1–15. <https://doi.org/10.31496/rpd.v25i50.1684>.

Analisando o título do artigo
O que você entende que será o tema central do artigo?
O título indica apenas o tema ou também sugere o objeto da pesquisa?
Quais problemas ou questões você espera que o texto aborde?
Há palavras-chave no título que indicam a área de estudo ou o enfoque da pesquisa?
Analisando a introdução
Quais foram os conceitos apresentados?
Quais são as hipóteses que o texto indica?
Qual é a problemática que a pesquisa busca esclarecer/divulgar?
Como os/as autores/autoras apresentam os argumentos? O que é defendido?
Há questionamentos? Como são apresentados?
Caso tenham questionamentos, são apresentadas as respostas ou justificadas?
Analisando os capítulo/subtítulos
Quantos e quais capítulos/subtítulos há no artigo?
O que me dizem cada um deles? (ideia principal de cada capítulo/subtítulo)
Analisando os resultados/conclusões
A conclusão apresenta resultados? De que forma? (tabela, imagem, texto etc).
Quais são os resultados? Os resultados estão de acordo com as hipóteses apresentadas?
O que os/as autores/autoras acham que representam os resultados apresentados? São sugeridas mais pesquisas? O que sugerem?

Estrutura da língua na escrita acadêmica

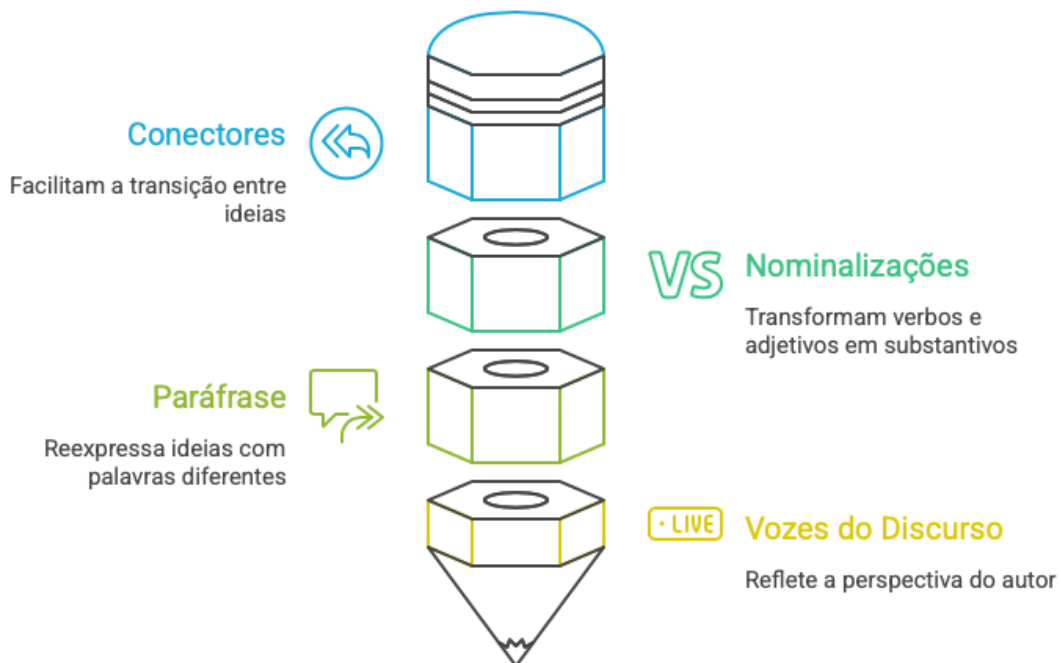
Depois de identificar a estrutura geral do artigo acadêmico, é importante observar como a linguagem contribui para organizar e apresentar as ideias no texto. A escrita acadêmica utiliza diferentes recursos linguísticos que ajudam a construir argumentos, explicar conceitos e articular informações de forma clara e coerente.

Entre esses recursos, destacam-se o uso de conectores, que organizam as relações entre as ideias; as nominalizações, que permitem sintetizar ações e processos; a paráfrase, que possibilita reformular e integrar ideias de outros autores; e as vozes do discurso, que indicam as diferentes perspectivas presentes no texto.

Nos próximos tópicos, exploraremos cada um desses elementos por meio de exemplos e atividades práticas. Esses recursos servirão como ferramentas para compreender melhor os textos acadêmicos e apoiar a produção de nossos próprios argumentos.

Resumindo:

A Importância da Linguagem Acadêmica



Uso dos conectores para coerência e coesão dos artigos acadêmicos



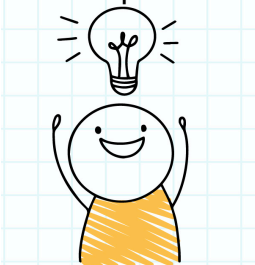
Vimos anteriormente que para compreender um texto é importante reconhecer a ligação entre seus elementos. Esses elementos de coesão determinam a transição de ideias entre frases e parágrafos.

Então, a continuação veremos alguns conectores mais frequentes em textos acadêmicos.

Função	Conectores mais usados	Exemplo
Introdução do tema	em relação a, no que diz respeito a, quanto a, no que se refere a	No que diz respeito às políticas linguísticas, diversos estudos apontam mudanças recentes.
Adição de argumentos	ademais, além disso, outrossim, da mesma forma, do mesmo modo	Além disso, o autor destaca o papel da educação nesse processo.
Explicação / esclarecimento	ou seja, isto é, em outras palavras, a saber	A política linguística envolve decisões institucionais, ou seja, ações planejadas pelo Estado.
Causa / justificativa	visto que, uma vez que, tendo em vista que, considerando que	Considerando que a diversidade linguística é ampla, novas políticas são necessárias.
Contraste / oposição	no entanto, entretanto, contudo, todavia, por outro lado	O modelo monolíngue predominou por séculos; no entanto, novas perspectivas surgem.
Consequência	assim, desse modo, dessa forma, portanto, por conseguinte	As línguas têm função social relevante; desse modo, políticas públicas tornam-se fundamentais.
Retomada / ênfase argumentativa	nesse sentido, dessa perspectiva, sob essa ótica, a esse respeito	Nesse sentido, a educação desempenha papel central na promoção do plurilinguismo.
Conclusão	em síntese, em suma, em conclusão, por fim, portanto	Em síntese, os autores defendem o reconhecimento dos direitos linguísticos.

Quadro elaborado por IA, a partir de texto de Paschoalin & Spadoto (1996). Gramática: teoria e exercícios. FTD

Vamos praticar?



Leia a introdução do artigo anterior novamente

- a. Identifique os conectores
- b. Reescreva alguns trechos utilizando outros conectores.

Nominalização



Estudamos diferentes formas de construir redes de palavras ou associações.

Agora veremos a nominalização como uma forma de associar palavras, ou seja, o uso de um substantivo derivado de verbo, adjetivo ou advérbio. Nos textos acadêmicos, este é um recurso muito usado para manter o escrito impessoal.

nominalização

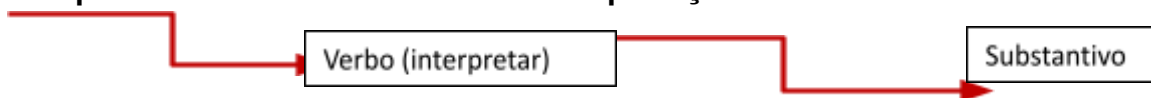
1. ato ou efeito de nominalizar
2. processo morfológico que consiste em atribuir a função de nome a uma palavra de outra classe gramatical; substantivação

meudicionario.org

Transforma elementos de uma classe de palavras em elementos de outra.

Veja alguns exemplos, preste atenção na estrutura:

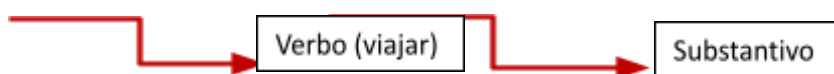
- Interpretou o texto sem erros. Fez **a interpretação** do texto sem erros.



- Eu vou **ler** o resumo mais tarde. **A leitura** será tranquila.



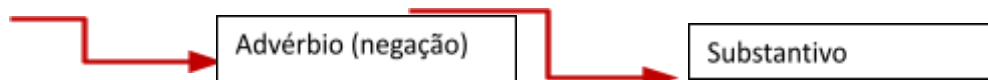
- No último inverno **viajamos** para a Europa. **A viagem** foi emocionante.



- A aluna é muito **gentil**. A professora admira **a gentileza** da aluna.



- Ele **não** aceitou a propina. O seu **não** foi aplaudido pelos eleitores.



Vamos praticar?



1. Complete os trechos abaixo substituindo os verbos ou adjetivos indicados pela nominalização adequada. Esse recurso ajuda a sintetizar ideias, tornando o texto mais formal e acadêmico.

a. O objetivo da pesquisa é (analisar) os movimentos sociais na cidade.

O objetivo da pesquisa é a _____ dos movimentos sociais na cidade.

b. O estudo visa (identificar) as demandas da população em situação de rua.

O estudo visa a _____ das demandas da população em situação de rua.

c. A pesquisa permite (compreender) a atuação dos assistentes sociais.

A pesquisa permite a _____ da atuação dos assistentes sociais.

d. O artigo trata de (proteger) dos direitos sociais.

O artigo trata da _____ dos direitos sociais.

e. O estudo descreve o processo de (organizar) das informações coletadas.

O estudo descreve o processo de _____ das informações coletadas.

f. O trabalho aborda a (participar) da população nas decisões sobre saúde.

O trabalho aborda a _____ da população nas decisões sobre saúde.

g. A pesquisa enfoca o (envolver) dos diferentes atores sociais no município.

A pesquisa enfoca o _____ dos diferentes atores sociais no município.

h. O artigo destaca a (desenvolver) de políticas públicas para grupos vulneráveis.

O artigo destaca a _____ de políticas públicas para grupos vulneráveis.

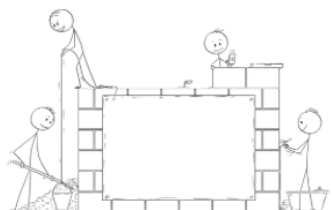
i. O estudo visa contribuir para a (melhorar) das condições de vida da população.

O estudo visa contribuir para a _____ das condições de vida da população.

j. O trabalho analisa a (articular) entre atenção primária e atenção especializada em saúde.

O trabalho analisa a _____ entre atenção primária e atenção especializada em saúde.

Paráfrase



Estrutura da língua

A paráfrase, também chamada de citação indireta, consiste em reformular uma ideia expressa em um texto utilizando outras palavras, mantendo o mesmo sentido do conteúdo original.

Em outras palavras, parafrasear significa explicar ou reescrever uma informação com um novo modo de dizer, sem alterar a ideia central apresentada pelo autor.

Na escrita acadêmica, a paráfrase é uma estratégia muito utilizada para integrar ideias de outros autores ao nosso próprio texto, demonstrando compreensão do conteúdo e evitando a simples reprodução literal.

Para realizar uma boa paráfrase, é importante mobilizar alguns recursos linguísticos. Entre eles, destacam-se o uso de sinônimos, que permitem substituir palavras por outras de significado semelhante, e o reconhecimento de antônimos, que ajudam a compreender melhor os contrastes de sentido presentes no texto. Esses recursos ampliam o vocabulário acadêmico e permitem reformular ideias de maneira mais clara e variada, sem alterar o conteúdo original.

É importante saber:

- A paráfrase não é um resumo, pois não tem como objetivo reduzir o conteúdo, mas expressá-lo de outra forma.
- A paráfrase pode ser maior ou menor que o texto original, desde que preserve a ideia central e a clareza da informação.
- A fonte original deve sempre ser citada, já que a ideia pertence ao autor citado.
- Paráfrase não é tradução, pois não consiste em passar um texto de uma língua para outra.
- Em geral, não inclui comentários pessoais, ironia ou avaliação crítica, pois seu objetivo é apenas reformular a ideia do autor.
- Podem aparecer expressões introdutórias, como: *ou seja, isto é, em outras palavras, quer dizer, segundo o autor, de acordo com...*

Exemplos:

Palavra original	Sinônimo	Antônimo
identificar	localizar, reconhecer	ignorar
analisar	examinar, estudar	negligenciar
visibilidade	destaque, percepção	invisibilidade

Vamos praticar?



1. Substitua as palavras destacadas por sinônimos adequados ao contexto acadêmico, sem alterar o sentido da frase.

a. O estudo **analisa** o papel da leitura na formação dos estudantes.

b. Os resultados **mostram** que a prática da leitura é importante na educação.

c. A pesquisa **investiga** as estratégias utilizadas pelos professores.

d. O artigo **discute** a importância das políticas linguísticas.

2. Reescreva as frases abaixo utilizando outras palavras, mantendo o mesmo sentido.

a. A pesquisa mostra que a leitura contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico.

b. O autor afirma que o acesso aos livros influencia a formação do leitor.

c. O estudo analisa a relação entre educação e práticas de leitura.

3. Reescreva as frases abaixo utilizando **nominalizações**.

1. O estudo **analisa** as práticas de leitura dos estudantes.

2. Os pesquisadores **investigam** o papel da escola na formação do leitor.

3. O artigo **discute** a importância da leitura literária na educação.

4. A formação profissional em Serviço Social **enfrenta** novos desafios conjunturais.

5. A expansão de instituições de ensino **está transformando** o mercado educacional.

6. O ensino superior privado e mercantil **desfigura** a educação.

7. A educação superior **é modelada** para atender às necessidades do mercado.

8. As políticas de austeridade **ajustam** a educação às necessidades econômicas.



Paráfrase

4. Leia cada trecho abaixo e escreva sua paráfrase, mantendo a ideia original.

a. A leitura literária contribui para o desenvolvimento da imaginação, da sensibilidade e da capacidade crítica dos estudantes.

b. Ao analisar a prática pedagógica dos profissionais da rede municipal de Uberaba, podemos admitir que existem práticas ativas, como fora apontado no questionário.

c. A partir do desenvolvimento dessa pesquisa, foi possível compreender a relação e caminhos que tanto a formação inicial (...) podem também proporcionar avanços em suas práticas didáticas e se multiplicarem nos ambientes das escolas.

Vozes discursivas

É importante, sempre que encontrarem um trecho do artigo, perguntar:

- Essa frase mostra a opinião do autor ou o que foi observado nos participantes?
- É uma definição, comparação, citação ou reflexão?

É assim que aprendemos a identificar as vozes e compreender a função de cada uma no texto.

No quadro abaixo, mostramos exemplos de essas vozes.

Voz no texto	O que comunica	Exemplo
Definição	Explica ou conceitua um termo, fenômeno ou conceito.	“Violência intrafamiliar é o uso intencional da força física ou poder, em ameaça ou na prática, contra outra pessoa, que resulta em sofrimento ou dano.”
Comparação	Compara conceitos, situações ou resultados para evidenciar diferenças ou semelhanças.	“A atuação multiprofissional mostrou-se mais eficaz que a abordagem uniprofissional no atendimento a crianças em situação de risco.”
Citação direta	Reproduz palavras do autor ou participante entre aspas.	“[...] não se sentiam preparados para lidar com casos de violência” (PSR 01).
Citação indireta / paráfrase	Retoma ideias de autores ou participantes com palavras próprias.	O estudo apontou que a residência contribui para o aprendizado dos residentes ao proporcionar interação com diferentes profissionais.
Acumulação de argumentos	Lista evidências, razões ou fatos para sustentar uma ideia.	“Os resultados evidenciaram concepção de violência intrafamiliar, indicadores de risco e vulnerabilidade social, além da necessidade de formação contínua dos profissionais.”
Questionamento / reflexão	Levanta dúvidas, hipóteses ou provoca reflexão crítica.	“Como os profissionais podem intervir efetivamente diante de situações complexas de violência intrafamiliar?”

Lendo artigos acadêmicos

Iniciaremos nossa compreensão de texto realizando uma leitura rápida, identificando primeiramente os títulos e subtítulos. Em seguida, observaremos como os elementos estruturais e as vozes discursivas contribuem para a construção do conhecimento em um artigo acadêmico.

Texto 1. Lopes, Gessica dos Santos Machado. Lewgoy, Alzira Maria Baptista e Marques, Myriam Fonte (2020). Violência intrafamiliar na infância e adolescência: a percepção dos profissionais de saúde residentes na formação em serviço. Em [Repositório LUME](#)

Após essa leitura inicial, vamos preencher a tabela a seguir, identificando para cada trecho do artigo:

- **Elemento do artigo:** qual parte do texto está sendo apresentada (introdução, metodologia, resultados, conclusão).
- **Voz discursiva:** o tipo de discurso utilizado (definição, comparação, citação direta ou indireta, acumulação de argumentos, questionamento etc.).
- **Função no texto:** como esse trecho contribui para o desenvolvimento do estudo e para a compreensão do tema.

Essa atividade permitirá que você perceba como os autores e as autoras organizam suas ideias, utilizam recursos discursivos e constroem argumentos de forma estruturada em artigos acadêmicos.

Analisando o título do artigo	Resposta
Qual é o título do artigo?	Violência intrafamiliar na infância e adolescência: a percepção dos profissionais de saúde residentes na formação em serviço
Que problema social está em foco?	Violência intrafamiliar contra crianças e adolescentes
Que áreas do conhecimento estão envolvidas?	Serviço Social, Saúde, Direitos Humanos

O título indica apenas o tema ou já delimita o objeto da pesquisa?	Delimita o objeto, pois menciona os profissionais de saúde residentes e o contexto da formação em serviço
Analisando a introdução	Resposta
Quais foram os conceitos apresentados?	Violência, violência intrafamiliar, direitos da criança e do adolescente, formação em serviço, Linha de Cuidado
Qual é a problemática que a pesquisa busca esclarecer/divulgar?	Como os profissionais de saúde residentes lidam com casos de violência intrafamiliar contra crianças e adolescentes e como sua formação prepara para isso
Qual é o objetivo da pesquisa?	Analisar como a RIMS contribui para a formação em serviço dos residentes em casos de violência intrafamiliar
Como os/as autores/as apresentam os argumentos? O que é defendido?	Exposição de dados estatísticos, fundamentação legal (ECA) e práticas profissionais, defendendo a importância da formação adequada e do trabalho integrado
Há questionamentos? Como são apresentados?	O texto não apresenta questionamentos explícitos; indica a necessidade de analisar e sistematizar práticas e resultados
Caso tenham questionamentos, são apresentadas respostas ou justificativas?	Justificativas e contexto legal/profissional para a análise do fenômeno da violência
Analisando os capítulo/subtítulos	Resposta
Quantos e quais capítulos/subtítulos há no artigo? O que me dizem cada um deles? (ideia principal de cada capítulo/subtítulo)	Metodologia: pesquisa qualitativa, de natureza exploratória, descritiva. Concepção de violência intrafamiliar: dimensão a ser mais bem elucidada. Em relação à concepção três subcategorias, emergiram da pesquisa: a) Natureza da violência b) Indicadores de risco à violência intrafamiliar c) A violência associada ao fator de vulnerabilidade social.

	<p>Preparação dos residentes: aprendizagem por meio de experiências e colaboração em equipe. Constituindo-se em duas subcategorias: a) Violência intrafamiliar com parca preparação na graduação; b) Preparação por meio da formação em serviço: potencialidades e fragilidades.</p> <p>Linha de cuidado: um trabalho em construção - Subtítulos: A violência intrafamiliar associada à vulnerabilidade social</p>
<p>Escolham um capítulo/subtítulo e analise as vozes que aparecem no texto. (O que essas vozes nos comunicam?- definição, comparação, citação direta ou indireta, acumulação de argumentos, questionamento etc.)</p>	<p>Preparação por meio da formação em serviço: potencialidades e fragilidades</p>
<p>Escolham DOIS (2) parágrafos do texto e parafraseiem o mesmo.</p>	
<p>Analisando os resultados/conclusões</p>	<p>Resposta</p>
<p>Quais resultados são apresentados?</p>	<p>A atuação da RIMS contribui para a qualificação do atendimento às situações de violência intrafamiliar; reconhecimento da necessidade de educação permanente; identificação de fragilidades e sugestões de melhoria (cursos EAD, participação de preceptores, aulas com profissionais diversos, grupo de consultoria).</p>
<p>Os resultados estão de acordo com os objetivos/hipóteses apresentados?</p>	<p>Sim, pois analisam como a formação em serviço qualifica os residentes para lidar com a violência intrafamiliar e fortalece o trabalho interprofissional.</p>
<p>Que estratégias ou soluções as autoras sugerem?</p>	<p>Educação permanente, cursos EAD, participação ativa de preceptores, integração intersetorial, grupos de consultoria para capacitação.</p>
<p>Quais reflexões/conclusões gerais são apresentadas?</p>	<p>A violência intrafamiliar é complexa e exige abordagem interprofissional; a formação em serviço é essencial para a qualificação do atendimento; o trabalho coletivo e a</p>

	integração entre áreas fortalecem o conhecimento e a prática profissional.
Há recomendações para pesquisas futuras ou aprimoramento profissional?	Sim, sugere-se a contínua capacitação dos residentes, aprimoramento da formação em serviço e fortalecimento da educação permanente para lidar com casos de violência intrafamiliar.

- Exemplo de análise do artigo acadêmico:

Trecho/Exemplo	Tipo de voz	O que comunica
“Evidenciou-se nesta pesquisa que a RIMS é um espaço de preparação a qual possibilita a construção de novos saberes...”	Definição / Exposição	Explica o papel da RIMS na formação dos residentes.
“Uma das potencialidades mencionadas pelos residentes são as aulas do eixo teórico...”	Citação indireta / Paraphraseamento	Relata a percepção dos residentes sobre elementos importantes do aprendizado.
“[...] esse não é um assunto trazido em preceptoria, ninguém para e te explica o que tu deves fazer num caso de violência” (PSR 09)	Citação direta	Mostra a experiência real do residente, evidenciando fragilidades.
“Outro relato aponta que há colegas que não tiveram capacitação durante o período de graduação...”	Citação indireta / Acumulação de argumentos	Expõe várias falhas de preparo dos residentes na graduação.
“Compreendemos que o Programa propicia suporte e reflexão aos profissionais...”	Conclusão / Definição	Sintetiza a função do Programa e o aprendizado proporcionado.
“[...] na medida em que vamos amadurecendo, melhorando, abrindo o olhar, para que nós profissionais não façamos um julgamento precipitado...” (PSR 12)	Citação direta / Reflexão	Comunica aprendizado prático e desenvolvimento da competência crítica.

- Exemplo de paráfrase de parágrafo do texto:

Parágrafo original	Parágrafo parafraseado	Vozes
“A violência configura-se como um fenômeno presente na história de crianças e adolescentes, que se perpetua até os dias atuais, se tornando um sério problema de saúde coletiva com intensas repercussões, que podem comprometer a formação de crianças e adolescentes, enquanto sujeitos em desenvolvimento.”	A violência é um problema que afeta crianças e adolescentes ao longo do tempo, permanecendo relevante nos dias atuais. Trata-se de uma questão de saúde pública que pode prejudicar o crescimento e desenvolvimento desses indivíduos.	Definição, acumulação de argumentos



Para cada um dos textos acadêmicos, completaremos o seguinte esquema:

Artigo 1. [Direitos humanos: uma abordagem na perspectiva da proteção animal](#)

Artigo 2. [O tema da família na formação profissional e sua interface com os núcleos de fundamentação das diretrizes curriculares nacionais em serviço social](#)

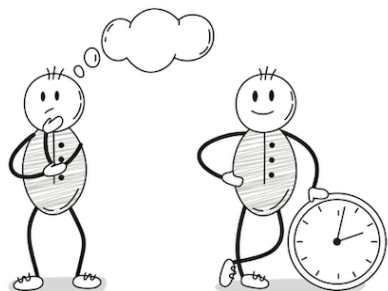
Analisando o título do artigo
O que você entende que será o tema central do artigo?
O título indica apenas o tema ou também sugere o objeto da pesquisa?
Quais problemas ou questões você espera que o texto aborde?
Há palavras-chave no título que indicam a área de estudo ou o enfoque da pesquisa?
Analisando a introdução
Quais foram os conceitos apresentados?
Quais são as hipóteses que o texto indica?
Qual é a problemática que a pesquisa busca esclarecer/divulgar?
Como os/as autores/autoras apresentam os argumentos? O que é defendido?

Há questionamentos? Como são apresentados?
Caso tenham questionamentos, são apresentadas as respostas ou justificadas?
Analisando os capítulo/subtítulos
Quantos e quais capítulos/subtítulos há no artigo?
O que me dizem cada um deles? (ideia principal de cada capítulo/subtítulo)
Escolham um capítulo/subtítulo e analise as vozes que aparecem no texto. (O que essas vozes nos comunicam?- definição, comparação, citação direta ou indireta, acumulação de argumentos, questionamento etc.)
Escolham DOIS (2) parágrafos do texto e parafraseiem o mesmo.
Analisando os resultados/conclusões
A conclusão apresenta resultados? De que forma? (tabela, imagem, texto etc).
Quais são os resultados? Os resultados estão de acordo com as hipóteses apresentadas?
O que os/as autores/autoras acham que representam os resultados apresentados? São sugeridas mais pesquisas? O que sugerem?

O que aprendi nesta unidade?

- Identifico a estrutura e as características principais de um artigo acadêmico?
- Reconheço os elementos que organizam esse gênero textual, como título, seções e referências?
- Analiso como os autores apresentam argumentos, conceitos e evidências em textos acadêmicos;
- Utilizo os conectores para relacionar e organizar ideias?
- Realizo paráfrases para reformular ideias mantendo o sentido original;
- Aplico estratégias de leitura ativa para compreender melhor textos acadêmicos?

Prática integradora das unidades 4 e 5



TRABALHO PRÁTICO GRUPAL

Ao longo desta segunda etapa, exploramos o resumo e o artigo acadêmico como gêneros textuais. Em cada um deles, observamos sua estrutura, suas características e as estratégias utilizadas para apresentar e desenvolver argumentos.

Por meio da leitura ativa, analisamos como os autores organizam suas ideias, apresentam conceitos, utilizam evidências e constroem conclusões. Também refletimos sobre alguns recursos linguísticos fundamentais da escrita acadêmica, como o uso de conectores, nominalizações, paráfrases e diferentes vozes do discurso.

Esses elementos são importantes tanto para compreender textos acadêmicos quanto para produzir textos mais claros, coerentes e bem estruturados. A partir dessas ferramentas, estamos mais preparados para ler, analisar e discutir artigos acadêmicos, bem como para desenvolver e apresentar nossos próprios argumentos em contextos acadêmicos.

Para consolidar o aprendizado deste período, vocês realizarão um trabalho em grupo.

Tarefa

1. Escolher um tema acadêmico relacionado à sua área de estudo.
2. Selecionar e ler um artigo acadêmico sobre esse tema.
3. Analisar o artigo utilizando a tabela de leitura apresentada nas páginas anteriores.
4. Elaborar um resumo informativo breve do artigo, aplicando os conceitos trabalhados nas unidades.
5. Preparar uma apresentação oral do trabalho, destacando:
 - o tema do artigo;
 - os principais argumentos apresentados pelos autores;
 - as conclusões do estudo.



Ingresse na PEDCO e veja mais detalhes sobre o trabalho prático grupal.

Referências Bibliográficas

Alasio, M. S. e Galbarini, P. (2020). *Lectura y Comprensión*. Argentina: Comahue Campus Virtual. <https://virtual.uncoma.edu.ar/course/view.php?id=4>

Bakhtin, Mikhail (2003). *Estética da Criação Verbal*. São Paulo: Martins Fontes.

Cassany, D. (2006). *Tras las líneas. Sobre la lectura contemporánea*. Madrid, España: Anagrama. Disponible em:
<https://atalivar.files.wordpress.com/2015/09/cassani-daniel-tras-las-lineas.pdf>

Cassany, D., Luna, M. e Sanz, G. (2003). *Enseñar lengua*. Madrid, España: Grao.

Colomer, Teresa e Camps, Anna (2002). *Ensinar a ler, ensinar a compreender*. Tradução de: Murad, Fátima. 1ª ed. Porto Alegre: Artmed.

Freitas, E. V., et al. (2013). *Tratado de geriatría e gerontología*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

Marcuschi, Luiz Antônio (2009). *Gêneros textuais: definição e funcionalidade*. Em: Bezerra, Maria Auxiliadora (org.) et al. *Gêneros textuais e ensino*. 2.ed. Rio de Janeiro: Lucerna, pp.19-36.

Lazzarin, Luís Fernando (2016). *Introdução à escrita acadêmica [recurso eletrônico]* Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB. 1.
https://nte.ufsm.br/images/identidade_visual/IntroducaoEscritAcademica.pdf

Paschoalin & Spadoto (1996). *Gramática: teoria e exercícios*. São Paulo: FTD.

Imagens: <https://www.freepik.es/>

Páginas de internet:

Redação Nota Dez: <http://redacaonotadez.com.br/blog>

Revista Nova Escola:

<http://revistaescola.abril.com.br/fundamental-2/conceito-genero-textual-seu-uso-aula-735561.shtml>

REPOSITÓRIOS DE TEXTOS ACADÊMICOS

1. Universidade Federal do Rio Grande do Sul- <https://www.lume.ufrgs.br/>
2. UNESP - [Artigos - Prevenção da Violência - Unesp - Universidade Estadual Paulista - Portal](#)
3. Universidade de Brasília (UNB) - <https://repositorio.unb.br/>
4. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) - <https://repositorio.pucrs.br/dspace/>
5. Universidade Federal do Ceará - <https://repositorio.ufc.br/>
6. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) - <https://repositorio.ufsc.br/>